



Plano Plurianual de Gestão 2017 - 2021 Etec Doutor Demétrio Azevedo Júnior

De acordo com o disposto no Capítulo II do Regimento Comum das Escolas Técnicas do CEETEPS, o Plano Plurianual de Gestão - PPG apresenta a proposta de trabalho da ETEC. Conta, como eixo norteador, com o Projeto Político Pedagógico - PPP, no qual são explicitados os valores, as crenças e os princípios pedagógicos da escola. A concepção coletiva dos projetos a serem desenvolvidos parte, necessariamente, do PPP, dos objetivos e metas estabelecidos por meio da análise dos contextos interno e externo, da reflexão sobre o instituído e da escola almejada pela comunidade.

O Plano Plurianual de Gestão tem uma vigência de cinco anos, com replanejamento, no mínimo, anual. A atualização anual, com inclusão de novos projetos, garante o horizonte permanente de cinco anos.

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (GADOTTI, 2000)

Município: Itapeva INTRODUÇÃO

Nome: Etec Dr DEMÉTRIO AZEVEDO JÚNIOR
E-mail: e050dir@cps.sp.gov.br
Telefone: (15) 3522-1077
Endereço: Avenida Europa, nº 1.097 - Jardim Europa CEP: 18.406-460
Homepage: www.etecitapeva.com.br

O planejamento e o replanejamento são condições inerentes à gestão de qualquer organização e não é diferente no caso de uma instituição escolar. É fundamental que a comunidade seja envolvida neste processo, que ainda que seja centralizado na equipe de gestão, não é monopolizado por ela. Todos os anos busca-se o aprimoramento do plano da ETEC com o máximo de participação, pois entende-se que a gestão participativa é a melhor alternativa para a proposição de soluções efetivas, bem como favorece o envolvimento real dos membros da ETEC.

Ao se abordar o Plano Plurianual de Gestão, deve-se lembrar que ele pressupõe rupturas, mas que todavia não se desvincula do andamento de um projeto maior, assim, vale citar o plano do ano de 2014:

O PPG, entendido como um projeto voltado para a melhor gestão da unidade de ensino, tanto em seus aspectos administrativos quanto pedagógicos, pressupõe rupturas e sinaliza um horizonte de realizações a ser efetivamente atingido. Para tal é necessário que os participantes estejam engajados e tenham clareza dos objetivos, mas devemos lembrar, também, que a ruptura com o estado de conforto exige capacidade para lidar com a instabilidade e muitas vezes o replanejamento permite retomar os rumos que a referida instabilidade pode alterar.

Esclarecendo, deve-se frisar que as rupturas citadas não podem ser interpretadas como descontinuidade, mas sim desapego no sentido da condição de avaliar o próprio trabalho e buscar as melhorias que porventura se façam necessárias. Em uma concepção de gestão participativa, este desapego tem que estar associado à postura democrática e ao estímulo à participação coletiva.

Como já é tradição da atual gestão na unidade, o Plano Plurianual de Gestão 2017-2021 foi estruturado de forma a possibilitar a participação de toda a comunidade escolar, tendo como início as reuniões de planejamento, que ocorreram nos

dias 01 e 02 de fevereiro de 2017. Entende-se que este é o momento ideal para tal ação, já que nestas reuniões pode-se avaliar o ano anterior e propor alternativas com o envolvimento de pessoas chave para a unidade, pois os professores e membros da equipe de gestão vivenciam as necessidades da unidade de formas distintas e por variados vieses, sendo esta interação uma oportunidade de crescimento coletivo.

Utilizou-se este primeiro momento para apresentação do calendário e após a discussão referente às datas a serem seguidas, realizou-se uma oficina para que os participantes analisassem o Projeto Político Pedagógico da unidade escolar. Considerando os aspectos discutidos na análise do Projeto Político Pedagógico e focando a gestão da unidade escolar, pediu-se que a instituição fosse submetida a uma análise criteriosa. Identificaram-se os aspectos da U.E. que poderiam ser classificados como forças/potencialidades (competências, tecnologias, métodos, parcerias etc.) E as oportunidades que podem ser aproveitadas. Identificaram-se, também, as fraquezas / restrições que poderão comprometer de forma imediata ou futura o desempenho da escola (alcance dos objetivos, cumprimento da missão e concretização da visão) bem como as ameaças existentes.

O diagnóstico inicial propiciado pela análise SWOT (ou FOFA - Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) tinha como objetivo gerar novos questionamentos. Recomendou-se, em uma etapa subsequente que, considerando fraquezas e ameaças fossem definidas as prioridades para o ano de 2017. Para isto propôs-se o uso da matriz GUT, que é uma ferramenta utilizada na priorização das estratégias, tomadas de decisão e solução de problemas de organizações/projetos, solicitando-se que em grupo fossem considerados os **principais problemas existentes**.

Após elencar todas as situações, cada grupo discutiu e verificou se o problema apontado pode ser atacado ou se há causas para ele que precisam ser identificadas, buscando chegar à raiz das situações. Depois de definida a lista de todos os problemas propôs-se uma análise em termos de gravidade, urgência e tendência com o uso da Matriz GUT.

Ainda no primeiro dia definiu-se que para a proposição de planos de ação deveriam ser utilizados, como ponto de partida, as forças e oportunidades. Dever-se-ia analisar se elas seriam viáveis para a implementação de projetos voltados para o saneamento dos problemas. Antecipou-se que os planos deveriam ser descritos de forma resumida, com a indicação de objetivos, ações, cronograma e responsáveis.

No segundo dia de reunião os participantes foram orientados para definição de objetivos para a unidade, tanto no âmbito de seus cursos de atuação quanto de forma geral, levando em consideração que cada objetivo deveria responder a uma ou mais necessidades. Baseando-se na própria estrutura do PPG foram instruídos a considerar "o que" fazer (para sanar necessidades indicadas no diagnóstico, análise do contexto e situações-problema) e "para que" fazer (baseado no Projeto Político Pedagógico e na missão da escola). Acrescentou-se o esclarecimento de que o objetivo é amplo, quando geral, ou restrito, quando específico: se for geral, é proposto para planos de médio e longo prazos e se for específico, surge nos planos de curto prazo (anual, por exemplo).

Com base na proposta pedagógica, nos objetivos específicos estabelecidos e nas prioridades classificadas, propôs-se a definição das metas da escola. Foram dadas as seguintes orientações:

- apresentar clareza e especificidade, evitando-se, assim, interpretações dúbias;
- permitir a mensuração dos resultados obtidos (deverá ser quantificada);
- ser alcançável, ou seja, passível de execução (factível);
- ser relevante, ou seja, promover melhorias;
- ter prazo estabelecido para cumprimento (de 1 a 5 anos).

Informou-se que deveriam ser estabelecidas metas para curto prazo (1 ano), médio prazo (2 e 3 anos) e longo prazo (4 e 5 anos).

Esclareceu-se que metas definidas requerem projetos bem estruturados para sua consecução. Uma mesma meta pode exigir mais de um projeto. Como atividade, propôs-se que elaborassem um projeto a partir da meta que foi designada para o seu grupo.

O projeto em questão deveria contemplar os seguintes itens estruturais:

1. Resumo do Projeto – Descrição, em linhas gerais do projeto, demonstrando os motivos da proposta (as necessidades que o motivaram), e suas características (fins acadêmicos, estruturais, administrativos etc.).
2. Objetivos do Projeto - O que se pretenderia alcançar com o projeto, considerando que devem ser: concretos, factíveis, mensuráveis e executáveis em tempos definidos. Um projeto deve contemplar objetivos bem delimitados, evitando dispersão de foco e energia. Objetivos desconexos exigem projetos em separado.
3. Justificativa – Por que é importante a implantação deste projeto? O que se ganha com sua viabilização?

4. Metodologia - Descrição geral da forma de implantação, monitoramento e ajustes do projeto.
5. Resultado esperado - Intimamente vinculado aos objetivos, deveria descrever-se concretamente o que se pretende ter ao termo do projeto em termos de produtos/resultados.
6. Equipe do projeto - Quem seriam os envolvidos e quais suas atribuições.
7. Recursos necessários - Descrição detalhada dos recursos humanos e materiais para a execução do projeto.
8. Origem dos recursos - Previsão de fontes para o custeio. Descrição de possíveis parcerias.
9. Ações por períodos - Atividades e períodos de execução para o atingimento dos objetivos e concretização dos resultados. Sugeriu-se não prever períodos muito longos e descrever as ações da forma mais operacional possível.

Desenvolvidas estas ações, no terceiro dia realizaram-se as reuniões de planejamento por área conduzidas pelos respectivos coordenadores de cada curso. Todas as contribuições coletadas foram submetidas a análise e algumas delas vieram a compor projetos do presente PPG.

As demais etapas da estruturação do Plano foram desenvolvidas com base nas reuniões da equipe de gestão participativa, que ocorrem semanalmente as terças-feiras e alguns acréscimos aos planos de ação feitos em Reunião Pedagógica ocorrida em 18 de março de 2017. A dinâmica da elaboração dos dados se deu através das discussões nessas reuniões, com base nos dados trazidos pela Diretoria de Serviços, Secretaria Acadêmica e pelos coordenadores, referentes às informações obtidas com os professores e alunos. O resultado destas discussões e desenvolvimento de planos de ação são apresentados em metas e projetos deste plano.



Figura1: Entrada principal da ETEC Dr. Demétrio Azevedo Júnior

PARTICIPANTES

Diretor					
Alexandre Paiva Gaspar Gislene de siqueira Ramos Mirtes Brochado Falcone					
Conselho de Escola					
Nome	Segmento que representa	I	Etapas do processo		
			II	III	IV
ADRIANA DE CUNTO MACCAGNAM	REPRESENTANTE DOS PROFESSORES		✓	✓	
ALZIRA DE BARROS	REPRESENTANTE DE INSTITUIÇÃO AUXILIAR - APM		✓	✓	
EDGAR DE JESUS ENDO	REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO		✓	✓	
FÁBIO RIBAS ARAÚJO	ALUNO EGRESSO		✓	✓	
LUCIANO MAIA LISBOA	REPRESENTANTE DOS ALUNOS		✓	✓	✓
MARGARIDA BISPO DOS SANTOS	REPRESENTANTE DE SEGMENTO DE INTERESSE DA				

	ESCOLA - CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-CAE				
MAURO PINHEIRO GARCIA	DIRETOR DE ESCOLA	✓	✓	✓	✓
PAULO MOACIR GASPAROTTO FILHO	REPRESENTANTE DOS SERVIDORES TÉCNICOS ADMISNITRATIVOS	✓	✓	✓	✓
RAFAEL DE OLIVEIRA LIMA	REPRESENTANTE DAS DIRETORIAS DE SERVIÇOS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS			✓	
ROBERTO CARLOS DE OLIVEIRA	REPRESENTANTE DOS PAIS DE ALUNOS		✓	✓	
ROBERTO MALIGESKI LEMES	REPRESENTANTE DOS EMPRESÁRIOS		✓	✓	

Outros Colaboradores					
Nome	Função/Cargo	I	Etapas do processo		
			II	III	IV
ADA BIBIANO DA SILVA CAMPOLIM SANTOS	PROFESSORA		✓	✓	
ADRIANA DE CUNTO MACCAGNAN	PROFESSOR	✓	✓	✓	
ALCÍDIO PINHEIRO RIBEIRO	PROFESSOR			✓	
ALEXANDRA N. C. ARANEDA SCHREINER	PROFESSOR		✓	✓	
ALEXANDRE FORTES GONÇALVES	AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO		✓	✓	
ALICE HEMIKO MAEDA	AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO		✓	✓	
ALZIRA DE BARROS	ORIENTADORA EDUCACIONAL	✓	✓	✓	✓
ANA CAROLINA C. FERREIRA HELUANI	PROFESSOR		✓	✓	
ANA PAULA SIQUEIRA SANTOS	PROFESSORA		✓	✓	
ANTONIO ROBSON FERREIRA	PROFESSOR		✓	✓	
ANTÔNIO SANDRO DE CARLO BUENO MATOS	AUXILIAR DOCENTE		✓	✓	
AQUILES FELIZARDO FILHO	PROFESSOR		✓	✓	
AUDREY DELGADO HELD	PROFESSORA		✓	✓	
CAMILA DE CAMARGO SILVA	PROFESSOR		✓	✓	
CAMILA VASCONCELOS PIO	AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO		✓	✓	
CARLOS EDUARDO DA SILVA	PROFESSOR		✓	✓	
CARLOS EDUARDO VIEIRA DA CRUZ	PROFESSOR		✓	✓	
CARLOS ROBERTO SANTINE	PROFESSOR		✓	✓	
CHARLES ANDREI FABRI DE PROENÇA	PROFESSOR		✓	✓	
CLAUDINEI HENRIQUE FERREIRA RODRIGUES	AUXILIAR DOCENTE	✓	✓	✓	
CLAUDIO JOSÉ CAMPOLIM DE ALMEIDA	PROFESSOR		✓	✓	
CLÁUDIO CAMARGO MELO	PROFESSOR		✓	✓	
CRISTIAN ROSSI RIBEIRO	PROFESSOR		✓	✓	
CRISTIANE MARIA ALVES MACHADO	PROFESSOR		✓	✓	
CRISTIANO DE JESUS ALMEIDA BUSTOLIN	PROFESSOR/PAI DE ALUNO		✓	✓	
CRISTINA MAMI OIKE KONNO	AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO		✓	✓	
DAINE MENDES DE OLIVEIRA FILHO	PROFESSOR		✓	✓	
DANIEL ALVES CORRÊA	PROFESSOR / COORDENADOR		✓	✓	
DANILO CAMARGO DIAS	PROFESSOR/COORDENADOR		✓	✓	✓
DENISE M. MORAIS LOPES POGLITSCH	PROFESSORA		✓	✓	
DIEGO DA SILVA QUEIROZ	PROFESSOR		✓	✓	
EDGAR DE JESUS ENDO	PROFESSOR/COORDENADOR		✓	✓	✓
EDGAR DE JESUS ENDO JÚNIOR	AUXILIAR DOCENTE	✓	✓	✓	
ELAINE CRISTINA MARTINS	PROFESSORA		✓	✓	

ELIANA MELO PROENÇA DA SILVA	AUXILIAR DE APOIO		✓	✓	
ELIZABETH TEMPERLY	PROFESSORA		✓	✓	
FABRÍCIO PIMENTEL GONÇALVES	PROFESSOR		✓	✓	
FÁBIO RIBAS ARAÚJO	PROFESSOR		✓	✓	✓
FILOMENA M. DO CARMO NICOLETTI CHUDEK	PROFESSOR / COORDENADOR		✓	✓	✓
FRANCISCO DE ALMEIDA FILHO	PROFESSOR		✓	✓	
FRANCISCO VASCONCELOS DE ARAÚJO	PROFESSOR /COORDENADOR		✓	✓	✓
GISLENE DE SIQUEIRA RAMOS	PROFESSORA		✓	✓	
GLAUCIA R. MALDONADO GUERRA DA CUNHA	PROFESSOR		✓	✓	
GUARACY CHRISCHNER FIGUEIREDO FILHO	PROFESSOR /COORDENADOR		✓	✓	✓
HEVERTON DE ABREU MOREIRA	PROFESSOR		✓	✓	
HUGO CARDOSO ESTEVES	PROFESSOR		✓	✓	
JAQUELINE DE JESUS RAMOS	PROFESSORA		✓	✓	
JOÃO BATISTA ALVES DOS SANTOS	PROFESSOR		✓	✓	
JOÃO PAULO MACEDO LEPINSKI	PROFESSOR/COORDENADOR		✓	✓	
JOSÉ GERALDO DA MOTA JÚNIOR	PROFESSOR		✓	✓	
JULIANA ROCHA CAMARGO	AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO		✓	✓	
JULIANO DE ALMEIDA FONSECA	PROFESSOR/COORDENADOR		✓	✓	✓
LEANDRO LOPES DE OLIVEIRA	PROFESSOR		✓	✓	
LILIAN CRISTINA DE SOUZA	PROFESSORA		✓	✓	
LUCAS PROENÇA RENÓ	PROFESSOR		✓	✓	
LUCIANO MAIA LISBOA	PROFESSOR		✓	✓	
LUIZ FELIPE DE CARVALHO KRIECHLE	PROFESSOR		✓	✓	
LUIZ VALTER VASCONCELOS JUNIOR	ANALISTA DE SUPORTE E GESTÃO		✓	✓	✓
MARCELO MARTINS HOLTZ	COORDENADOR PEDAGÓGICO	✓	✓	✓	✓
MARCO AURÉLIO KAULFUSS	PROFESSOR / COORDENADOR		✓	✓	✓
MARCOS ROBSON NITERÓI	PROFESSOR		✓	✓	
MARGOT BRUM VINHAS	PROFESSOR		✓	✓	✓
MARIA DO CARMO OLIVEIRA ALBUQUERQUE	AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO		✓	✓	
MARIA TEREZA ZANETTI ROSA	PROFESSORA/COORDENADORA		✓	✓	✓
MAURO PINHEIRO GARCIA	Diretor de Escola	✓	✓	✓	✓
MÁIRA SALLES BÁZ	PROFESSORA/COORDENADORA		✓	✓	✓
MÁRCIO VIEIRA DE MOURA LAZINI	PROFESSOR		✓	✓	
MILTON VIEIRA OLIVEIRA	PROFESSOR		✓	✓	
NADIR FERREIRA HUMBER	PROFESSORA		✓	✓	
NEIVA PIRES MOTA	AUXILIAR DE APOIO		✓	✓	
OLGA REGINA ARAÚJO SOARES	PROFESSOR		✓	✓	
PABLO DE SOUZA VESPASIANO	PROFESSOR		✓	✓	
PATRICIA VIEIRA FERNANDES E BARROS	DIRETOR DE SERVIÇO ACADÊMICO		✓	✓	
PAULO HENRIQUE NUNES MONIS	AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO		✓	✓	
PAULO MOACIR GASPAROTTO FILHO	AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO		✓	✓	✓
PAULO ROBERTO DE MORAES MELLO	PROFESSOR		✓	✓	
PAULO ROSSI BILESKY	PROFESSOR		✓	✓	
POLIANA APARECIDA CORAZZA	PROFESSORA		✓	✓	
REGINA CÉLIA CESAR SILVA	PROFESSOR		✓	✓	

ROBERTO CARLOS DE OLIVEIRA	PROFESSOR/COORDENADOR	✓	✓	✓
ROBERTO MALIGESKI LEMES	PROFESSOR	✓	✓	✓
RODRIGO ROSICA E SILVA	PROFESSOR	✓	✓	
RONEY CARLOS DE MELO SOUZA	AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO	✓	✓	
ROSIMEIRI PRADO DE OLIVEIRA	AUXILIAR DE APOIO	✓	✓	
RUBENS DE CARVALHO RINALDI JUNIOR	PROFESSOR	✓	✓	
RUBENS EDUARDO DOCAMPO ANTONINI	PROFESSOR	✓	✓	
SABINO LAPENNA JUNIOR	PROFESSOR	✓	✓	
SÂMIA MANSUR SILVA	PROFESSORA		✓	✓
SILVIA MARIA DE OLIVEIRA JORGE	PROFESSORA	✓	✓	
STAEI SILVANA BAGNO ELEUTÉRIO DA SILVA	PROFESSORA	✓	✓	
TÂNIA CRISTINA FRIGIERI	PROFESSORA	✓	✓	
TERESA DE JESUS TURIANI OLIVEIRA	PROFESSORA	✓	✓	
THIAGO FERNANDES OLIVEIRA DE LIMA	PROFESSOR	✓	✓	✓
TONI ÂNGELO DE AGUIAR	PROFESSOR	✓	✓	
VAGNER DE LIMA ASSIS	PROFESSOR	✓	✓	
VÂNIA DE ARAÚJO ASSIS MARANHÃO	DIRETOR DE SERVIÇO ADMINISTRATIVO	✓	✓	✓
WALDO LOBO RIBEIRO	PROFESSOR	✓	✓	
WALTER LÁZARO DOS SANTOS	PROFESSOR	✓	✓	✓
ZENAIDE ALVES MACHADO	AUXILIAR DE APOIO	✓	✓	

Legenda das etapas

- I** Levantamento de Dados e Informações
- II** Análise dos Indicadores
- III** Definição de prioridades;
- IV** Definição de Metas / Projetos

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Entendendo o Projeto Político Pedagógico como uma construção coletiva, já que traduz a identidade da escola, importante palco de interação entre diversos atores que trazem como atribuição um dos mais fundamentais processos de socialização, o concebemos como um projeto dinâmico e em constante transformação, por isso o submetemos a uma análise dos membros da unidade visando buscar contribuições e as modificações que se fizessem necessárias. Em princípio o grupo considerou que ele em sua formulação geral está de acordo com o perfil de nossa unidade.

Ao se falar de uma escola como a ETEC Dr. Demétrio Azevedo Júnior mostra-se difícil definir uma linha pedagógica seguida. A atuação de nossa unidade é caracterizada pelo estímulo ao protagonismo e à proatividade do discente, mas sua principal característica é o fato de conviver com as diferentes formas de atuação e buscar promover as melhores práticas sem ater-se a rótulos ou estereótipos. Busca-se compartilhar as diferentes perspectivas do corpo docente para que todos tenham oportunidade de rever suas práticas e buscar o próprio aprimoramento. Ainda que se trate da formação técnica, a ênfase não é dada ao conteúdo, mas sim ao processo e aos resultados educacionais atingidos, que devem gerar aprendizagem significativa para o discente traduzida em competências bem definidas em seus aspectos cognitivos, práticos e atitudinais.

Os valores que norteiam o processo de ensino aprendizagem na ETEC Dr. Demétrio Azevedo Júnior são:

- a postura ética;
- a responsabilidade;
- o compromisso socioambiental;
- a cidadania;
- o respeito mútuo;
- a solidariedade;
- a democracia;
- a cooperação;
- a inclusão.

Os princípios pedagógicos que norteiam nossas ações são:

- Respeito às características individuais de cada educando no que se refere à sua cultura, interesses, facilidades e dificuldades, visando propiciar um atendimento às suas demandas efetivo, que propicie seu melhor aprendizado.
- Estímulo ao questionamento e à reflexão, buscando formar alunos capazes de construir o próprio conhecimento a partir da análise crítica da realidade.
- O uso de metodologias variadas focadas no estímulo à proatividade e ao protagonismo do aprendiz.
- Objetivos educacionais voltados para a formação do cidadão, entendido aqui como alguém preparado para o mundo do trabalho, mas não apenas como executor de atividades e sim o indivíduo apto a contribuir com a comunidade em que se insere, podendo auxiliar na superação de suas dificuldades e na busca de melhorias econômicas, sociais, tecnológicas e culturais.

Por estar focada nesses princípios e apresentar um histórico importante no município a Escola de Minas, como é conhecida, apresenta uma integração de destaque com a comunidade extraescolar, sendo muito respeitada pela sociedade. É percebida como uma referência no que se refere ao compromisso com a comunidade e o ensino médio e técnico de qualidade. Neste aspecto cumpre importante papel político e social.

As parcerias com órgãos públicos, empresas e organizações não governamentais, graças a este contexto, são favorecidas na ETEC, trazendo importantes ganhos para a escola, que vão desde a disponibilização de ambientes para aulas práticas e visitas técnicas quanto para viabilização de eventos, transporte, serviços e oferta de vagas para estágios e empregos.

A ETEC também promove regularmente ações e campanhas para benefício de entidades assistenciais da cidade além de participar, com os alunos de campanhas promovidas por outras instituições.

Para formar técnicos aptos a atenderem às demandas regionais (a serem constatadas na aba *Características Regionais* deste PPG) é necessário um trabalho pedagógico cuidadoso. O processo de ensino aprendizagem na ETEC está focado na proposição de ações educativas e na avaliação por competências, considerando não só o acúmulo de conhecimento (bases tecnológicas e científicas) referente ao componente curricular, mas também as habilidades e atitudes a serem atingidas pelo aluno. Enquanto o conhecimento está no domínio cognitivo (do saber), as habilidades encontram-se no campo do saber fazer e as atitudes do saber ser. Desta forma, os professores qualificados presentes na instituição estão aptos a uma adequada aplicação de métodos de ensino e avaliação efetivos, de acordo com o componente curricular, definindo critérios que permitam evidenciar os conhecimentos, habilidades e atitudes.

O parâmetro para a avaliação não é exclusivamente quantitativo, todavia uma avaliação qualitativa depende de critérios bem definidos e sistemáticas de acompanhamento e registro, tanto em momentos pontuais de avaliação formal, quanto no cotidiano de sala de aula, tendo como foco principal a formação e o crescimento pessoal e acadêmico do aluno ao longo do processo de ensino aprendizagem.

Por meio da preocupação com o desenvolvimento integral dos discentes as dificuldades na aprendizagem são sanadas no decorrer das aulas, com o uso de abordagens diferenciadas buscando solucionar as lacunas de aprendizagem. Além disso, os alunos com dificuldades são assistidos com um processo de recuperação contínua no decorrer do período letivo por meio de atividades extraclases, objetivando reforçar os aspectos que precisam ser melhorados em sua formação.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) configura-se em uma atividade escolar de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à área de formação profissional. Tal atividade, que representa o resultado de um estudo, revela conhecimento a respeito do tema escolhido, emanado do desenvolvimento dos diferentes Componentes Curriculares da Habilitação Profissional. Os Trabalhos de Conclusão de Curso na ETEC têm sido desenvolvidos estimulando a comunidade escolar a trabalhar com temas relevantes, de aplicação regional, com foco no mercado de trabalho da área em questão, com auxílio de pesquisa de campo (quando possível) e em colaboração com outras entidades.

Os diferentes componentes curriculares do Ensino Médio abordam temas da Filosofia, da Sociologia e da Educação Ambiental, com destaque para os componentes curriculares de projetos especiais. Os temas estão sendo abordados por meio da contextualização do conteúdo do componente, de projetos intra e interdisciplinares e de eventos didático científicos.

Os conhecimentos de Língua Estrangeira Moderna (Espanhol) serão oferecidos em caráter optativo junto ao Centro de Línguas vinculado à E. E. Professora Nicota Soares.

No Ensino Médio ocorreram ações que fortalecem a cidadania e possibilitam ao aluno o contato com uma realidade acadêmica distinta, merecendo destaque:

- O Trote solidário, mesmo ocorrendo em dia de semana, em março de 2016, com intenso envolvimento do corpo discente, propiciou a arrecadação de 280 litros de leite em prol da instituição AVACCI - Associação dos Voluntários no Apoio ao Combate ao Câncer.

A partir de 2017, estamos utilizando nossa página na internet para concentrar todas as ações relevantes junto à nossa comunidade. Um relatório bem detalhado pode ser obtido em <http://etecitapeva.com.br/imprensa/noticias/>.

Os docentes vêm sendo estimulados a buscar uma integração cada vez maior dos diversos componentes de cada curso. Isso aparece nas reuniões de planejamento e é temática constante das reuniões da equipe de gestão. A percepção que os alunos têm quanto à atuação do professor em termos de práticas interdisciplinares, mensurada pelos questionários do Sistema de Avaliação Institucional (SAI) até 2016, serve de indicador de desempenho, mas, principalmente, como norteador dos nossos objetivos educacionais. Busca-se, cada vez mais não só integrar os diversos conteúdos, mas, também, esclarecer esta integração no cotidiano de sala de aula.

Os coordenadores dos diversos cursos e demais membros do corpo de gestão (servidores) também estão participando, desde 2012, de um processo de formação continuada, por meio de grupos de estudos quinzenais, abordando temas diversos relativos à melhoria da comunicação e gestão da escola. A proposta tem como objetivo o favorecimento da gestão participativa, que visa à atuação coletiva com benefício a toda comunidade escolar.

As reuniões da equipe de gestão também são estruturadas de forma a possibilitar: a realização da análise contínua do encaminhamento das deliberações de reuniões anteriores; da análise das práticas pedagógicas e do andamento dos projetos propostos para a ETEC; e da divulgação dos resultados obtidos nos projetos. Os planos de coordenação estão sendo estruturados com base nas metas de cada curso de modo a facilitar o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo Grupo de Gestão.

Também é estimulada na ETEC a participação de docentes e servidores em cursos capacitações e eventos do Centro Paula Souza e outras instituições educacionais, buscando a melhoria da formação profissional da equipe, desde que ocorram de forma planejada e de acordo com as áreas de atuação docente, para que as ausências não dificultem o andamento normal das atividades da Unidade Escolar.

Uma ação que merece destaque é a realização da EXPOTEC, com a apresentação de trabalhos dos diversos cursos, trazendo a comunidade para a unidade e estimulando a proatividade acadêmica, científica e técnica do corpo discente. Os trabalhos demonstrados permitem levar ao conhecimento da comunidade extraescolar a natureza dos cursos e suas possibilidades de atuação, sendo importante elemento para a divulgação da ETEC.

Especificidades dos cursos:

Ensino Médio:

O Ensino Médio deverá proporcionar ao educando a formação ética, o desenvolvimento intelectual, a capacidade de analisar a realidade, o pensamento crítico e condições de interagir na sociedade. Através das diferentes disciplinas que abordam conhecimentos históricos, culturais, científicos, filosóficos e sociológicos do educando. O Objetivo é formar cidadãos e profissionais conscientes e participativos, aptos a compartilhar, agir e interagir no mundo, compreendendo e respeitando a diversidade cultural e ambiental. Para isso, utilizamos juntamente com as disciplinas curriculares "Projetos Especiais", visando à construção do trabalho coletivo, o planejamento, a pesquisa em fontes diversas, a elaboração de sínteses e de apresentações e o enfoque na área de Filosofia e Sociologia. Nosso ideal é preparar o aluno para o mundo exterior e pronto para encarar os inúmeros desafios que aparecerem, tendo claro seu plano de vida e sabendo como atingi-lo.

O Ensino Médio na ETEC sempre obteve ótimo desempenho nas avaliações do ENEM no município, entre as escolas públicas e particulares. Apesar do aumento do número de vagas ter reduzido os índices de desempenho do Ensino Médio da escola, a equipe busca alternativas para manter a qualidade. O grupo de discentes que compõe o Ensino Médio da ETEC conta com alunos não só do município de Itapeva, mas também dos municípios vizinhos. Grande parte dos alunos do Ensino Médio cursa o Ensino Técnico na própria ETEC.

Administração:

O Curso de Administração, funcionando em modalidade presencial e EAD, tem como meta formar profissionais com competências e habilidades em Planejar, Organizar, Dirigir e Controlar, possibilitando ao aluno enfrentar os desafios relativos às transformações sociais e no mundo do trabalho. Formando técnicos conscientes de suas responsabilidades ética e social, que se comprometam com a aplicação de tecnologias politicamente corretas, prezando a qualidade de vida e promovendo o bem estar da comunidade.

Na ETEC o curso de Administração tem com objetivo enriquecer o conhecimento na gestão de empresas privadas e públicas; facilitar a competência no aprendizado do gestor, pensando na valorização e excelência de seu saber para contribuir na melhoria da sustentabilidade local. Esse curso busca formar um profissional empreendedor, com foco sistêmico nas questões sociais, políticas e econômicas.

Administração Integrado ao Ensino Médio - Modalidade VENCE

Nesta modalidade o aluno será preparado pela ETEC para apresentar um perfil profissional em conformidade com o proposto no Curso Técnico em Administração, ao mesmo tempo em que cursará as disciplinas do Ensino Médio em uma escola parceira.

Enfermagem:

O Curso de Enfermagem habilita profissional na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação dos processos saúde-doença. Colabora com o atendimento das necessidades de saúde do paciente/ cliente, família e comunidade, em todas as faixas etárias. Desenvolve ações de educação para o autocuidado, bem como de segurança no trabalho e de biossegurança nas ações de enfermagem. Promove ações de orientação e preparo do paciente para exames. Realiza cuidados de enfermagem. Presta assistência de enfermagem a pacientes clínicos e cirúrgicos em qualquer fase do ciclo vital. Participa de uma equipe multiprofissional com visão crítica e reflexiva, atuando de acordo com princípios éticos. Exerce ações de cidadania e de preservação ambiental. Proporciona ao aluno de enfermagem as habilidades necessárias através de Estágios Supervisionados que mantém em parceria com a Santa Casa de Misericórdia de Itapeva, Secretaria Municipal da Saúde, Lar Vicentino, onde os alunos complementam o aprendizado aplicando na prática aquilo que é visto na teoria. O Curso tem participação ativa também nas Campanhas Nacionais de Vacinação, realiza palestras sobre Educação para Saúde nas famílias assistidas pelo Programa de Saúde da Família, escolas municipais e estaduais.

Edificações:

O Curso Técnico de Edificações habilita o profissional para desenvolver e executar projetos de edificações conforme normas técnicas de segurança, de acordo com legislação específica, conforme os limites regulamentares e a normativa ambiental. Planeja a execução, elabora orçamento e memorial descritivo de obras. Supervisiona a execução de diferentes etapas do processo construtivo. Presta assistência técnica no estudo e desenvolvimento de projetos, pesquisas e controle tecnológico de materiais na área da construção civil.

A ETEC conta com um modesto laboratório de materiais, bons equipamentos de topografia, um bom acervo na biblioteca e laboratórios de informática. Os alunos do curso geralmente são profissionais da área, mas também existe atualmente uma boa procura por alunos do Ensino Médio, devido ao grande aquecimento do mercado na região e no Brasil.

Eletrotécnica:

O curso de Eletrotécnica tem como objetivo capacitar o profissional para planejar, executar e avaliar serviços de instalação, operação e manutenção de sistemas elétricos, compondo equipes de trabalho, aplicando normas e padrões técnicos nacionais e internacionais, utilizando instrumentos, ferramentas e recursos de informática, dentro dos princípios de qualidade, produtividade e de preservação ambiental, podendo, quando for o caso, prestar assistência técnica.

O Curso de Eletrotécnica na ETEC tem como objetivo capacitar o profissional para atuar em vários seguimentos ligados a energia elétrica, tais como:

- geração, transmissão e distribuição de EE;
- área industrial: operação e manutenção de equipamentos e sistemas elétricos, manutenção elétrica em geral;
- instalações elétricas: residencial, predial e industrial;
- automação industrial: operação, implantação e manutenção de sistema.

Complementando as aulas teóricas são realizadas aulas práticas no Laboratório de Eletrotécnica, muito bem equipado e sempre recebendo equipamentos novos para manter as atividades práticas atualizadas e eficientes para a aplicação no mercado de trabalho.

Motivada pelo curso a ETEC prima pelo respeito às normas técnicas, postura adequada para o ambiente de trabalho e conscientização da importância da segurança no trabalho, objetivando a formação de profissionais competentes capacitados para o mercado de trabalho, conscientes de seus direitos e cumpridores de seus deveres na sociedade.

Informática:

O Curso Técnico de Informática é voltado para programação de computadores. As competências proporcionadas neste curso são de suporte e operação de aplicativos básicos de componentes de computadores e ambientes informatizados, elaboração e documentação de sistemas de baixa complexidade, desenvolvimento e operação de sistemas, aplicações e interfaces gráficas. Monta estruturas de banco de dados e codifica programas. Projeta, implanta e realiza manutenção de sistemas e de aplicações. Seleciona recursos de trabalho, linguagens de programação, ferramentas e metodologias para o desenvolvimento de sistemas.

Embora o foco do curso seja o desenvolvimento de sistemas, o aluno concluinte pode atuar em diversas áreas, como:

- treinamento e docência;
- indústria;
- comércio;
- saúde;
- funcionalismo público etc.

O perfil dos alunos que procuram o curso varia desde alunos de Ensino Médio ou concluintes, que desejam ingressar no mercado de trabalho à profissionais que desejam ampliar seus conhecimentos na área de informática, visando novas oportunidades e/ou evolução funcional. O mercado de TI possui um grande déficit de profissionais e o Curso Técnico em Informática é sem dúvida uma excelente maneira de ingressar neste nicho de mercado.

A ETEC conta atualmente com seis laboratórios de informática para aulas práticas do curso e para os demais cursos da ETEC, sendo insuficiente para atender a demanda após o grande crescimento da Unidade nos últimos anos.

Informática para Internet

O TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET é o profissional que desenvolve e realiza manutenções em websites, portais na Internet e Intranet. Utiliza ferramentas de desenvolvimento de projetos para construir soluções que auxiliam o processo de criação de interfaces e aplicativos empregados no comércio e marketing eletrônicos.

Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade ETIM

Concilia as características do Ensino Médio com as de formação do técnico em informática de forma simultânea e em período integral.

Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade VENCE

Tal como o anterior, propicia a formação do técnico em informática de forma simultânea e em período integral com o Ensino Médio que é oferecido por uma escola parceira.

Logística:

A Logística é uma ferramenta essencial no mundo dos negócios. Atualmente a logística vem sendo reconhecida como a nova fronteira do conhecimento gerencial, pela capacidade de alcançar simultaneamente objetivos aparentemente conflitantes. No mercado globalizado, onde a tecnologia da informação está disseminada em todo o planeta e onde a comunicação on-line permite a ligação simultânea em toda a cadeia do comércio internacional, não se concebe mais às empresas a ausência da logística em suas operações. Quem não tiver um eficiente sistema de logística está perdendo em competitividade nos mercados.

O Curso de Técnico em Logística tem como objetivo capacitar o aluno para:

- Executar atividades de conferência de materiais na recepção e na expedição;
- Identificar oportunidade e ameaças no ambiente e na organização;
- Elaborar relatórios, informes e documentos para subsidiar, em instâncias superiores, elaborações e alterações das diversas formas de planejamento;
- Utilizar os recursos da informática na elaboração de planejamento e também nas rotinas administrativas;
- Planejar atividades de armazenamento, distribuição, transportes e comunicações;
- Controlar movimentação de materiais na organização;
- Estabelecer canal de comunicação para viabilizar processos e operações logísticas;
- Definir transporte, manuseio, armazenamento e distribuição de matéria-prima e insumos.

Metalurgia:

O Curso Técnico em Metalurgia é focado no desenvolvimento do profissional que atua na indústria metalúrgica, principalmente no setor siderúrgico. Os alunos da ETEC estão capacitados a:

- Atuar em indústrias metal-mecânica, siderúrgica, automobilística, naval, petróleo, gás, tratamento de superfícies, fundição etc;
- Planejar e supervisionar os processos de produção e confirmação metalúrgica;
- Controlar e executar ensaios metalográficos para analisar aspectos de qualidade dos produtos;
- Supervisionar a execução das atividades de caldeiradas, soldagem e estruturas metálicas;
- Atuar na indústria metalúrgica, tanto a siderúrgica como o setor de fundição, conformação e de tratamentos térmicos;
- Atuar em laboratórios de ensaios de materiais, análises químicas e metalográficas.

A ETEC conta com um laboratório bem equipado, possibilitando a simulação de atividades do cotidiano do técnico metalúrgico, tais como: fundição de alumínio, ensaios de materiais, tratamento e acabamento de peças, entre outras; possibilitando uma extensão prática para complementar as aulas teóricas ministradas em sala de aula.

Mineração:

O Curso de Mineração aborda as etapas de pesquisa mineral, de lavra de minérios bem como o seu tratamento. É ministrado em três semestres e promove constantemente visitas técnicas as empresas da região, buscando aproximar nossos alunos da rotina da indústria. Trata-se do único curso dessa modalidade no estado de São Paulo e sua origem relaciona-se a riqueza de minérios da região.

Nutrição e Dietética:

O Curso de Técnico em Nutrição e Dietética visa formar profissionais em Nutrição e Dietética capazes de atuar como agentes educativos na promoção e proteção da saúde e na prevenção das doenças por meio de ações educativas ligadas à alimentação humana.

Em nossa ETEC, parte do curso de Nutrição e Dietética era desenvolvido através de parcerias com a Prefeitura Municipal de Itapeva e a Fundação Orsa, já que a ETEC ainda não contava com uma cozinha industrial para as atividades do curso. As aulas práticas e estágios eram realizados por meio das parcerias com foco nos diversos campos da área de atuação. A Fundação Orsa disponibilizava a Cozinha Experimental Cresans (Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável) para as aulas. Recentemente tivemos a implantação de um Laboratório exclusivo para o Curso Técnico em Nutrição, onde os alunos podem contar com materiais e equipamentos que são usados sob a supervisão de Professor responsável que os orienta de modo a buscar maior eficiência nas aulas práticas do curso.

O mercado de trabalho abrange os diversos setores de alimentação, hospitais, creches, asilos, cozinhas institucionais, entre outros.

Química:

O Curso técnico em Química da ETEC é o único curso público da área em Itapeva. O curso viabiliza a formação teórica e prática daqueles que tem interesse em atuar nesta área do mercado de trabalho, bem como complementar e agregar conhecimento teórico para aqueles que já trabalham na área e buscam qualificação e aperfeiçoamento, visando ascensão na carreira e melhor embasamento de suas atribuições. Tem a característica de receber não só alunos da cidade de Itapeva, mas também de cidades da região, principalmente aquelas que contam com atividade industrial nas áreas de madeira, papel, cimento e cal. O técnico em Química tem a função de fazer a ligação direta entre o engenheiro químico ou químico industrial com os operadores de produção das indústrias. O curso tem uma abordagem bastante ampla dando uma visão da vasta área de atuação no mercado de trabalho. Durante todo o curso é mostrado ao aluno a importância dos conhecimentos teóricos básicos para o bom desenvolvimento de um trabalho prático e instigado o interesse pelas pesquisas tecnológicas. Uma das preocupações deste curso é de não apenas ajudar a construir conhecimento, mas também proporcionar o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes que transformem nossos alunos em profissionais completos que atuem com ética, espírito de trabalho em equipe e com respeito às normas de segurança saindo melhor preparados para o mercado de trabalho.

Parceiros da ETEC:

A escola mantém convênio com empresas e entidades da região na concessão de estágios, campanhas, eventos, visitas e palestras técnicas, destacam-se:

- APAE - Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais de Itapeva e Região
- Aresp - Associação Regional dos Engenheiros do Sudoeste Paulista
- Cezar World
- CPRM - Cia. de Pesquisas de Recursos Minerais
- ELEKTRO S/A
- Facilimp Comercial e Serviços Ltda
- Ferro Ligas Maringá S/A
- FM Cristal
- Furnas
- Geo Técnica Planejamento Tecnológico S/C LTDA
- Holcim (Brasil)

- IPT - Institutos de Pesquisas Tecnológicas
- Lar Vicentino de Itapeva
- Mineração Fronteira
- Mineração Longa Vida
- Mineração Tabiporã
- Nutriceler
- Órica
- Prefeitura Municipal de Itapeva
- Rekaplan
- Resisul
- Santa Casa de Misericórdia de Itapeva
- Secretaria da Cultura e Turismo de Itapeva
- Sguario Florestal e Indústria de Madeiras
- Votorantim Cimentos S/A
- Wizard - Escola de Idiomas

ATOS LEGAIS DE CRIAÇÃO E FUNCIONAMENTO

- Data da Criação da Escola: Decreto nº 52553 de 06/11/70, publicado no DOE de 07/11/70

Instalação: 08/11/1971

- ETEC Extensão - Escola Estadual Otávio Ferrari - Município de Itapeva: Deliberação CEETEPS nº 2/2004 de 7, publicada no DOE de 09/06/2004.

Instalação: 1º semestre de 2010

Aspectos Legais dos cursos:

Administração

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 733, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – páginas 52-53.

Edificações

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 741, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 53.

Eletrotécnica

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 727, de 10-9-2015, republicada no Diário Oficial de 25-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 37.

Enfermagem

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52.

Ensino Médio

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996, alterada pela Lei Federal nº 11684/08; Resolução CNE/CEB n.º 2/12 e Indicações CEE nº 09/00 e 77/08.

Parecer CEE nº 105/98, publicado no DOE de 02/04/1998; Seção I - página 13.

Informática

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 738, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 53.

Informática para Internet

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 738, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 53.

Informática Integrado ao Ensino Médio:

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Lei Federal nº 11741/2008; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução CNE/CEB n.º 2, de 30-01-2012; Resolução CNE/CEB n.º 4, de 13-07-2010; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 739, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 53.

Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio:

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Lei Federal n.º 11741/2008; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução CNE/CEB n.º 2, de 30-01-2012; Resolução CNE/CEB n.º 4, de 13-07-2010; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 739, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 53.

Logística

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 733, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – páginas 52-53.

Metalurgia

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 727, de 10-9-2015, republicada no Diário Oficial de 25-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 37.

Mineração

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 752, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 54.

Nutrição e Dietética

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52.

Química

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 774, de 24-9-2015, publicada no Diário Oficial de 25-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 37.

HISTÓRICO DA ESCOLA

A história da nossa escola, conhecida como Escola de Minas e Metalurgia de Itapeva, tem origem no final da década de 60. O Colégio Técnico Industrial de Itapeva - CTI, como era denominado inicialmente, principiou suas atividades por meio de decreto de 1970, com a oferta dos cursos técnicos em metalurgia e mineração no período noturno.

A partir de 1971 a escola passa a denominar-se Colégio Técnico Industrial Dr. Demétrio Azevedo Júnior, nome de um importante médico atuante na Saúde Pública e prefeito da cidade.

Em 93, a escola recebe a denominação de ETEC Dr. Demétrio Azevedo Júnior, ao ser vinculada ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza.

A Unidade Escolar representa grande importância em todo o Sudoeste Paulista, por se tratar de uma das áreas do estado com menor Índice de Desenvolvimento Humano, e déficit na formação educacional profissionalizante.

Além disso, nos quarenta anos de existência a Escola de Minas vem se destacando por apresentar bons resultados em avaliações educacionais, por suas parcerias estabelecidas com o setor empresarial, governamental e com a sociedade de forma geral.

Nos últimos anos a ETEC apresentou um crescimento importante em virtude do volume de cursos oferecidos, com um alto índice de participação educacional regional, em número de alunos e classes, porém, desde o ano passado, o planejamento da oferta de cursos vem sendo dimensionado de acordo com a capacidade de infraestrutura e pessoal da unidade, conforme a tabela abaixo:

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Nº classes EM	5	8	11	12	11	10	9	9	9	9
Nº classes ET	25	28	37	52	51	46	44	44	45	38
Nº Cursos	8	10	15	16	19	18	17	17	17	16
Total de alunos	906	1251	1691	1940	2087	1778	1666	1679	1587	1584

* Os números dos cursos técnicos foram obtidos pela média dos totais de alunos dos dois semestres, com exceção do ano de 2017 que considerou apenas os totais do primeiro semestre.

Em 2010, foi implantada uma Classe Descentralizada na Escola Estadual Otávio Ferrari, no município de Itapeva, iniciando com os cursos de Secretariado e Informática para Internet e posteriormente, com o curso de Marketing. Desde o segundo semestre de 2012 o curso de logística passou a funcionar em classe descentralizada, sendo que hoje funcionam nesta sala descentralizada os cursos de: Administração, Informática para Internet, Informática Integrado ao Ensino Médio (modalidade VENCE), Logística e Marketing.

Em 2012 a ETEC compunha 19 cursos oferecidos na Unidade, com cerca de 2000 alunos, sendo esses: Ensino Médio, Administração, Administração EAD (Teletec), Comércio EAD (Teletec), Edificações, Eletrotécnica, Enfermagem, Industrial Madeireiro, Informática, Informática integrado ao Ensino Médio, Informática para Internet, Logística, Marketing, Metalurgia, Mineração, Móveis, Nutrição, Química e Secretariado. Em 2013 iniciou o ano com 18 cursos em andamento, deixando de ser oferecido o Curso Técnico Industrial Madeireiro.

No ano de 2012 a ETEC completou 41 anos de existência que foram comemorados com a realização de um grande evento organizado pela APM da Escola. Uma importante personalidade local: Professor Gretz, palestrante reconhecido internacionalmente na área de RH (Top ofMind - RH em 2004, 2010, 2011 e 2012), concedeu uma palestra à unidade, contando com um público aproximado de 1200 pessoas.

Esta palestra, além de servir como um evento comemorativo, propiciou, também, à unidade arrecadar recursos por meio de sua APM, para a estruturação de 6 salas com disponibilidade de recursos multimídia, que serão descritos detalhadamente no item Recursos Físicos mais adiante.

O ano de 2012, foi marcado, ainda, pelo fortalecimento das parcerias, já que iniciou-se o Projeto Escola de Eletricistas, fruto de parceria entre a ETEC, A ELEKTRO S.A. e a Prefeitura Municipal de Itapeva. O projeto em questão cumpre importante papel social ao qualificar profissionais tanto para o ingresso na empresa ELEKTRO S.A., parceira do projeto, quanto em outras empresas que demandem tais profissionais, bem como habilita-os a oferecer serviços de instalações residenciais e comerciais. Em 2014 voltamos a oferecer um curso nesta modalidade e em 2015, estendendo-se até 2016, houve nova turma, com a previsão de outra se iniciando em julho deste ano.

Para o primeiro semestre de 2017 tivemos o fechamento da nossa classe descentralizada em nova Campina. Infelizmente não conseguimos a demanda mínima durante as inscrições para as 40 vagas que disponibilizamos para o curso de Técnico em Administração. Desta forma, a turma de informática que se formou em dezembro de 2016 foi nossa única turma daquela classe na cidade de Nova Campina.

Cabe frisar a importância da ETEC, especialmente quando se considera o interesse que desperta em parceiros como os citados acima. Constata-se que nestes quase 46 anos de existência construiu uma reputação sólida e conta com uma imagem forte e positiva frente à comunidade em que se insere. Para o ano de 2017 prevemos o que consta neste projeto.



Figura1: Primeiro prédio da Escola de Minas, em 1970.

NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO

Modalidade: **Técnico**

Descrição:

A Etec “Dr. Demétrio Azevedo Júnior” oferece nos períodos matutino, vespertino e noturno as Habilitações Profissionais na modalidade técnico, conforme segue:

Classes na Etec “Dr. Demétrio Azevedo Júnior”:

- Administração (vespertino)
- Administração (Telecurso TEC - matutino aos sábados e noturno às terças e quintas-feiras)
- Edificações (noturno)
- Eletrotécnica (noturno)
- Enfermagem (matutino e vespertino)
- Informática (noturno)
- Metalurgia (noturno)
- Mineração (noturno)
- Nutrição e Dietética (vespertino)
- Química (noturno)

Classes Descentralizada - E.E Otavio Ferrari (Itapeva)

- Informática para Internet (noturno)
- Logística (noturno)
- Administração (noturno)

Habilitações associadas:

Edificações

Administração

Eletrotécnica

Informática

Mineração

Química

Enfermagem

Nutrição e Dietética

Metalurgia com Ênfase em Produção Siderúrgica

Administração Empresarial - EAD

Modalidade: Médio

Descrição:

As turmas de Ensino Médio foram ampliadas na ETEC ao longo dos últimos anos, chegando a 12 turmas em 2011, sendo 9 atualmente, pois em decorrência da implantação do Ensino Médio Integrado ao Técnico, 3 delas foram convertidas para esta modalidade.

O interesse da população de Itapeva e região em ingressar no Ensino Médio da ETEC é manifesto na procura pelo vestibulinho nesta modalidade que ultrapassa os quinhentos candidatos. Evidentemente na realidade de grandes centros um número como este seria pouco significativo, todavia tratamos de um município com menos de cem mil habitantes e que, segundo dados do IBGE (2010), conta com pouco mais de 8200 habitantes com idade entre 15 e 19 anos.

O aumento do número de alunos do Ensino Médio nos trouxe uma ampliação significativa da ETEC e, conseqüentemente, uma maior repercussão na região. Este aumento trouxe novos desafios, tendo em vista que aumentaram também as avaliações de qualidade de ensino em que a ETEC é submetida. Apesar disso vem se mantendo, nos últimos anos, uma atuação de destaque de nossos alunos no ENEM, já que nossos resultados nos põem a frente de todas as escolas públicas da região e mesmo das particulares quando consideramos o ranking dos 30 melhor classificados do ENEM.

Habilitações associadas:

Ensino Médio

Modalidade: Integrado

Descrição:

A partir do 1º semestre de 2012 foi implantado o curso técnico em Informática integrado ao Ensino Médio (matutino e vespertino) com duas turmas: uma na ETEC e uma na Classe Descentralizada (E. E. Otávio Ferrari). Em 2013 contávamos com uma turma de 1º e uma de 2º anos em cada um dos estabelecimentos, somando 4 turmas. Em 2014 atingimos o número de 6 turmas, sendo 3 na unidade sede e 3 na Classe Descentralizada. Cabe ressaltar que neste segundo grupo a formação básica cabe à Escola Estadual e a formação técnica à ETEC, sendo este formato conhecido como Programa VENCE, que faz a articulação entre ensino médio e curso técnico, para que o aluno da rede estadual tenha uma profissão e esteja preparado para o mercado de trabalho.

Um aspecto importante a ser destacado nesta modalidade é que houve expressivo crescimento da demanda na unidade sede, sendo que em 2012 a relação candidatos/vagas foi de 1,83, em 2013 foi de 3,53, em 2014 foi de 4,48 e em 2015 de

3,95, que embora menor que a de 2014, ainda é superior ao dobro do primeiro vestibulinho. Por outro lado identificamos um desafio no que se refere à turma do VENCE, que apresenta as demandas de 0,73 em 2012, 0,95 em 2013, 0,95 em 2014 e 1,03 em 2015, cujo crescimento lento sugere a necessidade de fortalecimento desta parceria e maior envolvimento da escola parceira, o que já vem motivando ações por parte da ETEC

No ano de 2015 iniciou-se, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação, a oferta do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade VENCE no espaço da E.E Jeminiano David Müzel.

Habilitações associadas:

Administração (Etim)

Informática (Etim)

Informática para Internet (Etim)

AGRUPAMENTO DISCENTE (1º Semestre) - 2017

Habilitação	Série/Módulo	Turno	Qtd. Classes	Qtd. Alunos
Administração	1º Módulo	Noite	40	1
Administração	2º Módulo	Noite	30	1
Administração	3º Módulo	Noite	40	1
Administração (Etim)	3ª Série	Tarde	27	1
Administração Empresarial - EAD	1º Módulo	Manhã	45	1
Administração Empresarial - EAD	2º Módulo	Manhã	32	1
Administração Empresarial - EAD	3º Módulo	Manhã	26	1
Edificações	1º Módulo	Noite	40	1
Edificações	2º Módulo	Noite	27	1
Edificações	3º Módulo	Noite	20	1
Eletrotécnica	1º Módulo	Noite	40	1
Eletrotécnica	3º Módulo	Noite	32	1
Eletrotécnica	4º Módulo	Noite	27	1
Eletrônica - EAD	2º Módulo	Manhã	33	1
Enfermagem	1º Módulo	Tarde	40	1
Enfermagem	2º Módulo	Manhã	30	1
Enfermagem	3º Módulo	Manhã	34	1
Enfermagem	4º Módulo	Tarde	27	1
Ensino Médio	1ª Série	Manhã	120	3
Ensino Médio	2ª Série	Manhã	121	3
Ensino Médio	3ª Série	Manhã	118	3
Informática	1º Módulo	Noite	40	1
Informática	2º Módulo	Noite	35	1
Informática	3º Módulo	Noite	26	1
Informática (Etim)	1ª Série	Tarde	38	1
Informática (Etim)	2ª Série	Tarde	71	2
Informática (Etim)	3ª Série	Tarde	62	2
Informática para Internet	3º Módulo	Noite	25	1
Informática para Internet (Etim)	1ª Série	Manhã	40	1
Logística	1º Módulo	Noite	40	1
Metalurgia	2º Módulo	Noite	27	1
Mineração	2º Módulo	Noite	31	1
Mineração	3º Módulo	Noite	23	1
Nutrição e Dietética	1º Módulo	Tarde	40	1
Nutrição e Dietética	2º Módulo	Tarde	26	1
Nutrição e Dietética	3º Módulo	Tarde	25	1
Química	1º Módulo	Noite	40	1
Química	3º Módulo	Noite	26	1

Química	4º Módulo	Noite	20	1
Soma total			47	1.584

AGRUPAMENTO DISCENTE (2º Semestre) - 2017

Habilitação	Série/Módulo	Turno	Qtd. Classes	Qtd. Alunos
Edificações	1º Módulo	Noite	40	1
Eletrotécnica	2º Módulo	Noite	39	1
Eletrotécnica	3º Módulo	Noite	35	1
Enfermagem	4º Módulo	Tarde	37	1
Enfermagem	3º Módulo	Tarde	36	1
Eletrotécnica	1º Módulo	Noite	40	1
Industrial Madeireiro	1º Módulo	Noite	40	1
Enfermagem	2º Módulo	Tarde	40	1
Ensino Médio	1ª Série	Manh?	118	3
Administração	2º Módulo	Tarde	40	1
Administração	1º Módulo	Tarde	40	1
Edificações	2º Módulo	Noite	35	1
Industrial Madeireiro	2º Módulo	Noite	22	1
Móveis	2º Módulo	Noite	36	1
Mineração	2º Módulo	Noite	40	1
Mineração	3º Módulo	Noite	36	1
Enfermagem	1º Módulo	Manh?	40	1
Metalurgia	2º Módulo	Noite	40	1
Logística	3º Módulo	Noite	34	1
Logística	2º Módulo	Noite	40	1
Informática	1º Módulo	Noite	40	1
Informática	3º Módulo	Noite	36	1
Informática	2º Módulo	Noite	39	1
Metalurgia	3º Módulo	Noite	29	1
Informática	3º Módulo	Tarde	26	1
Informática (Etim)	1ª Série	Tarde	40	1
Nutrição e Dietética	1º Módulo	Tarde	40	1
Nutrição e Dietética	2º Módulo	Tarde	39	1
Nutrição e Dietética	3º Módulo	Tarde	32	1
Química	1º Módulo	Noite	40	1
Química	2º Módulo	Noite	40	1
Química	3º Módulo	Noite	31	1
Química	4º Módulo	Noite	24	1
Comércio - EAD	2º Módulo	Noite	32	1
Administração	3º Módulo	Tarde	27	1
Edificações	3º Módulo	Noite	32	1
Eletrotécnica	4º Módulo	Noite	30	1
Ensino Médio	2ª Série	Manh?	157	4
Ensino Médio	3ª Série	Manh?	158	4
Comércio - EAD	1º Módulo	Noite	40	1
Administração Empresarial - EAD	1º Módulo	Manh?	40	1
Administração Empresarial - EAD	2º Módulo	Manh?	36	1
Administração Empresarial - EAD	3º Módulo	Manh?	29	1
Soma total			51	1.865

CLASSES DESCENTRALIZADAS

Localização: Itapeva - E.E Otavio Ferrari

Coordenador: Alzira de Barros

Parcerias: Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

Obs: Não existe organização curricular que permita a inclusão de Informática (integrado - programa VENCE) neste espaço.

O agrupamento para este curso é:

Classes Alunos Semestre Turno Grau

Informática (Integrado) 1 39 1º Integ. 1º

Informática (Integrado) 1 26 1º Integ. 2º

Informática (Integrado) 1 24 1º Integ. 3º

Habilitação	Série/Módulo	Turno	Qtd. Classes	Qtd. Alunos
Administração	1º Módulo	Noite	39	1
Administração	1º Módulo	Noite	40	1
Informática para Internet	1º Módulo	Noite	39	1
Logística	3º Módulo	Manh?	21	1
Logística	2º Módulo	Noite	36	1
Marketing	1º Módulo	Noite	24	1

Localização: **Itapeva - E.E. Jeminiano David Müzel**

Coordenador: Sem coordenador

Parcerias: É ofertado o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade VENCE em parceria com a Secretaria Estadual de Educação.

Não é possível a inclusão da modalidade dada a falta de uma organização curricular compatível

A turma possui as seguintes características:

Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - 2º Ano

Classes: 1

Alunos: 36

Turno: Integral

Habilitação	Série/Módulo	Turno	Qtd. Classes	Qtd. Alunos
-------------	--------------	-------	--------------	-------------

RECURSOS HUMANOS 2017

A ETEC Dr. Demétrio Azevedo Júnior tem atualmente em seu quadro:

- 88 professores em exercício, 7 afastados e 1 readaptada;
- 18 colaboradores administrativos em exercício;
- 03 estagiários;
- 03 auxiliares de docente;
- 05 merendeiras alocadas na unidade pela Prefeitura Municipal de Itapeva.

O quadro de docentes é composto por profissionais com a habilitação necessária aos seus componentes.

Em conformidade com o ano anterior, a Diretoria de Serviços Administrativos e Secretaria Acadêmica estão sobrecarregadas pelo pequeno número de funcionários.

Continua existindo a necessidade de aumento no número de auxiliares para atendimento dos diversos cursos da ETEC, já que apenas um dos laboratórios (o de Eletrotécnica) conta com auxiliar docente, mostrando-se importante tais profissionais nos laboratórios de Metalurgia, Mineração e Edificações.

Nome: **ADA BIBIANO DA SILVA**

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSORA II G

Nome: **ADMILSON ROGÉRIO DOS SANTOS**

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSOR I A

Nome: **ADRIANA DE CUNTO MACCAGNAN**

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSORA III F

Nome: **ADRIANO FABBRI DE OLIVEIRA**

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSOR I A

Nome: **ALCÍDIO PINHEIRO RIBEIRO**

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSOR I B

Nome: **ALEXANDRA NILSA CONCHA ARANEDA SCHREINER**

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSORA II E

Nome: **ALEXANDRE FORTES GONÇALVES**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: AGENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Nome: **ALEXANDRE PAIVA GASPAR**

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSOR II G - Afastado

Nome: **ALICE HEMIKO MAEDA**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: AGENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Nome: **ALINE NOGUEIRA VIEIRA**

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSORA I A

Nome: **ALISSON ARAGÃO DOS SANTOS**

Cargo/Função: Estagiário

Atividades: Estagiário de Informática:

.Auxiliar sob supervisão nas atividades multimídias.
.Acompanhamento das atividades de manutenção de equipamentos de informática;
.Desenvolvimento de programas em banco de dados para aplicações escolares sob orientação do supervisor e conforme às demandas da unidade;
.Administração e monitoramento de intranet e internet.

Nome: **ALZIRA DE BARROS**

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSORA III E

Nome: **ANA CAROLINA CAMARGO FERREIRA HELUANI**

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSORA I D

Nome: ANA LÚCIA MENDES DE MELO MODENEZI

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSORA III J

Nome: ANA PAULA SIQUEIRA SANTOS

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSORA I B

Nome: ANDERSON FELIPE FERREIRA DA CRUZ

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSOR I A

Nome: ANDRESSA APARECIDA DE OLIVEIRA GONÇALVES

Cargo/Função: Estagiário

Atividades: Estagiária de Informática:

.Auxiliar sob supervisão nas atividades multimídias.
.Acompanhamento das atividades de manutenção de equipamentos de informática;
.Desenvolvimento de programas em banco de dados para aplicações escolares sob orientação do supervisor e conforme às demandas da unidade;
.Administração e monitoramento de intranet e internet.

Nome: ANTONIO ROBSON FERREIRA

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSOR II F

Nome: ANTONIO SANDRO BUENO DE CARLO MATOS

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Auxiliar Docente - Eletrotécnica

Nome: ANTONIO SANDRO CARLO BUENO MATOS

Cargo/Função: Auxiliar de Docentes

Atividades: AUXILIAR DE DOCENTE II - LABORATÓRIO DE ELETROTÉCNICA

Nome: ANTÔNIO SANDRO DE CARLO BUENO MATOS

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSOR I A

Nome: AQUILES FELIZARDO FILHO

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSOR III H

Nome: AUDREY DELGADO HELD VASCONCELOS DE MEDEIROS

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSORA II F

Nome: CAMILA DE CAMARGO SILVA

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSOR I A

Nome: CAMILA VASCONCELOS PIO

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: AGENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Nome: **CARLOS EDUARDO DA SILVA**

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSOR I D

Nome: **CARLOS EDUARDO VIEIRA DA CRUZ**

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSOR II H

Nome: **CARLOS ROBERTO SANTINE**

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSOR II G

Nome: **CLAUDINEI HENRIQUE FERREIRA RODRIGUES**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Auxiliar Docente - Química

Nome: **CLAUDIO CAMARGO DE MELLO**

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSOR I B

Nome: **CLAUDIO JOSÉ CAMPOLIM DE ALMEIDA**

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSOR II D

Nome: **CLEITON RAMOS SOUSA**

Cargo/Função: Estagiário

Atividades: Estagiário de Pedagogia:

- Auxiliar na preparação de reuniões pedagógicas e outras relacionadas às atividades da ETEC.
 - Sob supervisão da coordenação pedagógica, dar suporte e informações aos docentes sobre a elaboração e prática dos planos de atividades de acordo com os modelos e procedimentos da ETEC.
 - Acompanhar a elaboração, aplicação, tabulação e análise de indicadores gerados por instrumentos avaliativos processuais e pontuais relativos ao cotidiano da escola.
 - Executar outras tarefas correlatas às já descritas, oferecendo apoio ao setor quando necessário como: atender telefone; recepcionar pais e alunos, atender aos professores, organizar a agenda da direção e demais atividades de rotina do contexto.
-

Nome: **CLEUSA DA SILVA FARIA**

Cargo/Função: Outros

Atividades: MERENDEIRA CEDIDA PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEVA.

Nome: **CRISTIAN ROSSI RIBEIRO**

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSOR I E

Nome: **CRISTIANO DE JESUS ALMEIDA BUSTOLIN**

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSOR I B

Nome: **CRISTINA MAMI OIKE KONNO**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: AGENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO - AFASTADA

Nome: **DAINE MENDES DE OLIVEIRA FILHO**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR II G

Nome: **DANIEL ALVES CORRÊA**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR I A

Nome: **DANILO CAMARGO DIAS**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR I D

Nome: **DENISE MEIRE MORAIS LOPES POGLITSCH**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR I C

Nome: **DIEGO DA SILVA QUEIROZ**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR I C

Nome: **EDGAR DE JESUS ENDO**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR I B

Nome: **EDGAR DE JESUS ENDO JÚNIOR**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: Auxiliar Docente - Informática

Nome: **ELAINE CRISTINA MARTINS**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSORA II F

Nome: **ELIANA MELO PROENÇA DA SILVA**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: AUXILIAR DE APOIO

Nome: **ELISABETH TEMPERLY**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR II F

Nome: **FABRÍCIO PIMENTEL GONÇALVES**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR I A

Nome: **FÁBIO RIBAS ARAÚJO**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR I D

Nome: **FELIPE AUGUSTO DE OLIVEIRA**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR I A

Nome: **FERNANDA LIZ GLAUSER CARPES**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSORA I A

Nome: **FILOMENA MARIA DO CARMO NICOLETTI CHUDEK**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR III I

Nome: **FRANCISCO DE ALMEIDA FILHO**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR III G

Nome: **FRANCISCO VASCONCELOS DE ARAÚJO**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR II H

Nome: **GISLENE DE SIQUEIRA RAMOS**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSORA II H

Nome: **GLAUCIA MARIA MEURER**
Cargo/Função: Outros
Atividades: MERENDEIRA CEDIDA PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEVA.

Nome: **GLÁUCIA RODRIGUES MALDONADO GUERRA DA CUNHA**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSORA II D

Nome: **GUARACY CHRISCHNER FIGUEIREDO FILHO**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR III J

Nome: **HEVERTON DE ABREU MOREIRA**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR I B

Nome: **HUGO CARDOSO ESTEVES**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR I H

Nome: **JAQUELINE DE JESUS RAMOS**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSORA II I

Nome: **JOÃO BATISTA ALVES DOS SANTOS**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR I G

Nome: **JOÃO PAULO MACEDO LEPINSK**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR I B

Nome: **JOÃO PAULO MOUTINHO**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR I B

Nome: **JOSIANE MELO DE OLIVEIRA**
Cargo/Função: Estagiário
Atividades: Estagiária de Ensino Médio:

Atendimento ao público.
Atendimento telefônico.
Preenchimento de requisições de documentos.
Acompanhamento da tramitação dos documentos elaborados pelos funcionários do setor.
Auxílio na comunicação entre os setores, por meio da movimentação de documentos.
Auxílio na recepção da unidade quando se fizer necessário.

Nome: **JULIANA ROCHA CAMARGO**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: AGENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Nome: **JULIANO DE ALMEIDA FONSECA**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR I C

Nome: **KARINA MARIA SILVA MARCONDES**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR I A

Nome: **LEANDRO LOPES DE OLIVEIRA**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR I B

Nome: **LEANDRO PACHECO BORGES**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR I B

Nome: **LETÍCIA CAMARGO FERREIRA NETTO**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR I A

Nome: **LILIAN CRISTINA DE SOUZA**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR I C

Nome: **LOURDES REGINA CORREA DOS SANTOS**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR I B - CARGA HORÁRIA ZERADA NA UNIDADE

Nome: **LUCIANO BRUNELLI LAMARI**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR I A

Nome: **LUCILENA APARACIDA DE ASSIS**
Cargo/Função: Outros
Atividades: MERENDEIRA CEDIDA PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEVA

Nome: LUIZ VALTER VASCONCELOS JUNIOR
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: ANALISTA TÉCNICO ADMINISTRATIVO (BIBLIOTECÁRIO)

Nome: MARCELO ASSUMPÇÃO SCHIMIDT
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR I A

Nome: MARCELO MARTINS HOLTZ
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR II H - AFASTADO

Nome: MARCO AURÉLIO KAUFUSS
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR I B

Nome: MARGARIDA BISPO DOS SANTOS
Cargo/Função: Outros
Atividades: MERENDEIRA CEDIDA PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEVA

Nome: MARGOT BRUM VINHAS
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR III L

Nome: MARIA DO CARMO OLIVEIRA DE ALBUQUERQUE
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: AGENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Nome: MARIA LUIZA CÔRTEZ CAVAZOTTI
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSORA - III F - AFASTADA

Nome: MARIA TEREZA ZANETTI ROSA
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSORA I C

Nome: MARIANNA JAROSCHINSKI LOUREIRO SCHIMIDT
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSORA I A

Nome: MARICLEI DE MOURA BRAATZ SANTOS
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR III J - READAPTADA

Nome: MARISTELA CORREA DE LIMA
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR I A

Nome: MAURO PINHEIRO GARCIA
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: Diretor de Escola Técnica

Nome: **MAURO PINHEIRO GARCIA**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR II E

Nome: **MÁIRA SALLES BÁZ**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSORA I B

Nome: **MÁRCIO VIEIRA DE MOURA LAZINI**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR I B

Nome: **MILTON VIEIRA DE OLIVEIRA**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR II E

Nome: **NADIR FERREIRA HUMBER**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR III J

Nome: **NEIVA PIRES MOTA**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: AUXILIAR DE APOIO

Nome: **PABLO DE SOUZA VESPASIANO**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR I B

Nome: **PATRÍCIA VIEIRA FERNANDES E BARROS**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: DIRETORA DE SERVIÇOS ACADÊMICOS

Nome: **PATRÍCIA VIEIRA FERNANDES E BARROS**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR I H - AFASTADA

Nome: **PAULO HENRIQUE NUNES MONIS**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: Almoxarife

Nome: **PAULO MOACIR GASPAROTTO FILHO**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO I

Nome: **PAULO ROSSI BILESKY**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR I B

Nome: **POLIANA APARECIDA CORAZZA DE OLIVEIRA**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSORA II G

Nome: **RAFAEL OLIVEIRA LIMA**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Nome: **RAFAEL RIBAS DE LIMA**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR I A

Nome: **REGINA CÉLIA CESAR DA SILVA**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSORA II H

Nome: **RENAN DE JESUS PONTES CAMARGO**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR I A

Nome: **ROBERTO CARLOS DE OLIVEIRA**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR II F

Nome: **ROBERTO MALIGESKI LEMES**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR II G

Nome: **RODRIGO ROSICA E SILVA**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR I B

Nome: **RONEY CARLOS DE MELO SOUSA**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: AGENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Nome: **ROSIMEIRI PRADO DE OLIVEIRA**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: AUXILIAR DE APOIO

Nome: **RÔMULO REZENDE DIAS**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR I B - AFASTADO

Nome: **RUBENS DE CARVALHO RINALDI JUNIOR**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR I C

Nome: **RUBENS EDUARDO DOCAMPO ANTONINI**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR I C

Nome: **SABINO LAPENNA JÚNIOR**
Cargo/Função: Docente
Atividades: PROFESSOR II D

Nome: **SAMIA MANSUR SILVA**

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSORA I C

Nome: **SILVANA APARECIDA BENTO**

Cargo/Função: Outros

Atividades: MERENDEIRA CEDIDA PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEVA.

Nome: **SILVIA MARIA DE OLIVEIRA JORGE**

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSORA I D

Nome: **STAEI SILVANA BAGNO ELEUTÉRIO DA SILVA**

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSORA III J

Nome: **TÂNIA CRISTINA FRIGIERI**

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSORA I B

Nome: **TERESA DE JESUS TURIANI OLIVEIRA**

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSORA II G

Nome: **THIAGO FERNANDES OLIVEIRA DE LIMA**

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSOR I B

Nome: **TONI ÂNGELO DE AGUIAR**

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSOR I B

Nome: **VÂNIA ARAUJO ASSIS MARANHO**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: DIRETORA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Nome: **VICTOR FERNANDO DA COSTA COELHO**

Cargo/Função: Estagiário

Atividades: Estagiário de Informática:

.Auxiliar sob supervisão nas atividades multimídias.
.Acompanhamento das atividades de manutenção de equipamentos de informática;
.Desenvolvimento de programas em banco de dados para aplicações escolares sob orientação do supervisor e conforme às demandas da unidade;
.Administração e monitoramento de intranet e internet.

Nome: **WALDO LOBO RIBEIRO**

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSOR II J

Nome: **WALTER LÁZARO DOS SANTOS**

Cargo/Função: Docente

Atividades: PROFESSOR I B

Nome: ZENAIDE ALVES MACHADO
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: AUXILIAR DE APOIO

RECURSOS FÍSICOS

A unidade possui confortáveis instalações de salas, laboratórios, quadra poliesportiva, biblioteca. Os laboratórios da ETEC são de: eletrotécnica, edificações, metalurgia, enfermagem, manutenção de computadores, hardware, informática (6 salas), mineração, metalurgia, nutrição e química. A Unidade ainda conta com 7 salas ambiente (com recursos audiovisuais) e um salão de eventos. Os ambientes encontram-se em bom estado de conservação e dotados dos recursos necessários para o desenvolvimento de boas práticas.

Nos últimos anos a Unidade recebeu recursos para reforma e adequação das instalações, com construção de passarela entre blocos, blocos com salas de aulas, laboratórios de metalurgia e quadra poliesportiva. Todavia as necessidades infraestruturais da escola continuam existindo.

Como deficiência, dado ao crescimento do número de cursos, a ETEC se encontra com espaços físicos limitados no período da noite, requerendo a ampliação das salas de aulas e laboratórios, com destaque aos laboratórios de informática que tornaram-se insuficientes para o atendimento das necessidades de uso de todos os curso.

Outra demanda atual é a disponibilização de um refeitório e cozinha adequados para o atendimento de nosso corpo discente. Com a inclusão de cursos na modalidade integrada, tal necessidade se acentua e hoje, a unidade não apresenta condições ideais de manipulação e fornecimento de refeições aos alunos.

Localização:	Prédio Anexo
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Mineração
Área:	60 m2
Descrição:	O laboratório de mineração presta-se a realizar preparação de amostras de minerais e rochas para caracterização granulométrica bem como determinar a quantidade de energia envolvida na moagem (teste de Work Index).

Localização:	Prédio Principal
Identificação do Ambiente:	Laboratórios de Informática
Área:	200 m2
Descrição:	Trata-se de um conjunto de 4 salas dotadas com equipamentos de informática bem como softwares aplicativos a diversas áreas do conhecimento (topograf - topografia; auto-cad - desenho e projetos) A finalidade desses ambientes é desenvolver as práticas baseadas em simulação e utilização desses recursos no apoio as várias disciplinas dos nossos cursos.

Localização:	Prédio Principal
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Enfermagem
Área:	76,61 m2
Descrição:	O laboratório de enfermagem destina-se a realização de técnicas básicas de enfermagem em relação à higiene, ao conforto e à segurança do paciente.

Localização:	Prédio anexo
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Edificações
Área:	80,52 m2
Descrição:	O laboratório de edificações permite ao aluno vivenciar e aplicar os conhecimentos relativos a diferentes materiais da construção civil, identificando sua função e aplicações, além de trabalhar aspectos referentes às suas propriedades, resistência e técnicas construtivas.

Localização:	Prédio Anexo
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Manutenção de Computadores
Área:	25 m2
Descrição:	Trata-se de ambiente dotado de recursos necessários para as práticas de manutenção de informática. possui bancadas e vários tipos de equipamentos destinados a tais atividades.

Localização:	Prédio Principal
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Eletrotécnica
Área:	120 m2
Descrição:	Conta com equipamentos para a realização de atividades práticas para instalações de sistemas industriais e atividades de automação industrial. Encontram-se disponíveis, ainda, instrumentos para atividades práticas e medidas elétricas utilizados em bancadas. Para as atividades práticas em bancadas há painéis de sistema digital, painéis de sistema analógico e painel de sensores.

Localização:	Prédio Anexo
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Metalurgia
Área:	220 m2
Descrição:	Refere-se a três espaços organizados de forma a propiciar atividades práticas nas seguintes áreas: -Fundição: o processo de vaziar metal líquido em um molde, que contém uma cavidade com a forma desejada, e depois permitir que resfrie e solidifique -Modelagem: processo mecânico no qual a peça é o resultado final de uma de remoção de material, em forma de cavaco ou farpas por rotação de peça ou fresamento, em que o metal é desbastado ou cortado. -Metalografia: Metalografia é o estudo da morfologia e estrutura dos metais. A metalografia é uma área da metalografia. Pode ser por microscopia realizada em microscópios específicos; ou macroscopia análise feita a olho nu, lupa ou com utilização de microscópios estéreos. -Ensaio: determinam a medida da resistência de um material a determinada aplicação de força.

Localização:	Prédio Anexo
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Química
Área:	88,1 m2
Descrição:	O laboratório de química conta com uma infraestrutura que permite a realização de experimentos e a observação de reações em condições de controle, visando a diminuição de riscos e propiciando ao aluno o aprofundamento conceitual pela observação em condições práticas de aplicação.

RECURSOS MATERIAIS

A ETEC possui laboratórios, que contam com bom volume de equipamentos, no entanto os mesmos não atendem ao projeto de padronização do Centro Paula Souza, sendo necessárias diversas adequações. Na busca de melhorias para o atendimento dos discentes foram feitos investimentos de recursos da APM para a adequação de espaços, instalação de equipamentos e estruturação de um laboratório de nutrição.

Quantidade	Bem	Departamento/Ambiente
1	Agitador de Peneira Solotest, modelo 1202230	Laboratório de Edificações
1	Agitador de Peneira Solotest, modelo 1202230	Laboratório de Mineração
1	Agitador de Peneiras Produtest	Laboratório de Metalurgia
4	Agitador magnético Nova Instruments Modelo NI 1103, com aquecimento	Laboratório de Química
3	Agitador mecânico Nova Instruments Modelo NI 1137	Laboratório de Química
1	Alimentador eletromagnético Inbras Modelo RE5/041	Laboratório de Mineração
1	Armário alto, em aço na cor cinza, com 02 portas de abrir Maq Móveis	Laboratório de Nutrição
1	Autoclave vertical Quasar Medical Modelo A75 N°932	Laboratório de Química
1	Bacia em inox conjunto com 03 tamanho P	Laboratório de Enfermagem
1	Bacia em inox Cuba Rim. Kit com 3	Laboratório de Enfermagem
3	Bacia em inox funda	Laboratório de Enfermagem
1	Bacia em inox tamanho G	Laboratório de Enfermagem
2	Bacia em inox tamanho M	Laboratório de Enfermagem

1	Balança analítica Gehaka Modelo AG200	Laboratório de Química
1	Balança de mesa Filizola Modelo 30	Laboratório de Enfermagem
1	Balança eletrônica de precisão Gehaka Modelo BG200	Laboratório de Química
1	Balança eletrônica Gehaka Modelo BG8000	Laboratório de Metalurgia
1	Balança Welmy modelo R-100 cap máx 150kg	Laboratório de Edificações
2	Banco de ensaio De Lorenzo Modelo DLB MAQCE	Laboratório de Eletrotécnica
8	Banco de ensaio De Lorenzo Modelo Time	Laboratório de Eletrotécnica
6	Banco de ensaio para pneumática Festo Modelo D:S - TP100-200	Laboratório de Eletrotécnica
1	Banheira de plástico	Laboratório de Enfermagem
1	Banho maria Marte	Laboratório de Química
1	Banho maria Nova Instruments com 08 bocas, NI 1254	Laboratório de Química
1	Banho ultrassom Nova Instruments Modelo NI 1201	Laboratório de Química
1	Bebedouro de galão Libell	Laboratório de Nutrição
1	Betoneira com motor trifásico 1,5 cv Horbach 250 litros	Laboratório de Edificações
1	Betoneira Solotes, Modelo 3377230	Laboratório de Edificações
1	Biombo	Laboratório de Enfermagem
1	Biombo	Laboratório de Enfermagem
6	Bomba de vácuo Prisma modelo 131B	Laboratório de Química
1	Britador de mandíbula Amef Modelo ABM 85X120	Laboratório de Mineração
1	Brochadeira de impacto Time Modelo LS71-UV	Laboratório de Metalurgia
3	Bússola de Bruton Mod DQY-1	Laboratório de Mineração
1	Cadeira de rodas CDS	Laboratório de Enfermagem
1	Cadeira de rodas Ottobok Modelo Centro S1	Laboratório de Enfermagem
5	Cadinho	Laboratório de Metalurgia
1	Caixa amplificadora Hayonick NEO600	Salas ambiente
1	Calandra Motorizada Imag Modelo IS 1/3	Laboratório de Metalurgia
3	Caldeirão em Inox	Laboratório de Enfermagem
1	Calibrador Mitutoyo	Laboratório de Metalurgia
3	Cama hospitalar com regulagem de altura	Laboratório de Enfermagem
2	Capela de exaustão de gases Lucadema Modelo LUCA-15	Laboratório de Química
1	Capela de fluxo laminar Ideoxima ORG1040	Laboratório de Química
1	Capela Nalgon	Laboratório de Química
3	Centrífuga de bancada Fanem I206-BL	Laboratório de Química
1	Célula de Flotação Engendra Modelo CFB-1000	Laboratório de Mineração
1	Chapa de aquecimento Ética Equipamentos Científicos	Laboratório de Química
1	Chuveiro de emergência com lava olhos, acionado manualmente Oxicamp	Laboratório de Química
1	Colorímetro Polilab Aqua Nessler AN-1000	Laboratório de Química
3	Comadre em inox	Laboratório de Enfermagem
1	Compressor Pressure	Laboratório de Metalurgia
1	Condutivímetro de bancada Gehaka Modelo CG 1800	Laboratório de Química
1	Contador de colônias Marconi Modelo MA6000	Laboratório de Química
1	Cortadeira Metalográfica Arotec COR-40	Laboratório de Metalurgia
1	Cortadeira Metalográfica Pantec Pancut 80	Laboratório de Metalurgia
6	CPU	Laboratório de Metalurgia
26	CPU HP 800 GLSFF	Laboratórios de Informática
14	CPU HP Compaq 8200	Laboratórios de Informática
37	CPU Itautec Infoway SM 3221	Laboratórios de Informática
14	CPU Itautec ST4250	Laboratórios de Informática
1	CPU Itautec ST4250	Salas ambiente
37	CPU não identificada	Laboratórios de Informática
3	CPU não identificada	Salas ambiente
8	CPU Positivo K13PE	Laboratórios de Informática
1	Data show Epson H430A	Uso volante
1	Data show Epson Powerlite S6+	Salas ambiente
1	Data show NEC Modelo NP V260R	Salas ambiente

1	Data show NEC Modelo NP115	Salas ambiente
3	Data Show Sony VPL-EX246	Uso volante
2	Degraus auxiliares (2 degraus)	Laboratório de Enfermagem
1	Deionizador de água Casalabor Cap 50 lt por hora, CLC - 310	Laboratório de Química
1	Densímetro para massa específica, utilizado para sedimentação de solos. Incoterm 5846.4	Laboratório de Mineração
1	Desempenadeira de bancada com motor	Laboratório de Metalurgia
1	Destilador de água Biomotic TP Pilsen- 220v	Laboratório de Química
1	Destilador de proteínas Solab 06 provas, Modelo SL75	Laboratório de Química
1	Durômetro Metatest Harness Tester MSM	Laboratório de Metalurgia
1	Durômetro Pantec PAN300JW, analógico	Laboratório de Metalurgia
1	Ebulidor mergulhão	Laboratório de Enfermagem
1	Embutideira Metalográfica Arotec Modelo PRE40MI	Laboratório de Metalurgia
9	Esabilizador Forceline Evolution III	Laboratórios de Informática
12	Esfignomanômetro	Laboratório de Enfermagem
1	Esmeril de bancada 3/4 CV	Laboratório de Metalurgia
1	Espectrofotômetro Nova Instruments 1600UV	Laboratório de Química
1	Espectrômetro Spectro Modelo MAX LMF05	Laboratório de Metalurgia
1	Esqueleto do corpo humano em material plástico	Laboratório de Enfermagem
13	Estabilizador Enermax Exxa 300 va	Laboratórios de Informática
1	Estabilizador Enermax Winpart	Laboratórios de Informática
1	Estabilizador Ragtech SD 500H	Laboratórios de Informática
2	Esteriomicroscópio Kontrol KEB-300, com zoom	Laboratório de Metalurgia
11	Estetoscópio	Laboratório de Enfermagem
1	Estufa de secagem e esterilização Nova Técnica modelo NT513	Laboratório de Edificações
1	Estufa de secagem e esterilização Nova Técnica modelo NT513i	Laboratório de Metalurgia
1	Estufa de secagem e esterilização Nova Técnica modelo NT513i	Laboratório de Mineração
1	Estufa de secagem e esterilização Nova Técnica modelo NT513i	Laboratório de Química
1	Estufa Palley Modelo E148	Laboratório de Química
1	Extintor dióxido de carbono-equipamentos elétricos 6kg	Laboratório de Química
4	Filtro de linha Forceline	Laboratórios de Informática
3	Filtro de linha Girardi	Laboratórios de Informática
6	Filtro de linha Mult-tap	Laboratórios de Informática
3	Filtro de linha S/M	Laboratórios de Informática
1	Filtro de linha SMS	Laboratórios de Informática
2	Fogão Atlas modelo Afenas, na cor branca	Laboratório de Nutrição
1	Fogão Atlas modelo utop, na cor preta	Laboratório de Nutrição
1	Fonte de alimentação Politerm POL-16E	Laboratório de Eletrotécnica
4	Forno Casalabor tipo mufla modelo 2000F	Laboratório de Metalurgia
1	Forno industrial Fortlab POB 1300/7	Laboratório de Metalurgia
1	Fotômetro de chama Micronal modelo B262	Laboratório de Química
1	Freezer horizontal de ação 2 tampas 411 litros 220V Mono HDE 411	Cozinha
1	Fresadora	Laboratório de Metalurgia
1	Funil Solotest	Laboratório de Edificações
1	Furadeira de bancada Motomil FB 160 nacional	Laboratório de Metalurgia
2	Furadeira ½ 220V com mal. – Makita	Laboratório de Edificações
2	Guilhotina para chapas Imag Imagem modelo TISME ano 09/09 cap 3/2 mm	Laboratório de Metalurgia
2	Jarra em Inox	Laboratório de Enfermagem
1	Jigue convencional Inras Modelo CJ812/D	Laboratório de Mineração
1	Jogo de peneiras Bertel	Laboratório de Metalurgia
3	Jogo de peneiras Granutest	Laboratório de Metalurgia
2	Jogo de peneiras Solotest	Laboratório de Edificações
1	Jogo de peneiras Solotest	Laboratório de Mineração
2	Lixadeira de fita Baldran Modelo LFH-2	Laboratório de Metalurgia

1	Lixadeira metalográfica Pantec Modelo Panbelt	Laboratório de Metalurgia
1	Lixadeira para madeira	Laboratório de Metalurgia
1	Manequim adulto, com pés, braços removíveis	Laboratório de Enfermagem
1	Manequim modelo infantil	Laboratório de Enfermagem
9	Manta aquecedora Nova Instruments NI 1012	Laboratório de Química
1	Martelete para metalografia Tecnofund MM	Laboratório de Metalurgia
1	Máquina de ensaios universal	Laboratório de Metalurgia
1	Máquina de solda Denver	Laboratório de Metalurgia
1	Medidor de altura Mitutoyo Height Gage HS60	Laboratório de Metalurgia
1	Medidor de glicemia One Touch	Laboratório de Enfermagem
1	Medidor de PH Premalab Portátil, Modelo MPA210P	Laboratório de Química
3	Megômetro Minipa MI2552	Laboratório de Eletrotécnica
2	Mesa antivibração Oxicamp Modelo MBP35	Laboratório de Química
5	Mesa de aço inox 304 desmontável contra ventada	Laboratório de Nutrição
1	Microdurômetro Time Group Modelo MHV2000	Laboratório de Metalurgia
1	Microscópio Biológico Trinocular (40 A 1600X) e Ocular Digital Color 1.3 MP	Laboratório de Química
1	Microscópio Carl Zeiss Visalis 100	Laboratório de Metalurgia
1	Microscópio invertido Olympus Modelo GX41	Laboratório de Metalurgia
4	Microscópio Metalográfico Kontrol IM713	Laboratório de Metalurgia
1	Microscópio Nova Optical Modelo XTS-30F0	Laboratório de Química
1	Microscópio Olympus Modelo LG PS2	Laboratório de Metalurgia
1	Modelo de braço Simulacare 50C para treinamento de injeção intravenosa	Laboratório de Enfermagem
1	Moinho almofariz Marconi MA 590 (pistilo)	Laboratório de Mineração
1	Moinho Amef Modelo AMP1-M	Laboratório de Mineração
1	Moinho Amef Modelo AVP-2	Laboratório de Mineração
1	Moinho de jarros Modelo Marconi MA500/CF	Laboratório de Mineração
1	Moinho de jarros Modelo Marconi MA500/CF	Laboratório de Mineração
1	Moinho de rochas e minérios tipo panela disco e aneis Marconi MA360/MA365	Laboratório de Mineração
26	Monitor HP 20' LCD	Laboratórios de Informática
14	Monitor HP L200HX	Laboratórios de Informática
1	Monitor HP Modelo W1907	Laboratório de Metalurgia
1	Monitor Itaotec Modelo Infoway 7101 (710 BN)	Laboratório de Metalurgia
2	Monitor Itaotec Modelo L1552SQ	Laboratórios de Informática
20	Monitor Itaotec Modelo L1742PT	Laboratórios de Informática
5	Monitor Itaotec/LG L 1742P LCD	Laboratórios de Informática
28	Monitor Itaotec/LG Modelo 710E	Laboratórios de Informática
1	Monitor Lenovo LCD Thinkvision	Laboratório de Metalurgia
2	Monitor LG L15528Q	Laboratórios de Informática
3	Monitor marca não identificada	Laboratórios de Informática
8	Monitor MTEK LZE-568	Laboratórios de Informática
1	Monitor MTEK LZE-568	Salas ambiente
1	Monitor Philips 1075	Laboratório de Enfermagem
8	Monitor Positivo Flatron W1942PE	Laboratórios de Informática
4	Monitor Samsung LCD Sync Master 733NW	Laboratório de Metalurgia
4	Monitor Samsung LCD Sync Master 733NW	Laboratórios de Informática
10	Monitor Samsung Syncmaster B1630, LCD	Laboratórios de Informática
1	Monitor Sony CPD-6400	Laboratórios de Informática
1	Morsa de bancada gir. N° 3	Laboratório de Metalurgia
1	Morsa de bancada N° 4	Laboratório de Metalurgia
1	Moto esmeril de bancada 65/40	Laboratório de Metalurgia
1	Motor assíncrono trifásico 091	Laboratório de Metalurgia
10	Multímetro digital ICEL Modelo IK1500	Laboratório de Eletrotécnica
5	Multímetro digital Minipa ET-2020A	Laboratório de Eletrotécnica
3	Multímetro digital Minipa ET-2517A	Laboratório de Eletrotécnica

9	Multímetro digital Modelo VC	Laboratório de Metalurgia
10	Multímetro digital Politerm Modelo DM9802	Laboratório de Eletrotécnica
1	Osciloscópio analógico Scientech Modelo Caddo	Laboratório de Eletrotécnica
2	Osciloscópio digital Minipa 60Mhz	Laboratório de Eletrotécnica
1	Osciloscópio Politerm POL-15/YB-4328	Laboratório de Eletrotécnica
1	Papagaio	Laboratório de Enfermagem
1	Pêndulo para ensaio Time Group Modelo JB300A	Laboratório de Metalurgia
7	Phmetro digital Gehaka Modelo PG1800	Laboratório de Química
2	Pinça Cheron	Laboratório de Enfermagem
1	Pinça Kocher	Laboratório de Enfermagem
1	Pinça Pean	Laboratório de Enfermagem
1	Plotter HP Desing Jet 500 Modelo: C7770B	Laboratórios de Informática
4	Politriz Lixadeira 01 prato, Modelo PL 02ET	Laboratório de Metalurgia
3	Politriz Lixadeira 02 pratos, metalográfica, Modelo PL 02ETD	Laboratório de Metalurgia
1	Porta medicamentos em inox com suporte para lixo	Laboratório de Enfermagem
1	Prensa hidráulica, manual com capacidade para 100tf, digital	Laboratório de Edificações
1	Prensa mecânica Imag modelo PVM1012F	Laboratório de Metalurgia
1	Projetor de perfil Pantec CPJ3015Z, para medição linear, leitor digital com processador	Laboratório de Metalurgia
1	Quarteador de amostras Marconi Modelo MA069/16x1	Laboratório de Mineração
3	Rack Triunfo Modelo BKP6U-6470PT cor preta	Laboratórios de Informática
2	Refratômetro Digital Nova Instruments Modelo WYA-2S	Laboratório de Química
1	Refrigerador Eletrolux Modelo DF37	Laboratório de Química
1	Refrigerador General Eletric REGE 450, Duplex	Laboratório de Nutrição
1	Separador eletromagnético tipo Davis Tube Lister Inbras Modelo EDT	Laboratório de Mineração
1	Separador magnético de tambor via úmida Inbras Modelo WD-L8	Laboratório de Mineração
3	Sequenciômetro digital Minipa MFA860	Laboratório de Eletrotécnica
1	Serra circular de bancada	Laboratório de Metalurgia
1	Serra de fita Baldan Modelo SF2-F 400mm	Laboratório de Metalurgia
1	Serra elétrica Motomil Modelo SC100	Laboratório de Metalurgia
2	Serra Tico Tico GST 150 BCE 1513 220V – Bosch	Laboratório de Edificações
1	Suporte para soro	Laboratório de Enfermagem
2	Switch Encore 16 portas	Laboratórios de Informática
1	Switch Encore 24 portas, ENHGS-224	Laboratórios de Informática
1	Switch Kaiomy 8 portas	Laboratório de Metalurgia
1	Switch Mymax 16 portas	Laboratórios de Informática
1	Switch Tenda 24 portas	Laboratórios de Informática
3	Tacômetro foto/contato digital Minipa MDT-2238A	Laboratório de Eletrotécnica
1	Tela de projeção TES em tecido, retrátil, standard, fixação no teto ou parede, medindo 2,00x2,00m	Laboratórios de Informática
4	Telas de projeção	Salas ambiente
1	Televisor LG LCD	Salas ambiente
1	Televisor Philips Modelo: 42pfl5332/78 Full HD LCD	Laboratórios de Informática
1	Teste de impacto Time	Laboratório de Metalurgia
1	Teste de rugosidade superficial Mitutoyo SJ-301	Laboratório de Metalurgia
2	Torno de bancada	Laboratório de Metalurgia
1	Torno mecânico Imor Modelo oficina 420	Laboratório de Metalurgia
1	Torso Humano 3B Scientific bissexual, em 24 partes removíveis	Laboratório de Enfermagem
1	TV LCD LG Em cores, sintonizador digital integrado, tela de 32", controle remoto. LH20R	Laboratório de Eletrotécnica
2	TV LED 3D 55" LG	Uso volante

RECURSOS FINANCEIROS

Nossa Unidade Escolar possui duas fontes principais de recursos financeiros, são eles:

- Verba do governo estadual, mensal, que o Centro Paula Souza repassa para nossa U.E.;

- Associação de Pais e Mestres (APM) da ETEC que auxilia na questão financeira através do vestibulinho, contribuições dos associados e eventos que a associação organiza.

A verba mensal que recebemos do governo corresponde a aproximadamente 60% de nossos gastos, enquanto os recursos da APM correspondem a 40%.

SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

A ETEC conta com seguintes prestadores de serviços tercerizados:

Serviço de limpeza:

PRENAC TERCEIRIZAÇÕES, MULTISSERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA - Atendendo à Sede (Processo 6984/15, Contrato 048/2016 - Vigência 17/06/2016 a 17/09/2017. Com os seguintes funcionários:

Adriana Rodrigues da Silva;

Daniele Barbosa de Oliveira;

Dirceu Delfino Rosa;

Jocilaine Aparecida Proença Galvão;

Junia Daniele de Carvalho Lourenço Janeiro;

Rosalina Cruz Rocha;

Suelen de Lima OLiviera Lacerda;

PLURI SERVIÇOS LTDA. - Atendendo à Classe Descentralizada (Processo 4971/14, Contrato 214/14 - Vigência 24/10/2014 a 24/01/2016 - prorrogado até 24/07/2018) com a seguinte funcionária:

Maria José Oliveira Almeida.

Serviço de vigilância:

DUNBAR SERVIÇOS DE SEGURANÇA - EIRELI - Atendendo à Sede (Processo 630/14, Contrato 135/14 - Vigência 30/06/2014 a 30/09/2015 - prorrogado até 30/03/2018 com os seguintes funcionários:

Ezequiel de Lima Souza;

João Alves da Silva Neto;

Ronie Rosa de Lima;

Silmar Paulino de Oliveira;

Valdecir Aparecido dos Santos;

Wanderley Martins.

Gestora dos Contratos: Vânia Assis Maranhão

Denominação: **APM**

Descrição: O QUE ?

A Associação de Pais e Mestres (APM) é uma entidade com objetivos sociais e educativos, não tendo caráter político, racial ou religioso e nem finalidades lucrativas.

Tem como finalidades:

Colaborar para atingir objetivos educacionais;
Representar a comunidade e pais junto a escola;
Auxiliar na obtenção de recursos para apoiar a escola;
Favorecer o entrosamento entre pais e professores;
Prestar serviço comunidade.

QUEM PARTICIPA?

Professores, demais funcionários, alunos maiores de 18 anos, pais de alunos e demais membros da comunidade escolar, eleitos pelos seus pares.

IMPORTÂNCIA:

Uma APM forte reflete-se em uma escola estruturada, com mais recursos, maior envolvimento da comunidade, qualidade no ensino e ações de extensão junto à comunidade.

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Executivo: Teresa de Jesus Turiani Oliveira;
Vice-Diretor Executivo: Marcelo Martins Holtz;
Secretário: Alzira de Barros;
Diretor Financeiro: Roberto Carlos de Oliveira
Vice-Diretor Financeiro: Filomena Maria do Carmo Nicoletti Chudek
Diretor Cultural, Esportivo e Social: Daniel Alves Corrêa
Diretor de Patrimônio: Alexandra Nilsa Concha Aranedá Schreiner

CONSELHO DELIBERATIVO

1. Presidente: Diretor da Escola: Mauro Pinheiro Garcia;
2. Professores: Audrey Delgado Held Vasconcelos de Medeiros, Cristian Rossi Ribeiro, Denise Meire Morais Lopes Poglitsch, Edgar de Jesus Endo, Patrícia Vieira Fernandes e Barros
3. Pais ou responsáveis: Antonio Sandro de Carlo Bueno Matos, Adriana Aparecida Nunes, Adriana Rodrigues da Silva
4. Alunos Maiores de 18 anos: Luciano Maia Lisboa, Gisele Pereira Furquim, Maria Eduarda de Lara Rosa

CONSELHO FISCAL

Pai: Helenita de Campos Pimentel, Adriana Sílvia Felipe Silva

Representante da Escola: Paulo Moacir Gasparotto Filho

Denominação: **CIPA**

Descrição: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da ETEC Dr. Demétrio Azevedo Jr. teve a seguinte Composição no processo eleitoral de 02 de julho de 2015, empossada em 07 de agosto de 2015:
Representantes do empregador:

Titular - LILIAN CRISTINA DE SOUZA Suplente - CAMILA VASCONCELOS PI
Representantes eleitos pelos empregados:
Titular - PAULO MOACIR GASPAROTTO FILHO /Suplente - CARLOS EDUARDO DA SILVA

Atribuições da CIPA:

- a) identificar os riscos do processo de trabalho, e elaborar o mapa de riscos, com a participação do maior número de colaboradores;
- b) elaborar plano de trabalho que possibilite a ação preventiva na solução de problemas de segurança saúde no trabalho;
- c) participar da implementação e do controle da qualidade das medidas de prevenção necessárias, bem como da avaliação das prioridades de ações nos locais de trabalho;
- d) realizar, periodicamente, verificações nos ambientes e condições de trabalho visando a identificação de situações que venham a trazer riscos para a segurança e saúde dos colaboradores.

Tais atribuições podem ser atingidas por meio de:

- a) reuniões periódicas com os colaboradores para levantamento;
- b) solicitação de análises ergonômicas e de risco;
- c) treinamentos junto aos funcionários.

Denominação: **Conselho de Escola**

Descrição: O Conselho de Escola conta com os seguintes membros:

Comunidade intraescolar:

- a) Diretor, presidente nato - Mauro Pinheiro Garcia;
- b) um representante das diretorias de serviço relações institucionais - Rafael de Oliveira Lima;
- c) um representante dos professores - Adriana De Cunto Maccagnan;
- d) um representante dos servidores técnico e administrativos - Paulo Moacir Gasparotto Filho;
- e) um representante dos pais de alunos - Roberto Carlos de Oliveira;
- f) um representante dos alunos - Luciano Maia Lisboa;
- g) um representante das instituições auxiliares - Alzira de Barros.

Comunidade extraescolar:

- a) representante dos empresários, vinculado a um dos cursos - Roberto Maligeski Lemes, proprietário de empresa de comércio varejista de material elétrico e instalação e manutenção elétrica;
- b) aluno egresso atuante em sua área de formação - Informática - Fábio Ribas Araújo- egresso do Curso Técnico em Informática;
- c) representante do poder público municipal - Edgar de Jesus Endo, Auditor Fiscal Municipal;
- d) representantes de demais segmentos de interesse da escola - Margarida Bispo dos Santos, membro do Conselho de Alimentação Escolar.

O conselho de Escola da ETEC foi composto por um grupo de representantes da comunidade escolar e extraescolar que atuam principalmente na deliberação da proposta pedagógica da escola; das alternativas de soluções para os problemas administrativos e pedagógicas; das prioridades para aplicação de recursos da escola; na extinção ou na criação de cursos; na aprovação do Plano Plurianual de Gestão e do Plano Escolar; na apreciação dos relatórios anuais da escola; na manifestação sobre outros temas de interesse da comunidade escolar, quando convocado pela direção.

MISSÃO

Propiciar o acesso ao ensino médio e técnico de qualidade, buscando formar cidadãos críticos e autônomos, atendendo às demandas profissionais e sociais do mundo contemporâneo.

VISÃO

Ser reconhecida como referência no ensino médio e técnico de qualidade.

CARACTERÍSTICAS REGIONAIS

CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

A ETEC Dr. Demétrio Azevedo Júnior, situa-se em Itapeva, na região Sudoeste Paulista que constitui a sede da 16ª Região Administrativa do Estado de São Paulo que contempla, além dela, mais 31 municípios: Angatuba, Apiaí, Arandu, Barão de Antonina, Barra do Chapéu, Bom Sucesso de Itararé, Buri, Campina do Monte Alegre, Capão Bonito, Coronel Macedo, Fartura, Guapiara, Iporanga, Itaberá, Itaí, Itaoca, Itapirapuã Paulista, Itaporanga, Itararé, Nova Campina, Parapanema, Piraju, Ribeira, Ribeirão Branco, Ribeirão Grande, Riversul, Sarutaiá, Taguaí, Taquarituba, Taquarivaí e Tejuapá. Resultado do desmembramento da Região Administrativa de Sorocaba, a RA de Itapeva foi criada em 2014 e trata-se de uma região com menor densidade demográfica que a originária, com 27 habitantes por km² em 2014, e menor grau de urbanização do que a média do Estado (78,0% contra 96,2%).

A região tem uma colonização antiga, marcada pela importante rota dos tropeiros que vinham do Sul para São Paulo, mas que não proporcionou ciclos de desenvolvimento virtuosos e, pelo contrário, acarretou a degradação ambiental e enorme concentração de renda. A área ocupada pelos quinze municípios é conhecida como "Ramal da Fome", por ser a região mais pobre do estado de São Paulo, apesar da presença de grandes lavouras, florestas e agroindústrias (Magalhães e Brancher, 2005).

Conforme consta no site da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (2006), o Sudoeste Paulista ficou conhecido como o "ramal da fome" desde as décadas de 1920 e 1930. O trem, principal meio de transporte naquela época, saía de São Paulo e, ao chegar a um determinado entroncamento, desviava o carro-restaurante para Bauru. Aos passageiros que seguiam em direção ao sudoeste era servido um pequeno lanche de mortadela com guaraná quente. Daí o nome de "ramal da fome". Apesar desta origem, deve-se reconhecer que a expressão continua a ser utilizada em decorrência das condições precárias de desenvolvimento e dinamismo econômico.

Em termos de dinâmica populacional, o Sudoeste Paulista, que contempla 15 (Barão de Antonina, Buri, Itapeva, Itaporanga, Itararé, Taquarituba, Bom Sucesso de Itararé, Capão Bonito, Coronel Macedo, Guapiara, Itaberá, Nova Campina, Ribeirão Grande, Riversul e Taquarivaí) dos 32 municípios que compõem a 16ª Região Administrativa do Estado de São Paulo tem características acentuadas de um território rural em torno de um pequeno polo semiurbano (Itapeva),

com 87.775 habitantes no ano de 2010 (IBGE), e população estimada em 2015 de 92.710 habitantes, com uma densidade populacional de 48 habitantes por km², que em estimativa comporia 50,7 habitantes por km² em 2015. No seu entorno, uma grande região com 14 municípios rurais, com populações que estavam no ano 2000, entre 2 mil e 46 mil habitantes numa densidade que oscila entre pouco menos de 50 habitantes por km². Mais de dois terços dos municípios do território possuem menos de 20 mil habitantes, em condição de esvaecimento e estagnação (Drigo, 2006).

Analisando mais de perto a dinâmica populacional dos municípios, percebe-se que o território divide-se em três grupos: o primeiro formado por 6 municípios, pequenos (menos de 20 mil habitantes) e esvaentes ou estagnados; o segundo grupo formado por 5 municípios pequenos e atraentes; e um grupo de 3 municípios de porte médio (entre 20 e 50 mil habitantes), sendo 2 em condição de estagnação e 1 atraente (Magalhães e Brancher, 2005). Itapeva fica isolada destes grupos por apresentar características bastante idiossincráticas.

Historicamente, Itapeva sempre centralizou a atividade comercial, industrial e de prestação de serviços, públicos e privados na região. Decorrente disso, a cidade acabou por tornar-se uma referência para a população dos municípios vizinhos que acorrem a ela buscando satisfazer demandas das mais variadas, inclusive educacionais.

A região Sudoeste Paulista é conhecida por ser uma das regiões de pior desenvolvimento humano do estado de São Paulo (Magalhães e Brancher, 2005, Rehder, 2007). Os dados do Índice do Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de 2010 da região demonstram informações relevantes:

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL DOS MUNICÍPIOS DA 16ª REGIÃO ADMINISTRATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2010 E SUAS DIMENSÕES

LOCALIDADES	IDH-M	IDH-M-L	IDH-M-E	IDH-M-R
Angatuba	0,719	0,827	0,648	0,693
Apiai	0,710	0,835	0,647	0,662
Arandu	0,685	0,806	0,592	0,675
Barão de Antonina	0,711	0,820	0,649	0,676
Barra do Chapéu	0,660	0,779	0,599	0,617
Bom Sucesso de Itararé	0,660	0,775	0,613	0,605
Buri	0,667	0,799	0,578	0,642
Campina do Monte Alegre	0,717	0,846	0,634	0,687
Capão Bonito	0,721	0,826	0,671	0,675
Coronel Macedo	0,690	0,811	0,619	0,653
Fartura	0,732	0,867	0,648	0,699
Guapiara	0,675	0,806	0,602	0,634
Iporanga	0,703	0,816	0,668	0,637
Itaberá	0,693	0,803	0,636	0,652
Itaí	0,713	0,830	0,630	0,692
Itaóca	0,680	0,787	0,637	0,627
Itapeva	0,732	0,803	0,697	0,702
Itapirapuã Paulista	0,661	0,816	0,594	0,595
Itaporanga	0,719	0,835	0,653	0,681
Itararé	0,703	0,803	0,649	0,668
Nova Campina	0,651	0,799	0,577	0,598
Paranapanema	0,717	0,839	0,631	0,697
Piraju	0,758	0,843	0,699	0,740
Ribeira	0,698	0,797	0,673	0,635
Ribeirão Branco	0,639	0,797	0,553	0,592
Ribeirão Grande	0,705	0,807	0,676	0,643
Riversul	0,664	0,799	0,577	0,634
Sarutaiá	0,688	0,794	0,603	0,679
Taguaí	0,709	0,818	0,631	0,690
Taquarituba	0,701	0,811	0,606	0,700
Taquarivaí	0,679	0,811	0,626	0,617
Tejupá	0,668	0,794	0,563	0,668

Legenda:

IDH-M – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

IDH-M-L – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Dimensão Longevidade

IDH-M-E – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Dimensão Escolaridade

IDH-M-R – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Dimensão Renda

Fonte: Elaborado pelos autores a partir das informações disponibilizadas pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE – SP.

Tais índices vinham em crescimento se comparados aos obtidos no ano de 2005 para a determinação do Índice de Desenvolvimento Humano. Contudo não é possível estimar com certeza se os mesmos apresentaram progresso até o ano de 2016, uma vez que ainda não ocorreram atualizações. Todavia mostra-se útil uma comparação dos resultados de Itapeva, com a média da 16ª Região Administrativa, com o Estado de São Paulo e com o Brasil para que se estabeleçam parâmetros de comparação:

COMPARATIVO DO IDHM 2010 E SUAS DIMENSÕES ENTRE ITAPEVA, REGIÃO ADMINISTRATIVA, ESTADO E PAÍS

	IDH-M	IDH-M-L	IDH-M-E	IDH-M-R
Itapeva	0,732	0,803	0,697	0,702
16ª Região Administrativa do Estado de São Paulo	0,693	0,811	0,627	0,656
Estado de São Paulo	0,783	0,845	0,719	0,789
Brasil	0,705	0,808	0,612	0,707

Legenda:

IDH-M – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

IDH-M-L – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Dimensão Longevidade

IDH-M-E – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Dimensão Escolaridade

IDH-M-R – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Dimensão Renda

Fonte: Elaborado pelos autores a partir das informações disponibilizadas pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE – SP e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (2010)

Em termos de comparação observa-se que o IDH-M de Itapeva encontra-se acima do nacional e abaixo do estadual. Se levar-se em consideração que São Paulo tem o segundo melhor IDH-M do país, ficando apenas atrás do Distrito Federal, verifica-se que Itapeva apresenta, em comparação com o resto do país uma situação favorável, especialmente no quesito escolaridade. Contudo a renda e longevidade estão abaixo da média nacional. Mas dos 32 municípios apenas 13 apresentam IDH-M superiores ou iguais à média nacional, o que, considerando o fato de se localizarem no estado de São Paulo, demonstra a realidade precária da região em seu conjunto.

O IDH e a descrição da dinâmica populacional são bons indicadores das condições de desenvolvimento, todavia não são suficientes para expressá-los de forma conclusiva. Buscando uma análise mais ampla cabe considerar, também, o Índice de Desenvolvimento Territorial (IDT). Este índice considera variáveis relativas ao ambiente não presentes no IDH.

No Sudoeste Paulista se destaca uma contradição no desenvolvimento, evidenciada na análise da primeira dimensão do IDT: o PIB per capita dos municípios. Exceto Riversul, todos os municípios apresentam um índice alto, maior que a média nacional, sendo municípios com elevada produção de riquezas, aspecto que começou a ficar evidente com o indicador de capacidade econômica, mas que não conseguem transformar essa riqueza em bons indicadores de desenvolvimento humano. A análise da renda per capita confirma essa incoerência. Além de Riversul, o município economicamente mais pobre do território, apenas Nova Campina e Bom Sucesso do Itararé estão abaixo da média nacional (Magalhães e Brancher, 2005).

A análise de dois indicadores que melhor expressavam em 2005 o grau de desigualdade social dos municípios: desigualdade de renda, saúde e educação e ocupação, revela parte das possíveis explicações para a contradição existente entre crescimento econômico e desenvolvimento no território. Bons indicadores de saúde e educação se concentram em poucos municípios. Com exceção de Itaberá e Taquarituba, os municípios do território têm a esperança de vida ao nascer, a taxa de mortalidade infantil, o número de anos de estudo na população adulta e a taxa de analfabetismo em níveis equivalentes à média nacional. A desigualdade de renda é o lado mais perverso do desenvolvimento do território. Barão de Antonina e Itaberá são os únicos municípios a apresentar indicadores de desigualdade de renda acima da média, apenas 3 estão na média e a grande maioria, 10 municípios, estão abaixo da média. Apenas Ribeirão Grande apresentou taxa de ocupação acima da média nacional, metade dos municípios apresenta grau de ocupação equivalente à média nacional e outra metade está abaixo da média em termos de capacidade de criar ocupações (Magalhães e Brancher, 2005). O PIB regional também tem relevância. Em 2011 a 16ª RA do estado de São Paulo apresentava um PIB de R\$ 8,1 bilhões, o que equivalia a 0,6% do estadual e em 2013 somava pouco mais de R\$ 9,3 bilhões, perfazendo 0,73% do estadual no período. A participação de cada município pode ser vista abaixo:

VALORES REFERENTES AO PIB DE ITAPEVA E DEMAIS MUNICÍPIOS DA 16ª REGIÃO ADMINISTRATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2013

	PIB, a preços correntes	Pib Per capita
Angatuba	678.603 mil reais	28.674,19 reais
	653.974 mil reais	25.655,10 reais

Apiai		
Arandu	71.003 mil reais	11.209,78 reais
Barão de Antonina	54.272 mil reais	16.460,89 reais
Barra do Chapéu	46.109 mil reais	8.362,22 reais
Bom Sucesso do Itararé	50.577 mil reais	13.408,41 reais
Buri	285.300 mil reais	14.710,00 reais
Campina do Monte Alegre	97.321 mil reais	16.675,99 reais
Capão Bonito	583.819 mil reais	12.288,34 reais
Coronel Macedo	55.199 mil reais	11.019,97 reais
Fartura	238.190 mil reais	14.990,88 reais
Guapiara	339.191 mil reais	18.709,88 reais
Iporanga	37.258 mil reais	8.527,8 reais
Itaberá	310.988 mil reais	17.126,78 reais
Itaí	463.200 mil reais	18.139,79 reais
Itaoca	30.328 mil reais	9.101,94 reais
Itapeva	1.740.298 mil reais	18.956,05 reais
Itapirapuã Paulista	26.979 mil reais	6.610,79 reais
Itaporanga	169.862 mil reais	11.276,04 reais
Itararé	685.033 mil reais	13.750,7 reais
Nova Campina	336.120 mil reais	36.936,23 reais
Paranapanema	441.412 mil reais	23.275,09 reais
Piraju	516.495 mil reais	17.489,34 reais
Ribeira	29.513 mil reais	8.611,78 reais
Ribeirão Branco	308.021 mil reais	17.024,33 reais
Ribeirão Grande	206.152 mil reais	26.888,24 reais
Riversul	43.506 mil reais	7.136,74 reais
Sarutaiá	41.771 mil reais	11.268,06 reais
Taguaí	172.759 mil reais	14.355,9 reais
Taquarituba	450.510 mil reais	19.516,97 reais
Taquarivaí	132.478 mil reais	24.135,15 reais
Tejupá	58.394 mil reais	12.094,78 reais
Total	9.354.635 mil reais	—
Média	292.332,34 mil reais	16.074,63 reais

Fonte: Elaborado pelos autores a partir das informações disponibilizadas pelo IBGE 2013.

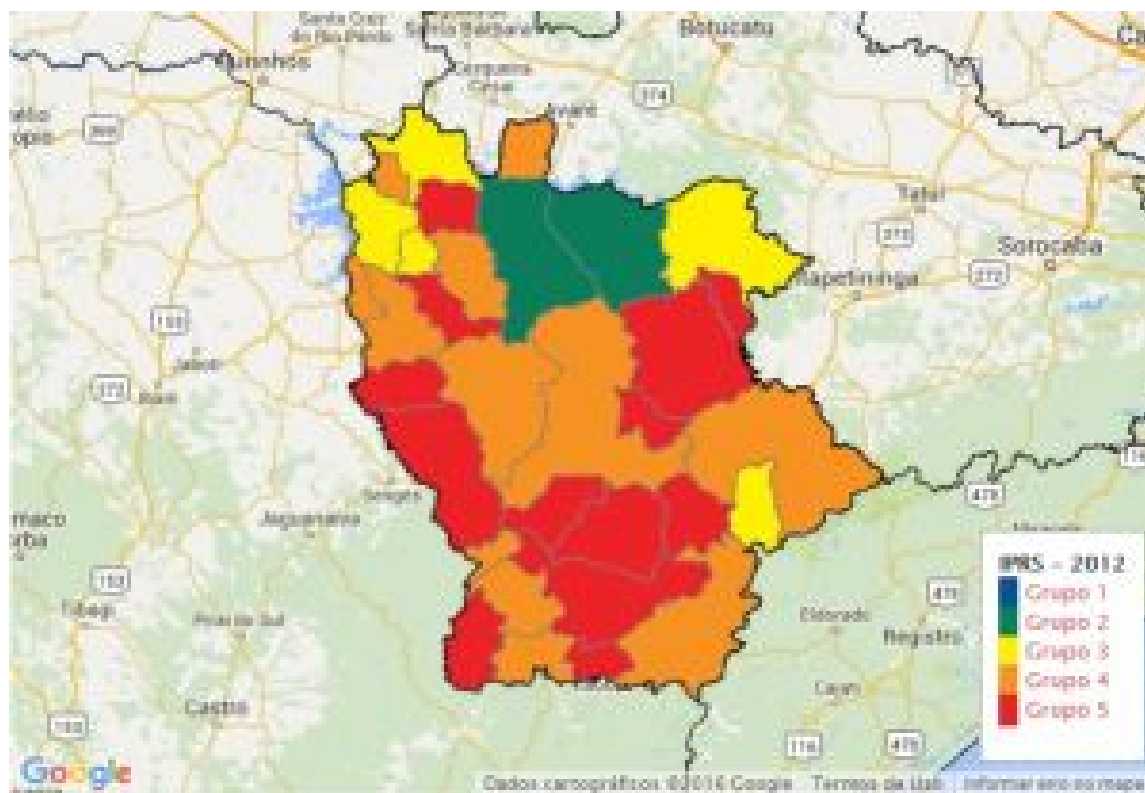
Ao se considerar o PIB per capita em 2013 verifica-se que Itapirapuã Paulista e Riversul ocupam as últimas posições. Deve-se apontar que apenas quatro municípios apresentam índices próximos ou superiores ao PIB per capita nacional, sendo eles: Apiai, Ribeirão Grande, Angatuba e Nova Campina. O maior PIB, no entanto, não implica necessariamente em melhoria do indicador de renda (considerado o IDHM) nestes municípios, o que reforça o já constatado no estudo de Magalhães e Brancher (2005) que apontava o fato de que o dinamismo econômico evidenciado em alguns momentos não havia sido capaz de promover melhorias sociais, salvaguardando o fato de que no referido estudo foram considerados apenas os 15 municípios que compunham a divisão política do Sudoeste Paulista e nesta análise consideram-se os 32 que compõem a 16ª Região Administrativa.

Cabe uma análise, também, do Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS). Criado à semelhança do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, o IPRS – Índice Paulista de Responsabilidade Social, busca a identificação das políticas públicas necessárias aos municípios paulistas e baseia-se em indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade (SEADE, 2016).

A Região Administrativa de Itapeva ocupa uma das últimas posições nos rankings de cada um dos componentes do Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS), quando comparada às outras regiões administrativas do Estado: 15ª posição em riqueza, 15ª em longevidade e 13ª em escolaridade. A quase totalidade, 25 municípios, integra os Grupos 4 e 5 do IPRS, representando 75,3% da população. O Grupo 5, caracterizado por baixos níveis em todas as dimensões, reúne 13 municípios e o Grupo 4, caracterizado por baixa riqueza e indicadores de escolaridade e longevidade em níveis intermediários, agrega 12 municipalidades. Na sequência, estão o Grupo 3, que apresenta baixa riqueza, contrapondo bons indicadores de escolaridade e longevidade, com cinco municípios, e o Grupo 2, com bom indicador de riqueza e valores intermediários de longevidade e escolaridade, com duas localidades. A região não apresenta nenhum município no Grupo 1, caracterizado por bons indicadores nas três dimensões. A distribuição da população da RA pelos grupos, por sua vez, se dá de forma semelhante, com maior representação no Grupo 4 (42,3%) e no Grupo 5 (32,9%). O Grupo 3 congrega 16,5% da

população e o Grupo 2, 8,3%. A distribuição de municípios da região de Itapeva pelos grupos é bastante diversa da distribuição estadual, apresentando maior concentração naqueles de níveis mais baixos. Dessa forma, o maior peso encontra-se no Grupo 5 (40,6% contra 14,4% do Estado), seguido do Grupo 4 (37,5% contra 31,9% do Estado). O Grupo 3 é menos pronunciado (15,6% contra 30,1% do Estado), assim como o Grupo 2 (6,3% contra 12,7% do Estado) (SEADE, 2016).

MAPA INDICATIVO DO IRPS – 16^a REGIÃO ADMINISTRATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Fonte: SEADE (2016)

Um comparativo com o estado pode mostrar-se útil, tomando-se por referência a média dos indicadores estaduais e os resultados dos municípios da região:

INDICADORES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

ESTADO DE SÃO PAULO E MUNICÍPIOS DA 16ªM REGIÃO ADMINISTRATIVA

2008-2012

	2012			2010			2008		
	R	L	E	R	L	E	R	L	E
Estado de São Paulo	46	70	52	45	69	48	42	68	40
Municípios da 16ª Região Administrativa									
Angatuba	38	75	54	34	68	59	38	66	50
Apiaí	27	45	52	26	45	46	21	44	37
Arandu	28	72	47	30	61	41	26	70	34
Barão de Antonina	25	45	59	25	60	53	19	53	54
Barragem do Chapéu	14	72	46	12	67	42	11	54	44
Bom Sucesso de Itararé	24	48	59	29	43	47	29	48	54
Buri	32	65	44	30	59	41	26	57	39
Campina do Monte Alegre	29	59	47	27	58	39	24	58	36
Capão Bonito	38	54	53	39	52	55	35	60	45
Coronel Macedo	28	48	47	26	64	50	22	46	38
Fertura	34	48	49	28	76	70	24	71	59
Guacira	24	52	45	20	68	38	19	65	35
Itaporanga	38	69	45	17	64	46	35	69	38
Itaberê	34	43	53	31	52	60	29	70	30
Itai	45	41	53	44	52	48	41	54	31
Itaúba	38	62	47	18	64	50	18	58	40
Itapeva	32	49	55	31	58	53	29	55	46
Itapirapua Paulista	15	60	43	15	62	34	16	69	25
Itapiranga	24	71	52	23	75	48	21	72	47
Itapuí	24	55	44	28	65	42	24	56	38
Nova Campina	38	43	53	34	59	45	32	47	36
Paranapanema	43	57	53	41	76	47	44	71	33
Piraju	34	47	61	33	47	59	31	59	47
Ribeira	19	59	42	18	61	44	15	36	37
Ribeirão Branco	39	51	45	18	66	39	16	58	26
Ribeirão Grande	29	60	49	29	68	48	26	59	42
Ribeirão	21	47	57	21	58	48	15	36	39
Sorocaba	29	71	37	24	64	35	21	46	38
Taguai	38	78	58	37	72	71	34	75	54
Taquaricaba	38	49	41	33	71	58	31	69	39
Taquaral	34	41	53	32	48	44	23	38	50

Legenda:

R - Riqueza

L - Longevidade

E - Escolaridade

Acima da média estadual

Na média estadual

Abaixo da média estadual

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponibilizados pelo SEADE (2016).

A incidência de pobreza do município de Itapeva atinge 29,59% da população, segundo dados do IBGE (2003) e para os quais não foram encontradas referências mais atualizadas, aparenta ser baixa em comparação com o índice nacional de 56,38%, mas está acima do índice do estado de São Paulo que é de 26,60%. No entanto deve-se salientar que Itapeva, em termos de comparação com a maioria municípios da região encontra-se em situação privilegiada, especialmente ao se considerar que a incidência de pobreza média, considerados os 32 municípios que compõem a 16ª Região Administrativa, é de 38,85%, com uma amplitude que vai de 22,35% a 64,91%.

Este contexto mostra a relevância da atuação de entidades que promovam a educação e favoreçam o desenvolvimento territorial em seus aspectos sociais e econômicos. Uma ETEC possui justamente esta característica e, mais do que permitir conhecer esta realidade, propicia a sua modificação.

REFERÊNCIAS: (vide junto ao Parecer do Conselho de Escola)

CARACTERÍSTICAS DO CORPO DISCENTE

A ETEC no primeiro semestre de 2016 teve 1.796 alunos matriculados, dos quais até março de 2016 permaneciam ativos 1717, sendo que haviam desistido 64, transferidos 14 e trancado matrícula 1, com número próximo de homens e mulheres, que estão distribuídos em 52 turmas entre os 17 cursos presenciais e dois semipresenciais oferecidos na ETEC e nas extensões (EE Otávio Ferrari, EE Jeminiano David Müzel e EMEF João Antônio da Silva em Nova Campina).

Os alunos da Etec são na sua grande maioria (cerca de 73%) residentes no município de Itapeva. Tem destaque, ainda, os municípios de Nova Campina (com aproximadamente 8%), Ribeirão Branco (6,4%), Itaberá (4%), Buri (2,8%) e Apiaí (1,06%). Os restantes são compostos por alunos residentes em: Bom Sucesso de Itararé, Sengés, Taquarivaí, Itapirapuã Paulista, Itararé, Ribeirão Grande, Capão Bonito, Itaporanga, Itaoca, Barão De Antonina, Riversul, Iporanga, Guapiara, São Miguel Arcanjo e Barra do Chapéu.

O corpo discente da unidade é predominantemente jovem, sendo que 72,86% tem 21 anos ou menos e apenas 12,34% tem 30 anos ou mais. Também percebe-se que a grande maioria, 90,97%, é proveniente de escolas públicas.

No que diz respeito aos resultados obtidos no ENEM, na realidade de Itapeva percebe-se que nenhuma outra escola teve tantos alunos realizando a prova quanto a ETEC Dr. Demétrio Azevedo Júnior. Enquanto esta unidade contou com 133 alunos realizando a avaliação, as outras 3 escolas públicas demonstradas nos resultados do ENEM tiveram, em ordem decrescente, os seguintes números de participantes: 127, 44 e 42. Já das cinco escolas particulares constatam-se, também em ordem decrescente 48, 39, 33, 16 e 15. Observa-se que a Escola de Minas, sozinha, responde por mais de 38% dos participantes do ENEM de escolas públicas de nosso município cerca de 27% do total de alunos avaliados.

O maior destaque, como no ano anterior, continua se referindo aos resultados obtidos pelos 30 melhores colocados na avaliação. O Ranking dos 30 melhores alunos foi implantado pelo INEP com o objetivo de corrigir as distorções que acabavam por surgir quando se comparavam as médias globais de escolas grandes e pequenas, sendo as últimas favorecidas.

Quando se considera o desempenho em Ciências da Natureza, verifica-se que a média dos 30 melhores da ETEC foi de 608,93, seguida por 598,27 e 549,80 de duas escolas particulares e 548,38, 503,36 e 471,65 de escolas públicas. Na comparação com as médias dos alunos de escolas particulares com menos de 30 alunos também se percebe o destaque obtido, sendo as médias, em ordem decrescente: 543,32, 534,99 e 521,18.

Já no desempenho em Ciências Humanas a média das 30 melhores avaliações da ETEC foi de 640,62, existindo uma escola particular com 641,78 e a outra com 616,07. Dentre as públicas as médias foram 601,36; 542,09 e 527,19. Já as escolas particulares com menos de 30 alunos obtiveram, do total de seus participantes, as seguintes médias: 606,03; 598,06 e 568,18.

Seguindo a mesma linha de análise das escolas com mais de 30 participantes, no desempenho em Linguagem e Códigos constata-se a média 615,77 para a ETEC, seguida de 603,89 e 581,49 das privadas e 571,94; 530,90 e 506,28 das públicas. Nas escolas privadas com menos de 30 participantes obtiveram-se as médias de 587,95; 566,05 e 543,46.

Em matemática o desempenho dos 30 melhores da ETEC foi de uma média de 690,42, enquanto as privadas com mais de 30 participantes obtiveram 606,60 e 570,75 e a pública 487,58 dos seus melhores resultados. Já as escolas públicas com menos de 30 participantes obtiveram médias de 521,29 e 473,63. As privadas menores obtiveram as médias de 607,12; 580,39 e 568,28.

A média obtida pelos 30 melhores alunos da ETEC em redação foi 698,13, enquanto as privadas com mais de 30 participantes obtiveram 667,50 e 654,19. As públicas obtiveram 634,15; 516,36 e 455,33. As privadas com menos de 30 participantes apresentaram os seguintes resultados: 653,85; 633,75 e 592,80.

Enquanto a média geral dos 30 melhores alunos da ETEC foi de 647,12, as médias obtidas pelos trinta melhores das instituições privadas foi de 638,47 e 588,42 e pelos 30 melhores das escolas públicas foram de 584,00; 523,24 e 488,07. As instituições privadas com menos de 30 participantes obtiveram as seguintes médias: 583,67; 575,73 e 559,99. Observa-se que os alunos da ETEC não se destacam em comparação apenas com os das escolas públicas, mas se distanciam, em termos de desempenho, das privadas também.

Mesmo se considerando o desempenho geral da ETEC, constata-se que sua média está próxima das particulares e se distancia das públicas:

DESEMPENHO GERAL DA ETEC NO ENEM 2014/RESULTADOS PUBLICADOS EM AGOSTO DE 2015

Linguagem e Códigos	555,22
Redação	537,74
Matemática	547,12

Ciências Humanas	581,34
Ciências da Natureza	520,33
Média Geral	548,35

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DE METAS DO ANO ANTERIOR

Meta: **Buscar novas parcerias**

Resultado: Em andamento

Justificativa:

A unidade já conta com boas parcerias, como: Prefeitura, Programa Vence, Escola de Eletricistas, FURNAS. Neste período específico tivemos a incorporação do SEBRAE para execução do SUPERMEI, em andamento durante 2017.

Meta: **Adequações e melhorias infraestruturais da ETEC**

Resultado: Em andamento

Justificativa:

Conforme o relatado em anos anteriores, a unidade encaminhou, elaborado por iniciativa da gestão local, um projeto que contempla as reformas mais emergenciais. Em 2017 as solicitações foram reenviadas. Aguardamos agora o encaminhamento das ações pelas unidades responsáveis no Centro Paula Souza.

Meta: **Melhorar procedimentos de gestão e comunicação interna.**

Resultado: Em andamento

Justificativa:

Alguns projetos em andamento, como a adoção do GICE para gestão interna dos procedimentos, ajudaram a resolver vários problemas de comunicação interna. Porém, muitos problemas ainda persistem. O uso de aplicativos de mensagem de forma organizada, colaborou no ano anterior para que esta meta fosse alcançada, pois temos a percepção de uma melhora na comunicação.

Meta: **Aumentar em 10% o número de aprovações da ETEC**

Resultado: Alcançado

Justificativa:

Analisando os dados do site BDCetec (<http://cpscetec.com.br/bdcetec/>) concluímos que:

- em 2015 a unidade teve 122 alunos retidos;
- em 2016 a unidade teve 72 alunos retidos;

Desta forma tivemos uma redução de 40% nos índices de retenção de alunos

Meta: **Realizar capacitações para docentes e funcionários da ETEC**

Resultado: Em andamento

Justificativa:

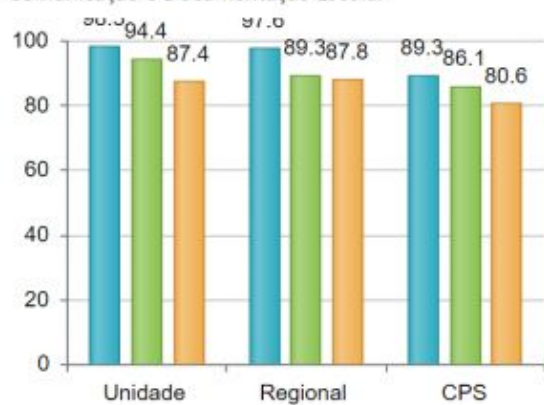
A unidade encontrou dificuldades em alcançar esta meta em 2016, principalmente no que tange capacitação para funcionários. A capacitação para docentes limitou aos cursos oferecidos pela CETEC através do site de capacitações. Nenhum docente, porém, teve a inscrição negada pela direção da escola.

INDICADORES

Denominação: **Observatório 2016 - Comunicação e Documentação Escolar**

Análise:

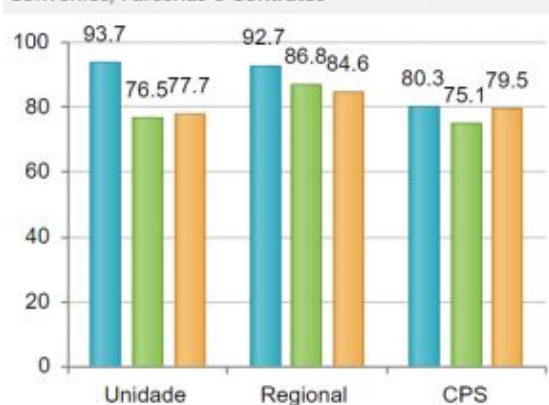
Comunicação e Documentação Escolar



Denominação: Observatório 2016 - Convênios e parcerias

Análise:

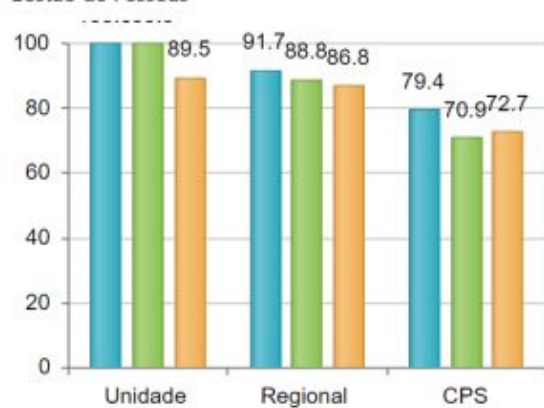
Convênios, Parcerias e Contratos



Denominação: Observatório 2016 - Gestão de Pessoas

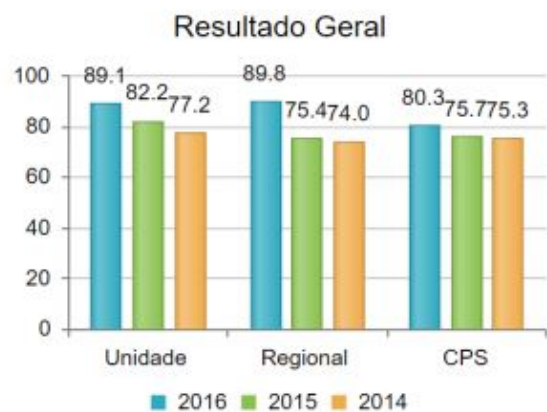
Análise:

Gestão de Pessoas



Denominação: Observatório 2016 - Resultado Geral

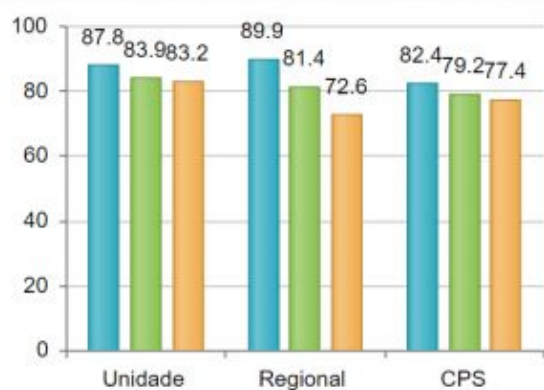
Análise:



Denominação: Observatório 2016 - Pedagógico

Análise:

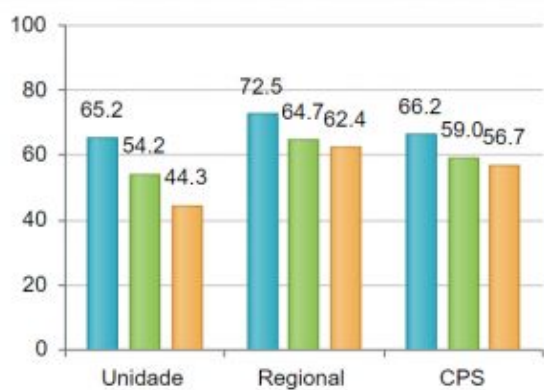
Pedagógico



Denominação: Observatório 2016 - Saúde, Segurança e meio Ambiente

Análise:

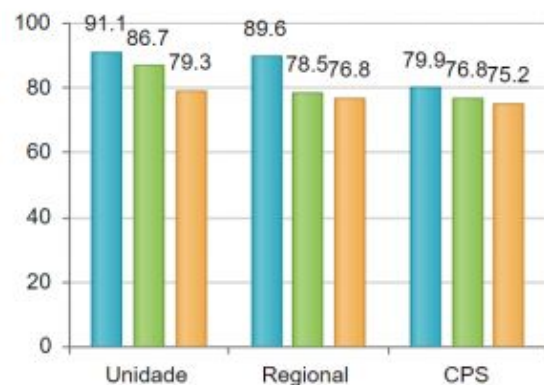
Saúde, Segurança e Meio Ambiente



Denominação: Observatório 2016 - Tecnologia e Infraestrutura

Análise:

Tecnologia e Infraestrutura



Denominação: Saesp 2016 - Desempenho comparativo

Análise:

LÍNGUA PORTUGUESA

CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL	3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO	FEDE ESTADUAL	DIRETORIA DE ENSINO	ESCOLAS DO CENTRO PAULA SOUZA	ESCOLA
Insuficiente	Muito abaixo	< 250	38.9	24.3	7.6	4.5
	Baixo	250 a < 300	27.0	39.8	17.4	19.8
Suficiente	Adequado	300 a < 375	31.3	35.3	69.0	73.7
	Muito Adequado		66.4	74.9	86.4	88.3
Avançado	Avançado	> 375	0.6	5.8	6.0	8.8

MATEMÁTICA

CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL	3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO	FEDE ESTADUAL	DIRETORIA DE ENSINO	ESCOLAS DO CENTRO PAULA SOUZA	ESCOLA
Insuficiente	Muito abaixo	< 270	47.6	36.9	16.4	8.9
	Baixo	270 a < 350	47.4	55.0	54.7	66.9
Suficiente	Adequado	350 a < 400	4.8	6.1	31.2	21.8
	Muito Adequado		82.2	63.7	88.9	88.7
Avançado	Avançado	> 400	0.3	0.4	3.0	1.4

Denominação: Saesp 2016 - Desempenho Matemática

Análise:



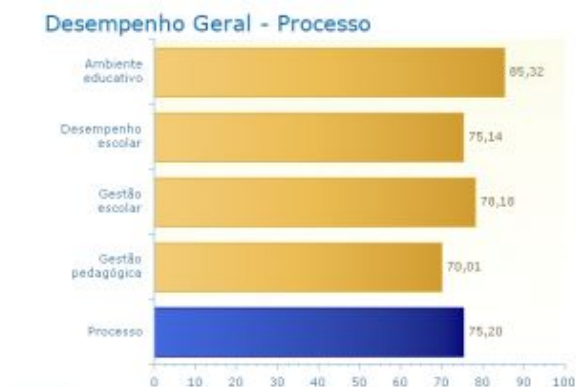
Denominação: Saesp 2016 - Desempenho Língua Portuguesa

Análise:



Denominação: WebSai 2016 - Processo

Análise:



Denominação: WebSai 2016 - Resultado

Análise:



PONTOS FORTES

Constata-se, após a análise do ambiente interno da organização pelos participantes que, basicamente se mantém a sforças, com alguns apontamentos acrescidos abaixo:

Nome forte - A escola tem uma marca que atrai seu público caracterizada pela tradição de qualidade de sua atuação;

Boa infraestrutura em termos de equipamentos para alguns cursos;

Laboratórios amplos e bem estruturados para alguns cursos;

Diversidade e exclusividade na oferta de alguns cursos na região;

Corpo docente competente, composto por uma maioria qualificada e comprometida;

Oportunidades de atualização profissional;

Atratividade para a formação de parcerias;

Gestão escolar informatizada - GICE;

Alunos selecionados por vestibulinho;

Ingressantes nos cursos técnicos oriundos do Ensino Médio;

Boa infraestrutura em termos de recursos audiovisuais;

Constata-se, após a análise do ambiente interno da organização pelos participantes que, basicamente se mantém a sforças, com alguns apontamentos acrescidos abaixo:

Nome forte - A escola tem uma marca que atrai seu público caracterizada pela tradição de qualidade de sua atuação;

Boa infraestrutura em termos de equipamentos para alguns cursos;

Laboratórios amplos e bem estruturados para alguns cursos;

Diversidade e exclusividade na oferta de alguns cursos na região;

Corpo docente competente, composto por uma maioria qualificada e comprometida;

Oportunidades de atualização profissional;

Atratividade para a formação de parcerias;

Gestão escolar informatizada - GICE;

Alunos selecionados por vestibulinho;

Ingressantes nos cursos técnicos oriundos do Ensino Médio;

Cursos com boa demanda

SITUAÇÕES-PROBLEMA

A unidade de ensino apresentou melhorias significativas nos últimos anos, contudo ainda deve-se considerar alguns pontos que demandam atenção. Alguns deles já constavam dos PPGs anteriores, mas não foram sanados, posto que extrapolam a condição de investimento e intervenção da ETEC:

Infraestrutura:

- Inadequação do prédio para obtenção do AVCB;
- Inadequação do prédio em termos de sustentabilidade;
- Insuficiência de computadores e laboratórios de informática para o atendimento dos alunos, especialmente no período noturno;
- Inexistência de um laboratório de logística;
- Inexistência de uma cozinha industrial capaz de atender às demandas do Ensino Médio Integrado ao Técnico;
- Inexistência de refeitório para o mesmo fim identificado acima;

Pessoal:

- Faltas docentes, que embora refiram-se a casos pontuais geram transtornos para a unidade;
- Necessidade de qualificação e maior interesse e comprometimento de parcela do corpo docente.

Evasão Escolar:

- Ingresso de alunos com pouco ou nenhum conhecimento quanto ao curso ou eixo tecnológico;
- Defasagem prévia de conhecimentos.
- Falta de estatísticas e monitoramento.

Comunicação Interna:

- A integração deficiente entre os setores da Unidade Escolar ainda se faz presente.

Aproveitamento Escolar:

- Queda no desempenho dos alunos no Saresp 2016.

PRIORIDADES

1. Melhorias de infraestrutura referente a laboratórios de informática e espaços para manipulação e preparo de alimentos, bem como refeitório e adequação do AVCB e acessibilidade, conforme apontado nos anos anteriores e ainda demandando

atendimento;

2. Revitalização dos laboratórios com reorganização dos layouts, aquisição de equipamentos e atualização tecnológica.
3. Adoção de estratégias de redução de evasão pautada por diagnóstico efetivo das causas do problema;
4. Manutenção dos procedimentos de melhoria de gestão já implantados e desenvolvimento de novas sistemáticas para este fim.
5. Implantação de ações de treinamento de pessoal de apoio de forma sistemática e contínua, visando não só o saneamento de déficits pontuais, mas, também, o desenvolvimento profissional dos mesmos;
6. Melhoria dos procedimentos de comunicação interna.
7. Melhorar o marketing da escola e dos cursos utilizando ferramentas virtuais e as redes sociais.
8. Reduzir a falta de docentes e melhorar a a qualidade das substituições.
9. Melhorar a qualidade das aulas diversificando os procedimentos didáticos e ferramentas de apoio.

OBJETIVOS

O objetivo geral da Etec é de melhoria na gestão e na qualidade do ensino, de forma a tornar-se referência.

Os objetivos específicos são:

1. buscar a excelência da qualidade de ensino por meio da capacitação docente, do maior envolvimento dos docentes e coordenadores com a missão da escola e da reestruturação de eixos e cursos da ETEC de acordo com as necessidades;
2. melhorar a infraestrutura da escola de forma a favorecer um incremento nas práticas educacionais e a atualização das tecnologias aplicadas a educação;
3. estabelecer ferramentas de gestão efetivas para estruturação da gestão participativa e comunicação interna;
4. aumentar a satisfação discente no que se refere aos cursos de sua escolha;
5. aumentar os índices de aproveitamento, pela redução de evasão e ampliação das aprovações nos cursos da ETEC.
6. melhorar a qualidade das substituições em caso de falta de docente.

METAS

Meta: **Fornecer aos docentes uma avaliação diagnóstica individual, por turma e por curso de 100% dos alunos**

Duração: 1 Ano

Descrição:

Utilizar base de dados do vestibulinho e gerar estatísticas sobre o desempenho dos alunos nas 5 áreas de conhecimento avaliadas

Meta: **Mapear 100% dos motivos de perdas**

Duração: 1 Ano

Descrição:

Registrar o motivo de todas as baixas dos alunos: trancamentos, transferências, desistências, etc.

Meta: **Melhorar a divulgação dos cursos e das conquistas da Etec**

Duração: 1 Ano

Descrição:

Informar a comunidade escolar das conquistas internas e divulgar os cursos oferecidos

Meta: **Otimizar o uso de todos os laboratórios da Etec**

Duração: 1 Ano

Descrição:

Trata-se de atender uma demanda que sempre aparece nas reuniões com os representantes de sala que apontam o número insuficiente de aulas práticas.

Meta: **Diversificar os procedimentos didáticos utilizados pelo nosso corpo docente**

Duração: 2 Anos

Descrição:

Atualmente um número muito limitado de docentes dominam ferramentas diferenciadas para utilização em sala de aula. Esta meta visa mostrar aos docentes novas formas de avaliação e procedimentos didáticos

Meta: **Melhorar procedimentos de gestão e comunicação interna.**

Duração: 3 Anos

Descrição:

Implementação mais eficiente de procedimentos operacionais e maior eficiência na comunicação interna por meio de formalização de fluxogramas e formas de comunicação.

Meta: **Organizar base de dados com aulas substitutivas para 100% dos componentes curriculares**

Duração: 3 Anos

Descrição:

Meta para atender a melhoria das aulas substitutivas em casos de falta dos docentes

Meta: **Melhorar infraestruturais da ETEC**

Duração: 4 Anos

Descrição:

Dadas as condições gerais da ETEC, é importante que se busquem melhorias infraestruturais voltadas para a sua adequação às exigências legais e melhores condições de atendimento à comunidade escolar.

Neste aspecto mostram-se importantes as seguintes ações para o atingimento da meta:

- 1. - Obras de adequação da estrutura física do prédio às exigências para obtenção do Alvará de Vistoria do Corpo de Bombeiros e adequações relativas à acessibilidade
- 2. - Construção de uma cozinha industrial e um refeitório em condições de atender aos alunos do Ensino Técnico Integrado ao Médio.
- 3. - Estruturação de uma Rede Física de Fibra capaz de atender aos alunos de forma eficiente.

Os recursos necessários para o financiamento dos projetos relacionados a esta meta serão provenientes tanto do Centro Paula Souza quanto da APM da ETEC.

Meta: **Melhorar desempenho dos alunos no SARESP em 10%**

Duração: 5 Anos

Descrição:

Os resultados deste ano no SARESP não foram favoráveis. Tivemos queda em quase todas as análises.

PROJETOS 2017

Projeto: **Projeto Rede Física de Fibra Padrão Giga Ethernet IPV6/IPV4 da ETEC**

Responsável(eis): Aquiles Felizardo Filho, Edgar de Jesus Endo Junior e Walter Lázaro dos Santos

Data de Início: 01/08/2015

Data Final: 31/12/2017

Descrição:

RESUMO

O presente projeto vem da necessidade de se atualizar a estrutura de dados da rede da escola em uma rede de cabeamento estruturado, interligando laboratórios, salas de aula e secretarias, além de ampliar a estrutura de rede sem fio para acesso dos alunos.

Com a instalação da fibra ótica no sistema PRODESP a escola passa a contar com um novo LINK de 10MBPS. Devido a posição em que a fibra foi instalada deu-se a necessidade da nova compra de um rack de dados e infraestrutura que irá substituir o antigo. Embora se tenha usado os abonos pecuniários para atualizar a rede no início de cada ano, o processo tem-se revelado lento e de alto custeio para a escola.

Hoje não contamos com uma estrutura plenamente estável de rede de dados, principalmente na interligação dos prédios da escola e prioritariamente nas secretarias acadêmicas e de serviços, que ainda contam com cabeamento fora dos padrões internacionais e muito sujeito a falhas de conexão e estabilidade, acrescentadas a pouca flexibilidade.

Estabelecer uma rede dentro das normas técnicas de cabeamento estruturado tem sido perseguido pela equipe de manutenção da escola como sendo uma das metas a serem cumpridos dentro de um futuro próximo dado os grandes benefícios que a mesma proporciona em termos de economia de tempo e na localização de erros de sistema.

O projeto também vai preparar a transição da rede atual ipv4 para ipv6, colocando a escola na vanguarda em relação ao uso das mais modernas estruturas de rede atualmente utilizadas no mundo.

II. OBJETIVOS

1. Atualização da estrutura de rede física da Etec Dr Demétrio Azevedo Junior;

Ampliação da rede física a novas salas e ambientes didáticos;

Ampliação da rede sem fio a toda área geográfica da Etec;

Implantação do sistema de validação de acesso à internet via hotspot;

Facilitar o acesso ao sistema eletrônico de gestão escolar a toda a LAN da Etec;

Criação de um birô de impressão comum a toda comunidade escolar;

Simplificar a instalação de sistema de voz sobre IP (Voip);

Facilitar a manutenção da rede lógica da Etec;

Balanceamento e redundância da rede – fibra ótica, speedy e rádio frequência;

- I. Instalação da rede lógica IPV6;

JUSTIFICATIVA

A unidade escolar atualmente não conta com todas as salas de aula e laboratórios interligados em uma rede estruturada. Levando-se em conta que a rede atual é a interligação de estruturas de rede não projetadas durante os últimos dez anos, temos sérios problemas de desempenho em alguns pontos da malha atual. Atualmente não contamos com um roteador confiável que redirecione os pacotes de dados da rede, a máquina que responde por esta função não suporta alto

tráfego, causando latência na rede. Os cabeios são antigos e construídos de forma não estruturada, resultando em quebras constantes, pois poucos são hoje os laboratórios com cabeamento confiável. Nossa rede sem fio não possui abrangência em todo o espaço geográfico da unidade, com a presença de diversos pontos cegos, sendo alvo de reclamação constante pelos alunos, sobretudo daqueles que dependem de pesquisa em rede, como o TCC. Hoje é emergencial a reestruturação da rede das secretarias de serviço e acadêmico, que necessitam de acesso confiável a rede internet e ao servidor do Sistema de Gerenciamento Acadêmico da Escola, além de serem isoladas a rede dos laboratórios, evitando-se assim a possibilidade de invasão e adulteração das informações dos sistemas de gestão da Escola.

É notório que tais problemas resultam em sérias dificuldades de manutenção da rede, o que demanda tempo gasto que poderia ser utilizado em outras tarefas de gestão de recursos, e torna a rede alvo de críticas de professores e alunos. Embora a rede mantenha-se ativa graças a professores técnicos e estagiários, o desempenho baixo da rede disponibilizada aos alunos e professores decepciona dadas as paradas imprevistas resultantes das falhas de cabeamento e confiabilidade dos equipamentos de rede. Uma reestruturação de toda a rede de dados é o primeiro passo ao desenvolvimento de um projeto que atenda as necessidades didáticas e pedagógicas dos cursos técnicos e do ensino médio, aumentando a produtividade das disciplinas e a qualidade das aulas práticas em laboratórios e salas ambientes.

METODOLOGIA

A instalação da nova rede segue um projeto desenvolvido em planta técnica em anexo a este documento. O objetivo é a troca de todo o cabeamento da rede da escola por um sistema de alta confiabilidade em fibra e categoria 6e UTP, interligando os prédios com sistemas de fibra ótica e os laboratórios, salas de aula e departamentos em fibra. Será feita a segmentação em sete redes lógicas:

1. Rede de laboratórios
2. Rede de Salas ambientes
3. Rede da Secretaria Acadêmica
4. Rede da Secretaria de Serviços
5. Rede da Direção e Coordenação Pedagógica
6. Rede de Coordenação e Sala dos professores
7. Rede de Acesso sem fio.

Cada rede será isolada, compartilhando o ponto de acesso à internet a Prodesp e speedy, de forma a fornecer balancear a rede, fornecendo redundância de sistemas em caso de uma das saídas de internet permanecer indisponível por determinado tempo. Serão instalados racks (estantes) de equipamentos, dispositivos intermediários (switches e roteadores), dispositivos finais (terminais de rede) e servidores de rede administrativos. Será fornecido todo o cabeamento e instalação de conectores redundantes a rede, de modo a contar com pontos de reserva em cada host de acesso a rede.

O projeto segue a instrução física das normas ABNT para a construção de redes cabeadas estruturadas, sendo o projeto lógico desenvolvido todo em simuladores de rede da Cisco Systems e da 3COM Company. A parte elétrica será adequada a infraestrutura de rede com a instalação de pontos de energia e a passagem do cabeamento será feita via tubulação perfilada e eletro calha.

RESULTADO ESPERADO

- a. Segurança de rede reforçada nos pontos de acesso;
- b. Desempenho superior da rede em 45% em relação as medidas de desempenho a acesso instantâneo a internet;
- c. Tempo de acesso aos servidores medidos em 2ms em todos os pontos de rede;

- d. Obter taxas de download e upload da rede em 9.5mbps e 8.7 Mbps na conexão vivo fibra, estes valores atualmente estão em 8.7 e 8.3 Mbps em momentos de pico;
- e. Acesso acelerado ao DreamsPark (MSDNAA) e e-mail corporativo do Centro Paula Souza permitindo múltiplos downloads das imagens ISO em 60% superior a rede atual;
- f. Visibilidade total da rede sem fio em toda unidade escolar, eliminado os pontos cegos atualmente existentes;
- g. Fornecer diário eletrônico e chamada eletrônica a todas as salas da rede via GiceMinas (software acadêmico);
- h. Alto desempenho em streaming de vídeo para Clickideia, Rede do Saber e vídeos do youtube para fins acadêmicos;
- i. Uso de perfis de acesso a rede por usuário, permitindo e negando acesso a serviços da intranet e internet, aliviando a carga no sistema de cache zscaller do Centro Paula Souza.

EQUIPE DO PROJETO

A instalação física da rede será acompanhada pelos seguintes professores:

Aquiles Felizardo Filho

Edgar de Jesus Endo Junior

Walter Lázaro dos Santos

Thiago de Oliveira Fernandez Lima

Participarão também do projeto físico, sobre supervisão dos professores acima citados, estagiários de Informática lotados na Unidade Escolar, e alunos dos cursos de Informática e Informática para Internet, que atuarão na confecção do cabeamento estruturado e instalação do cabeamento nos laboratórios e salas de aula.

VII. METAS ASSOCIADAS

a. METAS DA UNIDADE

1. Reforma e adequação da Etec;
2. Realização de capacitações para docentes e funcionários nos recursos disponibilizados;

b. METAS DO CENTRO PAULA SOUZA

1. Apoio em Tecnologias de Informação e Comunicação para a prática em EaD.
2. Atualização e elaboração dos padrões de instalações e equipamentos e acervo bibliográfico dos cursos ou currículos desenvolvidos em 2013.
3. Implementação de novas estruturas administrativas e pedagógicas

VIII. RECURSOS NECESSÁRIOS

PLANILHA ESTIMADA DE CUSTOS

Recurso	Fonte do Recurso	Valor Estimado
Acessórios de cabeamento para rack	Centro Paula Souza	R\$ 1.200,00
Acessórios de uso geral para cabeamento estruturado	Centro Paula Souza	R\$ 2.850,00
Cabo UTP-6 (24AWG)-4, quantidade de 5.006,90 metros.	Centro Paula Souza	R\$ 9.850,00

Recurso	Fonte do Recurso	Valor Estimado
Cabo UTP-5e (24AWG) - 4 quantidade de 1.905,90 metros	Centro Paula Souza	R\$ 1.987,00
Cabo de fibra 04 par monomodo – 741 metros	Centro Paula Souza	R\$ 2.493,00
Cabo FTP-5e Blindado (24AWG) – 5,80 metros	APM	R\$ 20,00
Caixa de passagem – sobrepor	APM	R\$ 1.080,00
Eletro calha furada tipo C pré-galvanizado – 502 metros	Centro Paula Souza	R\$ 8.300,00
Eletro duto PVC encaixe – 16 peças – 16,70 metros	APM	R\$120,00
Eletro duto PVC flexível – 119 metros	Centro Paula Souza	R\$ 187,00
Eletro duto metálico rígido leve – 561 peças – 685 metros	Centro Paula Souza	R\$2.580,00
Rack 6U 470 mm – 21 peças	Centro Paula Souza	R\$5.220,00
Rack 6U – 570 mm – 04 peças	Centro Paula Souza	R\$ 1.200,00
Rack 19 U – 870 mm - 01 peça	APM	R\$ 920,00
RJ45 (CM8v) para categoria 6e– 494 peças	APM	R\$ 1.470,00
Patch Panel 24 P - 35 peças (categoria 6e)	Centro Paula Souza	R\$ 14.000,00
Switch (10/100) 24 PORTAS BaseTX + (10/100/1000)Base T – 1 peça	Centro Paula Souza	R\$ 3.000,00
Switch 24 PORTAS (10/100) não gerenciável BaseTX + (1000)Base T – 21 peças	Centro Paula Souza	R\$ 8.400,00
Switch 16 PORTAS (10/100) BaseTX + (1000)Base FX – 2 peças	Centro Paula Souza	R\$ 2.360,00
Mão de obra	APM	Gratuito
TOTAL GERAL		R\$ 67.237,00

IX. ATIVIDADES

Atividades agrupadas por semestre, assumindo paradas pontuais da atual rede e sobreposição da rede antiga e substituição pela nova infraestrutura. Assumindo trabalho de 8 horas aos sábados e 4 horas semanais de segunda a sexta durante o semestre letivo. Necessário para não interromper o funcionamento da unidade escolar.

Atividade	Período de Execução
Instalação da sala de equipamentos	1º semestre de 2017
Instalação dos racks de distribuição dos prédios da Etec em fibra e interligação dos prédios – cabeamento vertical	1º semestre de 2017

Atividade	Período de Execução
Instalação do cabeamento estruturado nas secretarias e direção – cabeamento horizontal	1º semestre de 2017
Instalação do cabeamento estruturado nos laboratórios – cabeamento horizontal	1º semestre de 2017
Instalação do cabeamento estruturado nas salas de aula e biblioteca – cabeamento horizontal	1º semestre de 2017
Ampliação da rede sem fio e instalação dos AP (pontos de acesso) – cabeamento horizontal	1º semestre de 2017
Testes de desempenho e estresse da rede – cabeamento horizontal	1º semestre de 2017
Configuração do mikrotik para autenticação e usuários na rede estruturada – cabeamento horizontal	1º semestre de 2017

Obs: Os valores estimados dos Recursos estão defasados e devem ser atualizados assim que o Projeto se tornar viável.

Metas associadas:

-> Melhorar infraestruturais da ETEC

Projeto: **Diversificar as ferramentas de avaliação e procedimentos didáticos**

Responsável(eis): Mauro Pinheiro Garcia, Luiz Walter, Paulo Gasparotto

Data de Início: 13/02/2017

Data Final: 31/05/2017

Descrição:

Resumo do projeto:

Propõe-se a criação de meios alternativos às apresentações em *power point* nos trabalhos dos discentes visando o uso de mídias que propiciem a permanência e divulgação das produções, bem como práticas mais interativas em sua elaboração e apresentação. Para isso os professores serão orientados no uso de outras formas, físicas ou abstratas, de forma a subsidiarem seus alunos na confecção dos referidos trabalhos.

Objetivos:

- Incentivar a produção de materiais que atendam às necessidades de apresentação dos trabalhos discentes e se revertam em materiais de caráter didático permanentes, seja por meio de maquetes, protótipos, álbuns seriados, cartazes e outros recursos físicos, seja por meio de filmes, blogs, fóruns abertos, uso da plataforma moodle e outros recursos multimídia;
- Valorizar e perenizar a produção técnica, científica e acadêmica da unidade escolar;
- Obter maior motivação e interesse do aluno pelas atividades propostas;
- Capacitar os docentes para o acompanhamento e suporte aos alunos.

Justificativa:

Ainda que o uso do *power point* como ferramenta para a elaboração de apresentações de trabalhos tenha se popularizado e ela se mostre de fácil utilização, tendo méritos didáticos, entende-se que ela acaba não propiciando uma interação mais efetiva entre aquele que a confecciona e o grupo que a assiste, assim como, em termos de produto final de aprendizagem e execução, ela se mostre falha e tenda a ser deixada de lado após a finalização das atividades. Entende-se que o uso de alternativas como protótipos e maquetes, além de serem importantes elementos para a construção do conhecimento, convertem-se, posteriormente em material didático utilizável em aulas além de valorizarem a produção discente a condução docente. Mesmo materiais impressos, como álbuns seriados e cartazes apresentam tal efeito. Se forem considerados recursos interativos, como fóruns e blogs verifica-se que mais do que a perenização do resultado propiciam um processo de interação e construção mediada do saber. Neste sentido um projeto que contemple tais recursos e preveja a preparação docente para seu uso adequado justifica-se.

Metodologia

A metodologia será pautada pela orientação e preparação dos professores para o uso de recursos diferenciados. Para tal fim serão incluídas nos conteúdos das reuniões pedagógicas apresentações específicas sobre diferentes possibilidades de apresentação e compartilhamento do conhecimento e orientações para sua utilização eficiente em sala de aula.

Resultado esperado:

- Uso de recursos diversificados para a apresentação dos trabalhos.
- Confecção de materiais didáticos por meio das ações docentes e discentes.
- Processos de construção de conhecimento mais interacionais.

Metas associadas:

- > Diversificar os procedimentos didáticos utilizados pelo nosso corpo docente
 - > Melhorar desempenho dos alunos no SARESP em 10%
-

Projeto: **ROJETO: AÇÕES DE MONITORAMENTO DO PROJETO EXECUTIVO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DA COZINHA E REFEITÓRIO - 2017**

Responsável(eis): Mauro Pinheiro Garcia, Paulo Moacir Gasparotto Filho e Vânia de Araújo Assis Maranhão

Data de Início: 13/02/2017

Data Final: 31/12/2017

Descrição:

PROJETO: AÇÕES DE MONITORAMENTO DO PROJETO EXECUTIVO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DA COZINHA E REFEITÓRIO - 2017

INTRODUÇÃO:

A escola vinha crescendo de forma exponencial e desordenada. No início não era necessário a preparação de merenda escolar. A princípio, tínhamos uma pequena copa para atender a demanda de cafezinhos e lanches de pequenas proporções.

Devido a este crescimento desordenado foi necessário fazer algumas adaptações nas instalações desta copa e adjacências para atender a demanda crescente de alunos com merendas e refeições diárias.

Apesar de todas as adequações, o local onde preparamos a alimentação para nossos alunos ainda é uma pequena sala que foi adaptada e mostra-se inadequada para utilização.

Devido a esta falta de adequação e limitação de espaço físico não conseguimos atender todos os alunos quanto ao fornecimento de merenda escolar. Mesmo o atendimento parcial que hoje é feito em nossa unidade é bastante prejudicado, pois o local já foi inclusive avaliado como insalubre pelo nosso serviço municipal de vigilância sanitária.

Por se tratar de uma demanda que extrapola as condições de Execução da Unidade Escolar, no passado já foi encaminhado Projeto Executivo visando a reforma e adequação dos espaços. Dada a morosidade típica de projetos desta natureza e visando o acompanhamento das ações desenvolvidas propõe-se este projeto com fins de monitoramento e eventuais atualizações que possam se fazer necessárias.

JUSTIFICATIVA:

O projeto de reforma e adequação é um anseio antigo da Direção desta ETEC, pois, esta Direção e as anteriores, ao perceberem o crescimento desordenado e todos os seus reflexos e consequências, optaram por estabilizar alguns cursos em oferta e reorganizar outros de acordo com a demanda. Contudo, já existe uma grande demanda a ser atendida e esta reforma e ampliação da cozinha e do refeitório, trará melhores condições para atender as demandas de merenda/refeição já existentes, com maior qualidade e satisfação dos nossos discentes. Desta forma, justifica-se o presente projeto

com o intuito de monitoramento, visando favorecer a efetiva concretização da proposta já existente e em tramitação no Centro Paula Souza.

OBJETIVO GERAL:

Estabelecer uma sistemática de monitoramento para que seja implantado e executado o mais breve possível o Projeto de reforma e ampliação da cozinha e refeitório nesta Unidade Escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Tornar viável a implantação e execução do Projeto Executivo desta Unidade Escolar, já encaminhado ao setor de infraestrutura do CPS;
- Trazer melhores condições para o preparo e distribuição de merenda/refeição, inclusive atendendo as normas de higiene, saúde e vigilância sanitária;
- Oferecer aos alunos cada vez mais, uma merenda/refeição que atenda os padrões de qualidade;
- Oferecer merendeiras um ambiente de trabalho mais salubre e que atenda aos padrões estabelecidos nas normas da construção civil e vigilância sanitária;
- Proporcionar a comunidade escolar um ambiente saudável e adequado onde se prepara os alimentos a serem consumidos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

O Projeto se desenvolverá durante o ano de 2017 por meio das seguintes ações:

- Ofícios a serem encaminhados, bimestralmente, solicitando a real situação do Projeto em tela, bem como, providências a serem tomadas;
- Contatos telefônicos, visando a aproximação da ETEC com o órgão que efetivamente vai propiciar para que o Projeto se torne viável e seja executado, de modo que possamos maximizar e corrigir possíveis falhas em tempo hábil.

CRONOGRAMA:

Será estabelecido contato via fone de forma regular, pelo menos, a cada 02 (dois) meses;

Encaminharemos ofícios solicitando a situação atual do Projeto, bem como, em qual setor devemos solicitar algo que falte para viabilizar, tendo em vista que o projeto original foi enviado juntamente com um ofício ao Gabinete da Superintendência em março de 2017 solicitando a reforma e adequação desta infraestrutura.

Metas associadas:

-> Melhorar infraestruturais da ETEC

Projeto:

PROJETO: AÇÕES DE MONITORAMENTO DO PROJETO EXECUTIVO DE REFORMA DO MURO E ALAMBRADO QUE CERCA A ESCOLA - 2017

Responsável(eis): Mauro Pinheiro Garcia, Paulo Moacir Gasparotto Filho e Vânia de Araújo Assis Maranhão

Data de Início: 13/02/2017

Data Final: 31/12/2017

Descrição:

PROJETO: AÇÕES DE MONITORAMENTO DO PROJETO EXECUTIVO DE REFORMA DO MURO E ALAMBRADO QUE CERCA A ESCOLA- 2017

INTRODUÇÃO:

A escola está localizada em uma área residencial e conta com um terreno muito extenso e toda seu entorno é cercado de muros e alambrados que, a priori, a isolam do meio externo.

Por se tratar de uma obra muito antiga, pois, salvo engano, data do início da década de 70 (1972) e devido a corrosão do próprio tempo e das ações do clima o alambrado vem se deteriorando devido a ação de ferrugem e desgaste natural também.

Como é um terreno grande e bem arborizado também tivemos a ação da natureza que, através das raízes de suas árvores impulsionou as bases dos muros para fora do solo, causando diversas trincas e danos estruturais em pontos diferentes dos muros que cercam esta unidade. Em alguns pontos, o dano já é tão evidente que o muro chegou a inclinar para dentro e para fora dos limites do terreno da Unidade, colocando em risco não apenas a integridade física dos transeuntes, como também a de alunos e servidores.

Por se tratar de uma demanda que excede em muito as condições de Execução da Unidade Escolar, encaminhamos o Ofício nº 022 /2017, em 13 de março de 2017 ao GDS informando a situação e solicitando a reforma, ainda neste ano se possível, dada a gravidade da situação.

JUSTIFICATIVA:

O projeto de reforma e recuperação do muro e alambrado no entorno desta Unidade Escolar, mais do que um pedido, trata-se de uma necessidade que envolve inclusive a segurança do local e a integridade física de pessoas não só de forma interna como externa da ETEC, motivo pelo qual a Direção desta ETEC, solicitou providências urgentes no sentido de reformar toda a infraestrutura de alvenaria (muro) e tela (alambrado). Em uma análise mais profunda podemos dizer que esta infraestrutura é a mais importante que separa o ambiente interno do externo e que propicia segurança aos nossos alunos, servidores e ao patrimônio público como um todo, impedindo que estes acessem o meio externo e que indivíduos alheios ao contexto escolar tenham acesso ao ambiente interno desta ETEC. Desta feita, justifica-se o presente projeto com o intuito de evitar um desastre que, no mínimo, causaria transtornos e dissabores totalmente desnecessários e que visa, principalmente, favorecer a efetiva concretização da solicitação já existente e em tramitação no Centro Paula Souza.

Projeto Executivo visando a reforma do muro e alambrado da Unidade. Dada a morosidade típica de projetos desta monta e visando o acompanhamento das ações desenvolvidas propõe-se este projeto com fins de monitoramento e eventuais atualizações e/ou adaptações que possam se fazer necessárias.

OBJETIVO GERAL:

Estabelecer uma sistemática de monitoramento para que seja implantado e executado o mais breve possível o Projeto executivo de reforma do muro e alambrado que cerca a Unidade Escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Tornar viável a implantação e execução do Projeto Executivo desta Unidade Escolar, já encaminhado ao setor de infraestrutura do CPS, evitando que o muro, ou parte dele, ou ainda, do alambrado ceda e venha a ferir alguém e/ou causar algum tipo de perda e/ou dano a terceiros, fato este que pode culminar em sanções administrativas, cíveis e criminais;
- Proporcionar maior segurança aos servidores, comunidade escolar e, principalmente, alunos desta ETEC;
- Trazer maior segurança ao Patrimônio Público que se encontra nas dependências da Unidade;
- Impedir que indivíduos alheios ao contexto escolar tenham acesso fácil ao ambiente interno;
- Coibir todo e qualquer tipo de ação / omissão que coloque em risco a integridade física de alunos e servidores;
- Propiciar um melhor aproveitamento do ambiente externo, tornando-o mais amplo, seguro e harmônico onde o aluno poderá aproveitar ao máximo o ambiente que o cerca, otimizando-se os espaços, evoluindo e atingindo altos índices no processo de ensino aprendizagem.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

O Projeto se desenvolverá durante o ano de 2017 por meio das seguintes ações:

- Ofícios a serem encaminhados, bimestralmente, solicitando a real situação do Projeto em tela, bem como, providências a serem tomadas;
- Contatos telefônicos, visando a aproximação da ETEC com o órgão que efetivamente vai propiciar para que o Projeto se torne viável e seja executado, de modo que possamos maximizar e corrigir possíveis falhas em tempo hábil.

CRONOGRAMA:

Será estabelecido contato via fone de forma regular, pelo menos, a cada 02 (dois) meses:

Encaminharemos ofícios solicitando a situação atual do Projeto, bem como, em qual setor devemos solicitar algo que falte para viabilizar, tendo em vista que foi enviado este ano um ofício ao Gabinete da Superintendência em março de 2017, solicitando a reforma do muro e do alambrado desta Unidade Escolar.

Metas associadas:

-> Melhorar infraestruturais da ETEC

Projeto: **OLIMPÍADA MOTIVACIONAL ESTUDANTIL ENSMED MINAS**

Responsável(éis): Waldo Lobo Ribeiro e Daniel Alves Corrêa

Data de Início: 13/03/2017

Data Final: 29/12/2017

Descrição:

PROJETO: OLIMPÍADA MOTIVACIONAL ESTUDANTIL ENSMED-MINAS-2017

INTRODUÇÃO:

O projeto será direcionado para todos os alunos do Ensino Médio e Ensino Médio Integrado ao Técnico, devido a necessidade que temos de trabalhar mais intensamente na área esportiva, integrando os alunos numa perspectiva esportiva que busque o trabalho físico e mental, melhorando assim o processo ensino-aprendizagem e o relacionamento entre eles. É um projeto que abrange diversas modalidades esportivas, as quais serão trabalhadas no decorrer do ano letivo e realizada a sua culminância com uma olimpíada esportiva envolvendo todos os alunos e os professores que queiram participar.

JUSTIFICATIVA:

O projeto conta com o apoio da Direção, da Coordenação, dos Professores e, principalmente, com o apoio e entusiasmo dos alunos; o que torna a realização desse projeto, muito favorável. O presente projeto visa desenvolver as potencialidades do aluno, dando-lhe oportunidade para participar de forma ativa e para que ele faça seus próprios julgamentos, sendo um protagonista juvenil.

Pretendemos com esse Projeto que o aluno compreenda que um ambiente esportivo não é lugar de violência, seja ela física ou verbal, mas sim, um lugar de paz, onde, além, de se aprender as regras dos esportes, deve se aprender valores e atitudes importantes para a convivência cidadã.

OBJETIVO GERAL:

Contribuir para o desenvolvimento do aluno como ser social, autônomo, democrático e participante, estimulando o pleno exercício da cidadania através do esporte; além de promover a integração dos alunos em um ambiente lúdico e esportivo, que visa à recreação e o lazer, e o contato com diferentes modalidades **esportivas**.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Trabalhar com o esporte enquanto conjunto de significados e comportamentos construídos pelos diferentes contextos sociais e culturais dos quais participam e enriquecem o processo de construção do conhecimento e promovam a melhoria da aprendizagem;
- Perceber a importância do esporte como fonte de saúde física e mental para os seus praticantes;
- Competir lidando com questões de ganhar e perder, posicionando-se em prol de competições saudáveis;
- Proporcionar a comunidade escolar momentos esportivos para superar as dificuldades no processo ensino-aprendizagem.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

O Projeto se desenvolverá durante as aulas de Educação Física e para a execução do projeto será utilizada a seguinte metodologia:

- Divulgação das modalidades esportivas para a comunidade escolar e abertura das inscrições para participação nas diferentes modalidades oferecidas;
- Elaboração do regulamento para a realização da Olimpíada;
- Preparação do espaço físico para a realização da Olimpíada;
- Organização do Calendário de Eventos com a finalidade de que todos os times tenham acesso;
- Realização da Olimpíada com a participação e envolvimento de toda a comunidade escolar;

Os professores estarão participando da Olimpíada no contra turno, onde estarão sendo contemplados “Jogos Professores x Alunos “. Após o término dos jogos, haverá o encerramento oficial e a entrega da premiação aos participantes. Também estará sendo organizado uma atividade cultural de show de talentos “Minas in Concert”, a qual já vem acontecendo na ETEC Dr. Demétrio Azevedo Junior” há alguns anos, onde estarão sendo arrecadados leite e brinquedos que serão doados, posteriormente, para instituições de caridade.

CRONOGRAMA:

Será divulgado para toda a comunidade escolar o “Calendário de Eventos 2017”,

constando o mês, dia, período, turmas e modalidades oferecidas.

Metas associadas:

-> Diversificar os procedimentos didáticos utilizados pelo nosso corpo docente

Projeto:	PROJETO DE CAPACITAÇÃO CONTINUADA INTERNA DE SERVIDORES
Responsável(eis):	MAURO PINHEIRO GARCIA; PATRICIA VIEIRA FERNANDES E BARROS; PAULO GASPAROTTO E VÂNIA DE ARAÚJO ASSIS MARANHÃO
Data de Início:	29/03/2016
Data Final:	31/12/2017

Descrição:

1. RESUMO DO PROJETO

O cotidiano administrativo impõe demandas variadas e mutáveis que acabam por impor aos profissionais a necessidade de adaptação a diferentes situações, para as quais nem sempre estão preparados.

Pensando nisso, o presente projeto se propõe a desenvolver uma sistemática de formação continuada em serviço, baseada no constante levantamento das demandas do corpo profissional de servidores administrativos e seu atendimento periódico, por meio de capacitações estruturadas a partir das insuficiências e dificuldades apontadas pelos próprios colaboradores em reuniões quinzenais.

Propõe-se uma metodologia contra burocrática e flexível, voltada para o atendimento de demandas operacionais de forma a garantir a eficiência dos diversos setores e as correções de procedimentos e fluxos de comunicação na medida em que as mesmas surjam.

2. OBJETIVOS DO PROJETO

- Capacitar os servidores de forma continuada visando a excelência administrativa.
- Sanar dificuldades operacionais em tempo real por meio do desenvolvimento de procedimentos padronizados e treinamento dos mesmos.
- Implementar uma sistemática continuada de Levantamento de Necessidades de Treinamento.
- Buscar meios de melhoria de gestão e procedimentos internos de comunicação.

3. JUSTIFICATIVA

A excelência administrativa só pode ser obtida por meio de ações bem direcionadas e com foco bem definido. Dada a dinâmica de funcionamento das atividades administrativas, um processo de capacitação engessado e com ações predefinidas pode mostrar-se menos útil do que uma sistemática de levantamento de necessidades e correções pontuais em tempo real.

4. METODOLOGIA

O projeto seguirá a seguinte proposta:

- Haverá reuniões quinzenais com todos os servidores administrativos da unidade;
- Nestas reuniões, além de uma pauta de informes e orientações variadas levantar-se-ão queixas e demandas operacionais dos servidores;
- As necessidades identificadas serão atendidas em capacitações programadas com uma previsão de ao menos uma por bimestre.

5. RESULTADO ESPERADO

Espera-se com o processo fluxos operacionais bem definidos e uma sistemática de comunicação mais eficiente, tanto no que se refere à interação entre departamentos quanto na identificação e notificação das demandas funcionais.

6. EQUIPE DO PROJETO

Alexandre Paiva Gaspar e Marco Aurélio Kaulfuss.

7. RECURSOS NECESSÁRIOS

Se fazem necessários apenas os recursos materiais e infraestruturais já disponíveis na unidade.

8. ORIGEM DOS RECURSOS

Os recursos disponíveis têm origem tanto no CPS quanto APM da unidade.

9. AÇÕES POR PERÍODOS

- Reuniões quinzenais que servirão para o Levantamento das Necessidades de Treinamento.
- Uma capacitação, ao menos, por bimestre, de acordo com as necessidades identificadas.
- Ao final do ano uma avaliação de reação quanto ao processo.

Metas associadas:

- > Melhorar procedimentos de gestão e comunicação interna.

Projeto:	PROJETO DE MONITORAMENTO INFORMATIZADO DE PROCEDIMENTOS DIDÁTICO PEDAGÓGICOS
Responsável(eis):	MAURO PINHEIRO GARCIA; PATRICIA VIEIRA FERNANDES E BARROS
Data de Início:	03/02/2017
Data Final:	31/12/2017
Descrição:	

1. RESUMO DO PROJETO

O projeto em questão visa a utilização do GICE, software já implantado para gestão acadêmica na unidade escolar, no processo de monitoramento das práticas docentes assumidas no decorrer do semestre.

O não acompanhamento de práticas docentes pode acarretar o desalinhamento das propostas pedagógicas e dificultar a consecução da interdisciplinaridade. O monitoramento das ações, por sua vez, acarreta um diagnóstico em tempo real, que propicia correções quando se fazem necessárias e em momento oportuno para a obtenção de resultados mais efetivos de aprendizagem.

2. OBJETIVOS DO PROJETO

- Subsidiar o núcleo pedagógico para a tomada de ações de orientação e capacitação docente.
- Fornecer indicadores que subsidiem as práticas docentes.
- Acompanhar as práticas docentes visando identificar se estão ocorrendo de forma planejada e consistente com os PTDs.
- Sistematizar o uso de espaços didáticos, laboratórios e ambientes multimeios, visando uma melhor distribuição dos horários destes espaços entre os docentes.
- Obter ações mais efetivas junto ao corpo discente por meio do acompanhamento e orientação ao corpo docente.

3. JUSTIFICATIVA

A viabilização deste projeto fornece uma ferramenta de natureza administrativa que se reverte em importante apoio para a atuação do núcleo pedagógico da unidade escolar, uma vez que permite ao acompanhamento das práticas docentes em tempo real e propicia tanto ações diagnósticas quanto corretivas de forma mais proativa.

4. METODOLOGIA

O projeto, para sua implantação, está vinculado a adequações do GICE que serão caracterizadas por:

- Inclusão de sistema de agendamento para espaços didáticos, laboratórios e ambientes multimeios no GICE;
- Implantação do PTD via sistema, com indicador de conclusão das ações previstas;
- Acesso periódico para verificação da condução das ações;
- Suporte e orientações aos docentes que, porventura, enfrentem dificuldades na condução de seu planejamento.

5. RESULTADO ESPERADO

Como resultado espera-se um monitoramento mais efetivo das atividades docentes e maior direcionamento das ações de coordenação pedagógica no que se refere às práticas docentes. Decorrente deste resultado primário, espera-se como um resultado secundário uma maior satisfação discente, bem como práticas que propiciem a recuperação contínua e o redirecionamento das atividades voltadas para o ensino/aprendizagem de forma adequada às demandas.

6. EQUIPE DO PROJETO

Marcelo Martins Holtz e Alexandre Paiva Gaspar.

7. RECURSOS NECESSÁRIOS

A escola já conta com o recurso que seria o sistema informatizado.

8. ORIGEM DOS RECURSOS

A aquisição e manutenção do software se dá com recursos originários da APM.

9. AÇÕES POR PERÍODOS

Fevereiro de 2017 – Implantação do sistema de agendamento de espaços por meio do GICE.

Agosto de 2017 – PTDs inseridos no sistema com mecanismo de identificação de status das ações previstas.

Contínuo e semanal - acompanhamento dos agendamentos e verificação das necessidades de ajustes.

Contínuo e semanal- verificação da conclusão das ações previstas em PTD e levantamento das dificuldades e procedimentos de recuperação contínua.

Contínuo e bimestral – acompanhamento de estatísticas de curso e cruzamento com informações de PTDs.

Metas associadas:

- > Diversificar os procedimentos didáticos utilizados pelo nosso corpo docente
- > Melhorar procedimentos de gestão e comunicação interna.

Projeto:	PRODUÇÃO DE VÍDEO INSTITUCIONAL PARA UNIDADE
Responsável(ais):	LUIZ VALTER VASCONCELOS JUNIOR, CLAUDINEI HENRIQUE FERREIRA RODRIGUES, EDGAR DE JESUS ENDO JUNIOR e PAULO MOACIR GASPAROTTO FILHO
Data de Início:	01/04/2017
Data Final:	31/12/2017
Descrição:	

JUSTIFICATIVA

Considerando as necessidades de comunicação interna da Escola, a tradição da Unidade Escolar na comunidade e sua qualidade do Ensino Técnico oferecido e levando em conta a ausência de uma ferramenta de divulgação institucional, propomos este projeto levando em conta a disponibilidade de materiais que a instituição disponibiliza para realização deste projeto e a qualidade do corpo docente que possui o conhecimento para desenvolvê-lo.

OBJETIVOS

O presente projeto possui os seguinte objetivos:

1.1 GERAL

- a) Divulgar de forma consistente o nome da unidade Escolar na cidade e região.

1.2 ESPECÍFICOS

- a. Promover os cursos oferecidos pela unidade escolar, direcionando os candidatos para a melhor escolha.
- b. Atender as demandas que exigem mudança na unidade escolar, propondo ações que visem solidificar a instituição.
- c. Promover a construção de novos conhecimentos.
- d. Ser uma ferramenta para encontrar ferramentas de análise de problemas.
- e. Agregar valor à marca da escola.

METAS

O projeto deve atingir as seguintes metas:

- a. Aumentar as inscrições do Vestibulinho, direcionando as inscrições de forma a atender a vocação do aluno.
- b. Redução da evasão escolar ao promover a marca da instituição.
- c. Construir e consolidar uma boa identidade visual.
- d. Desenvolver um material institucional profissional.
- e. Desenvolver a identidade da escola.

RESUMO DO PROJETO

Iniciar-se-á com a construção do histórico da instituição por meio de pesquisa e levantamento histórico com base em documentos relevantes. Passar-se-á à captação de imagens necessárias para a construção da identidade visual da unidade escolar, quando compor-se-á um vídeo institucional para apresentar em feiras, palestras e outras atividades de divulgação e marketing. Serão desenvolvidos folder, banners, panfletos e outros materiais para a divulgação em Vestibulinho, jornais, redes sociais entre outros. Elaborar-se-á um projeto de divulgação da marca da ETEC "Dr Demétrio Azevedo Junior", com a identificação da fachada da escola, valorizando a marca **ETEC Itapeva**.

METODOLOGIA

Utilizar-se-ão as seguintes ferramentas:

- a. Pesquisa de campo com relação a marca ETEC ITAPEVA, com levantamento estatístico – Cronograma: **30 dias**;
- b. Roteiro de vídeo institucional Cronograma: **07 dias**
- c. Projeto gráfico - Cronograma: **07 dias**
- d. Produção visual do Institucional - Cronograma: **40 dias**

RESULTADO ESPERADO

O resultado desejado é o maior alcance da marca **ETEC Itapeva** como a marca oficial da Unidade Escolar. Almeja-se desta forma atingir um público condizente com a missão da unidade escolar

G. RECURSOS NECESSÁRIOS

Serão usados recursos próprios dos membros do projeto para a captação e trabalho de editoração (equipamentos e estações de trabalho). A pesquisa de campo deve ser realizada por alunos com supervisão do professor da área afim.

. ORIGEM DOS RECURSOS

Serão origem dos recursos:

1. APM
2. Patrocínio de empresas
3. Colaboração do corpo docente e discente

AÇÕES POR PERÍODO

Cronograma Geral de execução: 5 meses

1. Pesquisa de Campo: 30 dias
2. Roteirização: 07 dias
3. Projeto gráfico: 07 dias
4. Projeto Visual: 40 dias
5. Divulgação e implantação: 2 meses
6. Feedback e ajustes: 30 dias

Metas associadas:

-> Melhorar procedimentos de gestão e comunicação interna.

Projeto:	PROJETO "ESCOLA DE PAIS" – TEMA: E A FAMÍLIA COMO VAI?
Responsável(eis):	ALZIRA BARROS, GISELE SIQUEIRA RAMOS, CARLOS EDUARDO DA SILVA, ELISABETH TEMPERLY, ADA BIBIANO, SAMIA MANSUR SILVA
Data de Início:	30/04/2016
Data Final:	15/12/2017
Descrição:	

Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas.

Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo.

Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.

Rubem Alves

I – INTRODUÇÃO:

A família tem um papel extremamente importante na construção do sucesso ou do fracasso escolar, à medida que funciona como um grupo afetivo responsável por grande parte da formação cultural e do estabelecimento dos projetos de vida e identidade dos alunos.

A família é considerada como uma importante instituição de aprendizagem dos alunos, pois é nela que se dão as suas primeiras experiências que constitui o capital cultural que lhes é transmitida. Gomes (1994).

Segundo esta autora a família é um agente de socialização primária por transmitir às crianças, desde o nascimento, padrões de comportamento, hábitos, costumes, padrão de linguagem, maneiras de pensar, de agir, de se expressar etc.

Nessa perspectiva à medida que a escola une o saber científico institucionalizado escolar à cultura e experiências empíricas familiares, consegue ampliar os horizontes dos alunos, acenando com a possibilidade de um melhor desempenho acadêmico para os alunos e maior afetividade e envolvimento familiar.

A legislação é clara e fornece todo o embasamento legal no que tange à inclusão familiar no contexto escolar.

De acordo com o artigo 205 da Constituição Federal,

[...] a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1998)

A experiência escolar tem mostrado que a participação dos pais é de fundamental importância para o bom desempenho escolar e social dos alunos.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no seu artigo 4º discorre:

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à liberdade e a convivência familiar e comunitária. (BRASIL, 1990)

O dever da família com o processo de escolaridade e a importância de sua presença no contexto escolar também é reconhecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que no seu artigo 1º traz o seguinte discurso:

“A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisas, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.” (BRASIL, 1996).

Marchesi (2004) nos diz que a educação não é uma tarefa que a escola possa realizar sozinha sem a cooperação de outras instituições e, a nosso ver, a família é a instituição que mais perto se encontra da escola. Sendo assim se levarmos em consideração que Família e Escola buscam atingir os mesmos objetivos, devem elas comungar os mesmos ideais para que possam vir a superar dificuldades e conflitos que diariamente angustiam os profissionais da escola e também os próprios alunos e suas famílias.

Diante disso e entendendo a escola como um espaço, principalmente, de integração social e desenvolvimento pessoal dos alunos, fez-se necessário criar estratégias com o intuito de melhorar essa relação, visando proporcionar um ambiente mais atrativo e acolhedor, para que os mesmos possam repensar suas atitudes, desenvolvendo sua afetividade, seu senso de ética, cidadania e justiça, adquirindo conhecimentos que costumam enriquecer sua personalidade no dia a dia.

Este projeto abrangerá toda a comunidade escolar, com participação efetiva dos alunos, professores e pais, abordando temas como princípios éticos, valores sociais e culturais.

O Projeto destina-se a participação efetiva e colaborativa dos pais na escola.

II - OBJETIVO GERAL

Promover a participação efetiva da comunidade escolar através de parceria com os pais e outros segmentos da sociedade, buscando criar condições para promoção de uma educação construtiva e justa através de um trabalho coletivo e educativo.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Possibilitar uma maior comunicação entre a escola, a família e a comunidade escolar como um todo;
- ✓ Dotar a família de conhecimentos teórico-práticos capazes de subsidiar o acompanhamento escolar do aluno;
- ✓ Envolver os pais em atividades de aprendizagem em casa;
- ✓ Levar a família a compreender melhor o desenvolvimento do adolescente;
- ✓ Desenvolver afetividade;
- ✓ Conscientizar os pais de seu papel de educadores;

- ✓ Ressaltar a importância da afetividade e limites na escola e na família como fator primordial para o bom desenvolvimento do aluno;

- ✓ Identificar e repelir o bullying e/ou qualquer outro tipo de atitude de desrespeito;
- ✓ Desenvolver atividades que trabalhem os valores familiares para que possam dentro do ambiente escolar e familiar perceber a importância do diálogo para a construção de valores e a resolução de conflitos;

IV - JUSTIFICATIVA:

A escola nunca educará sozinha, de modo que a responsabilidade educacional da família jamais cessará. Uma vez escolhida a escola, a relação com ela apenas começa. É preciso o diálogo entre escola, pais e filhos. (REIS, 2007, p. 6)

A Escola de Pais objetiva ser uma grande aliada da educação dos filhos. Pais e escola devem estar alinhados em suas atitudes, tendo objetivos comuns. Devem, portanto, compartilhar o mesmo ideal, pois só assim, realmente estarão formando e educando, superando conflitos e dificuldades, proporcionando ao educando, um caminho livre para a aprendizagem efetiva.

A programação da Escola de Pais estará estruturada em encontros que ocorrerão ao longo do ano letivo. As reuniões deverão conter interação entre pais e organizadores, interligando a teoria e a prática da educação cotidiana. Serão abordados temas como sexualidade na adolescência, comunicação e relacionamento familiar, imposição de limites ao adolescente, mídia no contexto sócio familiar, prevenção ao uso de drogas e outros.

Deve-se trabalhar constantemente a motivação dos pais, deixando em aberto a seleção de temas que devem ser do interesse do grupo, além dos temas já citados.

As atividades serão desenvolvidas de forma interdisciplinar, com a contribuição de todos os professores e envolvendo as diversas disciplinas.

O presente projeto tem como fim específico, abrir as portas para a participação de familiares na escola, no intuito de ajudar os alunos a terem sucesso na vida escolar. Nesse sentido, é importante citar Içami Tiba (1996, p.140) que diz: “O ambiente escolar deve ser de uma instituição que complemente o ambiente familiar do educando, os quais devem ser agradáveis e geradores de afetos. Os pais e a escola devem ter princípios muito próximos para o benefício do filho/aluno”.

Outro ponto importante que abrange este projeto é que família e escola caminhem juntas, objetivando sempre a conscientização do aluno na construção do seu conhecimento, como também da sua autonomia frente às decisões necessárias para o sucesso do ensino-aprendizagem.

O Projeto Escola de Pais prevê a realização de várias ações para fortalecer os vínculos com as famílias dos estudantes.

V –PÚBLICO ALVO:

Pais, Professores e Alunos do Ensino Médio e Ensino Médio Integrado ao Técnico.

Participação: Curso Técnico em Enfermagem e Curso Técnico em Nutrição.

VI – CRONOGRAMA:

“Tentar e falhar é, pelo menos, aprender. Não chegar a tentar é sofrer a inestimável perda do que poderia ter sido.” **Geraldo Eustáquio**

DATA	ATIVIDADES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS
28/04/2017	Palestra: Cultura de Paz (Box da UNESCO) Prof. Carlos Eduardo (Mediada pelos Alunos) Disciplina: Sociologia	Prof. Carlos Eduardo da Silva
02 e 06/05 2017 Semana Paulo Freire	Leitura, interpretação e reflexão de textos pré-selecionados referentes a algum dos valores/temas abordados pelo projeto, a saber: amor, paz, respeito, responsabilidade, verdade, justiça, ética e cidadania. Disciplina: LPL	Prof. Gislene S. Ramos Prof. Ana Carolina C. Heluani
22/05/2017	Exibição de Filmes que retratem temas relevantes da atualidade com enfoque nas relações familiares, seguido de exposição dialogada dos pontos principais mediada por alunos do Ensino Médio e ETIM. Disciplinas: Geografia e História	Prof. Alzira Barros Prof. Carlos Eduardo da Silva Prof. Camila Camargo Silva
14/06/2017	Mesa Redonda: Alunos Egressos Grupos de ex-alunos que irão disponibilizar conhecimentos e experiências, considerados indispensáveis para a compreensão das relações familiares importantes para entender o processo formativo dos alunos. Disciplinas: Biologia, Física e Química	Prof. Ada Bibiano Prof. Roberto Carlos Prof. Daine Mendes
24/08/2017	Oficinas “Família” Usar a Arte como forma de reflexão das relações familiares através das linguagens artísticas (Teatro, Música, Artes Visuais, Exposição de Fotos da Família). Realização de Mural da Família (com fotos ou recortes), mostrando as diversas estruturas familiares, ressaltando a importância do amor, respeito, solidariedade, perdão, limites...; Disciplinas: Arte, Filosofia e LPL	Prof. Elisabeth Temperly Prof. Ana Carolina C Heluani
25/10/2017	Palestra: “Família: a Base” Pastor Wesley Palestra: “Relações Familiares, Disciplina e Mediação de Conflito”. Padre Suéder	Prof. Gislene S. Ramos Prof. Alzira Barros Prof. Carlos Eduardo da Silva

06/11/2017	Palestra: “Qualidade de Vida”, seguida de caminhada monitorada com os Pais Disciplina: Educação Física Participação: Curso Técnico em Enfermagem e Curso Técnico em Nutrição	Prof. Daniel Alves Correa Prof. Margot Vinhas Prof. Samia M. Silva
------------	--	--

VII – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL, Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional– LDB. Lei Darcy Ribeiro nº 9.394/96. Brasília-1998.

CHALITA, Gabriel. Educação: A solução está no afeto. São Paulo: Gente, 2001.

CURY, Augusto Jorge. Pais Brilhantes, professores fascinantes. 9. ed. Rio de: Sextante, 2003. Janeiro.

DIAS, Maria Luíza. Vivendo em família. São Paulo: Moderna, 2005.

ECA. Estatuto da Criança e do Adolescente Pará, Belém: CEDCA/SETEPS, 2002.

GADOTTI, Moacir. Escola Cidadã. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

GOMES, J. V. Socialização primária: tarefa familiar? Cadernos de Pesquisa, nº91, p. 54-61, 1994.

LÓPEZ, Jaume Sarramoni. Educação na família e na escola. São Paulo: Loyola, 2002.

Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental-MEC/SEF (2001). Parâmetros curriculares nacionais: Terceiro e quarto ciclo, apresentação dos temas transversais. Brasília: Autor.

PAROLIN, Isabel Cristina Hierro. Pais e Educadores: quem tem tempo de educar? Porto Alegre: Mediação, 2007.

Metas associadas:

-> Melhorar desempenho dos alunos no SARESP em 10%

Projeto: PROJETO DE CAPACITAÇÃO DOCENTE

Responsável(eis): RONEY CARLOS MELO SOUSA

Data de Início: 03/02/2017

Data Final: 31/12/2017

Descrição:

1. RESUMO DO PROJETO

O projeto propõe-se a abordar temas relevantes para a atuação docente por meio de treinamentos a serem realizados nas reuniões de planejamento e pedagógicas a serem desenvolvidas no decorrer do ano letivo.

Buscar-se-á desenvolver temáticas que auxiliem o professor tanto em procedimentos operacionais, quanto no entendimento das novas demandas que vem se estabelecendo em função d emudaças no perfil etário de nossos discentes.

2. OBJETIVOS DO PROJETO

- Capacitar os professores para o uso das ferramentas disponíveis no GICE para o cadastramento e acompanhamento dos trabalhos docentes.
- Subsidiar o docente para a identificação e saneamento de lacunas de aprendizagem.
- Familiarizar o professor com as características próprias das gerações mais jovens que começam a acorrer aos cursos técnicos.

3. JUSTIFICATIVA

A redução da evasão e melhoria de nossos resultados educacionais está intimamente vinculada a melhoria da operacionalização e acompanhamento de procedimentos, bem como a um conhecimento mais estruturado das novas demandas discentes. Um projeto de capacitação que contemple desde a formalização até o subsídio teórico conceitual para o entendimento da nova realidade que enfrentamos mostra-se útil por propiciar mecanismos de planejamento e atuação eficientes além de propiciar uma visão mais sistêmica do processo favorecendo o desenvolvimento de ações estratégicas de cunho educacional.

4. METODOLOGIA

As capacitações serão estruturadas pelo coordenador pedagógico da unidade prevendo o seguinte roteiro:

- Inicialmente os professores serão capacitados nos aspectos relativos às lacunas de aprendizagem, visando subsidiá-los na sua identificação e saneamento.
- Posteriormente abordar-se-ão as especificidades da elaboração dos Planos de Trabalho Docente no sistema informatizado utilizado para gestão acadêmica da unidade, visando fornecer ao professor e aos coordenadores meios mais eficientes de monitoramento das atividades.
- Acrescentar-se-á uma análise das características do público mais jovem, que vem compondo em número crescente as turmas de ensino técnico.

5. RESULTADO ESPERADO

Espera-se, com esta ação que os professores desenvolvam meios mais efetivos de planejamento de suas ações e contem com melhores condições de monitoramento de suas atividades.

6. EQUIPE DO PROJETO

RONEY CARLOS MELO SOUSA.

7. RECURSOS NECESSÁRIOS

Se fazem necessários apenas os recursos materiais e infraestruturais já disponíveis na unidade.

No que concerne aos recursos humanos, buscar-se-ão parceiras por meio de trabalho voluntário.

8. ORIGEM DOS RECURSOS

Os recursos disponíveis têm origem tanto no CPS quanto APM da unidade.

9. AÇÕES POR PERÍODOS

- 03/06 - Reunião de Planejamento - Capacitação: Diagnosticando e sanando lacunas de aprendizagem.
- 16/09 - Reunião Pedagógica - Capacitação: Inserção de PTDs no GICE.
- 11/11 - Reunião Pedagógica - Capacitação: Entendendo a Geração Z.

Metas associadas:

Projeto: **Responsável Local - Parceria entre o Centro Paula Souza e a Microsoft**

Responsável(eis): ANA PAULA SIQUEIRA SANTOS DE OLIVEIRA

Data de Início: 16/03/2016

Data Final: 19/12/2017

Descrição:

Resumo do projeto

A parceria entre o Centro Paula Souza e a Microsoft proporciona aos estudantes e professores das Escolas Técnicas (Etecs) e das Faculdades de Tecnologia (Fatecs) uma conta de email com os seguintes benefícios:

Acesso ao programa Dream Spark Premium, que provê download gratuito dos produtos de desenvolvimento da Microsoft como sistemas operacionais e ambientes de desenvolvimento Microsoft para utilização pessoal, facilitando assim o processo de ensino/aprendizagem, uma vez que grande parte dos softwares disponíveis, são utilizados como ferramentas de apoio nas matrizes curriculares de várias Habilitações Técnicas oferecidas pelo Centro Paula Souza.

A parceria também oferece licenças para instalação de softwares nos laboratórios de informática das unidades de ensino através do MSDNA, proporcionando uma grande redução de custos na compra de licenças de softwares.

Serviços online do Office 365, que oferece o Office Web Apps, onde é possível criar e editar documentos do MS Word, Excel, PowerPoint e OneNote de qualquer computador conectado à internet.

Disco virtual One Drive que permite a edição, armazenamento e compartilhamento de documentos diretamente na web e possibilita a sincronização das informações entre diversos computadores e a “nuvem” eliminando assim a necessidade de se usar o pendrive para armazenar arquivos entre e vários outros recursos como calendário, sincronizador de arquivos e comunicador instantâneo, 5 licenças do Office (Word, Excel e Power Point) para ser instalado em computadores pessoais e mais 5 licenças para ser instalado em dispositivos móveis.

O presente projeto irá viabilizar os benefícios contidos na parceria através de uma gestão que garanta, à alunos e professores, acesso aos benefícios oferecidos pela parceria e oriente todos quanto a correta utilização dessas ferramentas, com o intuito de que as mesmas sejam aplicadas como uma tecnologia de auxílio no processo de ensino/aprendizagem.

Objetivos

O presente projeto tem como foco principal os seguintes objetivos:

Prover acesso aos benefícios oferecidos pelo convênio firmado entre o Centro Paula Souza e a Microsoft.

Desenvolver material de divulgação do projeto.

Divulgar o projeto na Unidade Escolar e nas salas descentralizadas.

Orientar professores e alunos, através de capacitações e treinamentos quanto à correta utilização das ferramentas oferecidas.

Possibilitar um meio de comunicação direta com professores, alunos matriculados e egressos, envolvidos no projeto.

Fazer a gestão dos downloads de software, bem como o acompanhamento de sua utilização por escolas, professores e alunos e os benefícios alcançados na utilização dos mesmos.

Gerenciar o uso dos e-mails institucionais por professores, alunos e funcionários da Unidade Escolar.

Fomentar o uso do Dream Spark pelos alunos e professores da unidade.

Justificativa

Essa parceria oferece para professores e alunos diversos benefícios como: acesso a produtos de desenvolvimento originais da Microsoft através do programa Dream Spark Premium, acesso ao pacote de serviços em nuvem Office 365 e One Drive, com o e-mail institucional é possível instalar em até 5 equipamentos o pacote office 365 e o Skype for business, além de programas de treinamento e capacitação para correta utilização das ferramentas oferecidas. Também são oferecidas as licenças por volume para utilização gratuita de softwares da Microsoft nos Laboratórios das Unidades do Centro Paula Souza, espera-se também, uma redução de custos quanto à compra desses softwares, uma vez que vários deles são utilizados no processo de ensino-aprendizagem.

Todos os produtos disponibilizados pela parceria, e utilizados em laboratório nas unidades, estão também disponíveis aos alunos, o que garante a continuidade do aprendizado fora do ambiente escolar, uma vez que os mesmos podem instalar esses produtos em seus computadores pessoais.

O acesso aos benefícios da parceria, depende a criação e uma conta de e-mails, para alunos e professores, o que possibilita uma comunicação rápida entre todos os envolvidos no projeto, facilitando ações de divulgação, orientação e suporte. A conta de e-mail serve como um passaporte para acessar inúmeros benefícios oferecidos pelo projeto de parceria entre o Centro Paula Souza e a Microsoft.

Metodologia

Para a execução das atividades previstas, o projeto conta com uma organização composta por três níveis de responsabilidades formadas pela Equipe Administrativa, Equipe Operacional e Equipe de Responsáveis Locais.

Os itens elencados a seguir representam a atividade diária de cada representante local, e descreverá as suas responsabilidades.

Representar a parceria do projeto junto à sua unidade.

Acessar diariamente o e-mail local.ue050@etec.sp.gov.br.

Orientar os alunos ingressantes e veteranos sobre a existência do projeto, divulgar seus benefícios e incentivar o uso dos recursos.

Ajudar os alunos e professores no processo de recuperação de senhas de acesso aos recursos da parceria.

Gerenciar as solicitações e incentivar o uso da conta de e-mail.

Confere, consolida e envia/recebe as planilhas de solicitações/retornos de contas.

Orienta e dá suporte aos alunos e professores das Etec's no uso da conta de e-mail e seus benefícios.

Emite relatórios de ocorrências e resultados à Equipe Administrativa.

Participação em eventos e treinamentos oferecidos pelos organizadores do projeto agindo como multiplicador em sua unidade.

Elaborar relatórios quando solicitado pelo Gestor/Coordenador do projeto ou da equipe operacional.

Cumprir os prazos estipulados pela equipe operacional/Gestor do Projeto.

Desenvolver material de divulgação.

Divulgar o projeto na Unidade Escolar.

Atender as solicitações da equipe operacional dentro do prazo estipulado.

Manter as informações do SYSMAIL atualizadas.

Resultado esperado

Fomentar e garantir a qualidade e agilidade na comunicação entre a Equipe Operacional, a Administração Central, Alunos e Professoras da Unidade.

Aumentar em 40% a disponibilização dos benefícios providos pela parceria, garantindo a participação de todas as UEs do Centro Paula Souza.

Aumentar em 70% a utilização dos recursos disponibilizados na nuvem One Drive.

Aumentar em 50% o download dos softwares disponibilizados, no processo de ensino-aprendizagem (Dream Spark).

Garantir em 100% a criação das contas de acesso aos benefícios da parceria.

Garantir em 100% a disponibilização de informações sobre o projeto, bem como tutoriais e manuais, através do desenvolvimento do Site do Projeto (www.etec.sp.gov.br).

Atividades

Apresentação do Projeto para a comunidade (pais e mestres) e para as salas de 1º Ano/semestre de forma adequada à realidade da Etec – 10/03/2016 a 18/03/2016.

Acessar diariamente o email local.ue50@etec.sp.gov.br e divulgar as novidades do projeto na comunidade escolar - 10/03/2016 a 18/03/2016.

Divulgar o projeto para todas as salas de 2º Ano/Semestre, 3º Ano/Semestre e 4º Semestre quando houver. – 18/03/2016 a 22/03/2016.

Realizar reuniões regulares com os professores sobre o uso da Parceria entre o Centro Paula Souza e a Microsoft. – 18/03/2016 a 24/03/2016

Divulgar o projeto para todas as salas de 2º Ano/Semestre, 3º Ano/Semestre e 4º Semestre quando houver. – 28/03/2016 a 01/04/2016

Atendimentos aos alunos e professores para esclarecimento de dúvidas, acompanhamento do uso dos softwares oferecidos pela parceria – 01/04/2016 a 08/04/2016

Gestão das senhas e logins de acesso para novos alunos e professores. – 01/04/2016 a 08/04/2016

Acessar diariamente o email local.ue50@etec.sp.gov.br e divulgar as novidades do projeto na comunidade escolar. – 11/04/2016 a 20/04/2016

Organização e atendimento, aos alunos e professores com dificuldade de acesso à Parceria do Centro Paula Souza e a Microsoft. – 11/04/2016 a 20/04/2016

Atendimentos aos alunos e professores para esclarecimento de dúvidas, acompanhamento do uso dos softwares oferecidos pela parceria. – 25/04/2016 a 29/04/2016

Desenvolver atividades para divulgar o projeto para toda a comunidade escolar. - 25/04/2016 a 29/04/2016

Acessar diariamente o email local.ue50@etec.sp.gov.br e divulgar as novidades do projeto na comunidade escolar. – 02 /05/2016 a 06/05/2016

Auxiliar o aluno no processo de ativação do email @etec.sp.gov.br, do Dream Spark, e quando necessário solicitar a redefinição da senha. – 02/05/2016 a 06/05/2016

Elaboração e sugestão de atividades para incentivar o uso dos recursos oferecidos pela parceria. – 09/05/2016 a 13/05/2016

Organização e atendimento, aos alunos e professores com dificuldade de acesso à Parceria do Centro Paula Souza e a Microsoft. – 16/05/2016 a 20/05/2016

Desenvolver atividades para divulgar o projeto para toda a comunidade escolar. – 20/05/2016 a 25/05/2016

Acessar diariamente o email local.ue50@etec.sp.gov.br e divulgar as novidades do projeto na comunidade escolar. – 24/05/2016 a 31/05/2016

Atendimentos aos alunos e professores para esclarecimento de dúvidas, acompanhamento do uso dos softwares oferecidos pela parceria. – 01/06/2016 a 10/06/2016

Realizar reuniões regulares com os professores sobre o uso da Parceria entre o Centro Paula Souza e a Microsoft. – 01/06/2016 a 10/06/2016

Acessar diariamente o email local.ue50@etec.sp.gov.br e divulgar as novidades do projeto na comunidade escolar. – 13/06/2016 a 17/06/2016

Atendimentos aos alunos e professores para esclarecimento de dúvidas, acompanhamento do uso dos softwares oferecidos pela parceria. – 15/06/2016 a 24/06/2016

Desenvolver atividades para divulgar o projeto para toda a comunidade escolar. – 22/06/2016 a 30/06/2016

Organização e atendimento, aos alunos e professores com dificuldade de acesso à Parceria do Centro Paula Souza e a Microsoft. – 01/07/2016 a 08/07/2016

Acessar diariamente o email local.ue50@etec.sp.gov.br e divulgar as novidades do projeto na comunidade escolar. – 11/07/2016 a 15/07/2016

Elaboração e entrega dos relatórios semestrais. – 13/07/2016 a 20/07/2016

Metas associadas:

-> Melhorar procedimentos de gestão e comunicação interna.

Projeto: **Para faltas docentes, substituições Planejadas**

Responsável(eis): Mauro Garcia, Alzira Barros, Paulo Gasparotto

Data de Início: 13/02/2017

Data Final: 31/12/2017

Descrição:

1. RESUMO DO PROJETO

Nas reuniões que realizamos com os alunos representantes de classe, temos recebido um grande número de críticas sobre a forma que acontecem as substituições quando temos falta de professores. Este projeto pretende melhorar a qualidade das aulas substitutivas para que os alunos sintam menos os efeitos pedagógicos quando estas acontecerem.

Buscar-se-á uma melhoria na comunicação entre o docente que vai faltar, a escola e o professor que fará a substituição. Desta forma, procurar oferecer aos alunos uma aula de melhor qualidade.

2. OBJETIVOS DO PROJETO

- Gerar uma base de dados de aulas prontas que possam ser utilizadas em casos de falta de docentes;
- Dar ciência com antecedência das partes envolvidas na substituição;
- Combater os improvisos comuns nas atividades de substituição;
- Melhorar a qualidade das substituições;

3. JUSTIFICATIVA

A falta dos docentes nas aulas será algo que não conseguiremos impedir, ou zerar o número de ocorrências. Além dos motivos comuns, tais como doenças, doenças na família, acidentes, problemas pessoais, teremos sempre os processos de formação contínua onde os docentes faltam às aulas para participar dos treinamentos.

Assim, entendemos que seja mais importante ações da unidade no sentido de reduzir os impactos das ausências do que a falta do professor, propriamente dita.

Uma melhor organização das aulas substitutivas neste caso nos parece uma medida que poderá trazer melhores resultados.

4. METODOLOGIA

As atividades serão desenvolvidas em reuniões com os docentes e pessoal administrativo, seguindo o roteiro:

- Inicialmente os professores serão capacitados para utilização do GICE para envio de atividades extras que serão utilizadas nas substituições nos casos de falta docente.
- Posteriormente o pessoal administrativo (principalmente da recepção) será treinado para localizar as aulas extras, imprimir e entregar aos professores nos casos de substituições.
- Criar um grupo em um aplicativo de mensagens instantaneas para smartphones e adicionar docentes para que a troca de informações possa ser mais dinâmica e garantir a localização do docente e das atividades a serem aplicadas como substituição.

5. RESULTADO ESPERADO

Espera-se, com esta ação que os membros da equipe escolar consiga melhorar a comunicação interna e assim minimizar os efeitos das faltas docentes, conseguindo .

6. EQUIPE DO PROJETO

Mauro Pinheiro Garcia.

Paulo Gasparotto

Alzira Barros

Eliana Proença

Daniel Alves Correa

Metas associadas:

- > Melhorar procedimentos de gestão e comunicação interna.
- > Organizar base de dados com aulas substitutivas para 100% dos componentes curriculares

Projeto:	PROJETO HISTORIA E GEOGRAFIA DO PRESENTE
Responsável(eis):	ALZIRA, CARLOS EDUARDO, ELISABETH, ADA, SAMIA, ROBERTO CARLOS, DIEGO, FRANCISCO, ANA CAROLINA, GISLENE
Data de Início:	20/03/2017
Data Final:	15/12/2017
Descrição:	

INTRODUÇÃO:

O Projeto pretende buscar o desenvolvimento intelectual do estudante através do conhecimento, do estudo e do livre debate sobre os cenários políticos, econômicos e sociais no Brasil e no Mundo. Discutir esses assuntos ajuda a consolidar conceitos que são o objeto de estudo de diversas disciplinas do Ensino Médio. Sendo assim, o Projeto irá contribuir para a construção dos conhecimentos necessários para a redação de textos dissertativos. As discussões sobre os temas atuais serão aprofundados a partir da leitura de diversos gêneros textuais, tais como textos jornalísticos, documentários, gráficos e tabelas, entre outras.

JUSTIFICATIVA:

Cada vez mais, é necessário formar cidadãos que consigam debater sobre os mais variados temas presentes na sociedade. Sendo assim, pretendemos através do desenvolvimento do Projeto com os nossos alunos do Ensino Médio fazer da ETEC um ambiente rico em ações voltadas para a formação do cidadão, possibilitando aos mesmos vivenciar a cidadania, firmando-se como estudantes que fazem a diferença.

Os assuntos abordarão sobre temas de variadas áreas, como Política, Economia, Comunidade, Cidades, Cultura, Saúde, Qualidade de Vida, Meio Ambiente, Educação, Ciências, Profissões, entre outros.

Buscaremos auxiliar os alunos em sua capacitação para produzirem redações ricas em argumentos, contexto e criatividade e demonstrar a eles a importância da leitura para o desenvolvimento de uma boa escrita e pensamento crítico, um dos itens mais relevantes nas redações atuais e questões sobre atualidades.

OBJETIVO GERAL:

Promover o incentivo à leitura e formação de cidadãos mais críticos, estando também diretamente ligado ao desenvolvimento de habilidades em interpretar, associar, argumentar, sintetizar, induzir, analisar e classificar, pois possibilitam um exercício coerente de leitura, incentivo ao trabalho coletivo, busca por informação e formação cidadã.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Levar o aluno a se aprofundar nas questões sociais, políticas, econômicas e culturais que caracterizam o atual momento em que vivemos;

Apresentar aos estudantes diferentes canais de apropriação do conhecimento;

Oportunizar espaços de leitura e divulgação de notícias;

Trabalhar de maneira transdisciplinar as notícias e conteúdos já estudados.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Construção de um painel interativo e colaborativo, o qual será alimentado semanalmente com notícias selecionadas dos principais veículos de informação, trazidas pelos alunos das diferentes séries do Ensino Médio e revisadas pelos respectivos professores com ênfase à transdisciplinaridade. As notícias estarão disponíveis no painel durante uma semana, sendo posteriormente arquivadas em um portfólio temático, sempre atendendo a proposta transdisciplinar, apresentada a seguir:

- CIÊNCIA E TECNOLOGIA em diálogo transdisciplinar com as áreas de Física, Química e Matemática.
- AGENDA CULTURAL em diálogo transdisciplinar com as áreas de Arte, Educação Física e LPL.
- ECONOMIA em diálogo transdisciplinar com as áreas de Matemática, História e Geografia.
- POLÍTICA em diálogo transdisciplinar com as áreas de História, Filosofia, Sociologia e Geografia.
- COTIDIANO em diálogo transdisciplinar com as áreas de LPL, Sociologia, Filosofia e Arte.
- NOTÍCIAS REGIONAIS em diálogo transdisciplinar com todas as áreas.
- MEIO AMBIENTE em diálogo transdisciplinar com as áreas de Geografia, Biologia e Sociologia.
- ESPORTE E LAZER em diálogo transdisciplinar com as áreas de Educação Física, Arte e Filosofia.
- MODA em diálogo transdisciplinar com as áreas de Arte, LPL, Sociologia, Filosofia e História.

Os estudantes estarão registrando semanalmente em diários de bordo as notícias apresentadas no painel interativo e colaborativo, sob a orientação dos professores para posteriormente compor o processo de avaliação.

RECURSOS:

Aproveitamento e customização de um Mapa Múndi político disponível na ETEC Dr. Demétrio Azevedo Junior;

Jornais, Revistas e outras referências da Biblioteca da ETEC Dr. Demétrio Azevedo Júnior;

Painel colaborativo e interdisciplinar a ser produzido pelos estudantes;

Caderno dos estudantes para elaboração do diário de bordo semanal, por área sob a orientação do professor.

CRONOGRAMA:

Março de 2017 a Julho de 2017

Descrição da atividade	mar/17	abr/17	mai/17	Jun/17	jul/17
Pesquisa de plataformas informacionais e recursos da Biblioteca da ETEC Dr. Demétrio Azevedo Junior.					
Divulgação da proposta do painel interativo e colaborativo junto ao corpo docente e discente da ETEC Dr. Demétrio Azevedo Junior.					
Pesquisa exploratória, por área do conhecimento com ajuda dos docentes buscando a seleção de áreas que dialoguem transdisciplinarmente com grupos de conteúdos do Ensino Médio e elaboração do plano de ação e divulgação					
Seleção dos materiais necessários e estabelecimento de cronograma de atividades.					
Compra dos materiais necessários e montagem do painel interativo e colaborativo.					

Apresentação dos resultados durante a Semana Paulo Freire.					
--	--	--	--	--	--

Agosto de 2017 a dezembro de 2017

Descrição da atividade	
Retomada das atividades com a organização de equipes por tema, estudante e sala.	
Socialização das informações no painel interativo e colaborativo.	
Exposição dos resultados do projeto durante a realização da “Expotec” e enquête dos principais temas apresentados no portfólio para compor as apresentações de seminários de temas atuais, o qual será realizado no final do ano letivo.	
Seminário de temas atuais com apresentação dos portfólios e intervenções com palestrantes convidados.	
Avaliação do projeto com ênfase nas potencialidades e fragilidades apresentadas.	

REFERÊNCIAS:

BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade** - lembranças de velhos. 3ed. São Paulo: Cia das Letras, 1994. 484p.; 23 cm.

CAMPOS, M. D. . **SULear vs NORTEar**: Representações e apropriações do espaço entre emoção, empiria e ideologia.. Série Documenta, v. 8, n.8, p. 41-70, 1999.

COUTO, Edvaldo Souza. **O homem satélite**: estética e mutações do corpo na sociedade tecnológica. Ijuí, 2000.

DELORS, Jacques (Coord.). **Educação: um tesouro a descobrir**. Brasília: UNESCO/MEC, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. – Coleção Leitura.

Guia da Internet 2017 do Centro Paula Souza.

MACHADO, A.R. **O diário de leituras: introdução de um novo instrumento na escola**. São Paulo: Martins Fontes. 1998.

Metas associadas:

-> Diversificar os procedimentos didáticos utilizados pelo nosso corpo docente

Projeto: **Adequação infraestrutural para o atendimento de demandas didático pedagógicas da Classe Descentralizada EE Otávio Ferrari**

Responsável(eis): Marco Aurélio, Juliano e Heliton

Data de Início: 13/02/2017

Data Final: 30/12/2017

Descrição:

Resumo do projeto:

O presente projeto caracteriza-se pela proposta de adequação do espaço de laboratórios da Extensão EE Otávio Ferrari, visando a manutenção da disponibilidade de equipamentos de informática para o Ensino Técnico Integrado ao mesmo tempo em que se propiciará um ambiente que atenda às demandas dos cursos do Eixo de Gestão atualmente em andamento na classe descentralizada. Para tal promover-se-á a mudança na nomenclatura dos laboratórios atuais e aproveitar-se-á melhor o espaço disponível no laboratório de informática identificado como número 2, visando disponibilizar simultaneamente os computadores e um espaço para acomodar materiais específicos dos cursos do Eixo de Gestão.

Objetivos:

- Propiciar um espaço didático pedagógico adequado às necessidades dos cursos em funcionamento na Classe Descentralizada EE Otávio Ferrari;
- Aumentar a qualidade das aulas dos Cursos do Eixo de Gestão e Negócios pela viabilização de mais atividades práticas em ambiente adequado de ensino;
- Elevar os níveis de satisfação discente com relação à qualidade das aulas;
- Manter a estrutura capaz de atender às necessidades de laboratórios de Informática para o Ensino Técnico Integrado ao Médio;
- Obter aumento na retenção dos discentes em decorrência da melhoria nas condições estruturais e qualidade das aulas.

Justificativa:

Considerando que a condição infraestrutural reflete-se não só no bem-estar imediato em função da adequação ambiental para a recepção do discente, mas também na estruturação de um espaço mais efetivo de aprendizagem, entende-se que é de fundamental importância desenvolver um laboratório direcionado aos cursos do Eixo de Gestão e Negócios na Classe Descentralizada EE Otávio Ferrari. Contudo entende-se que não pode haver prejuízo dos outros cursos e por isso justifica-se este projeto que buscará definir um espaço de uso prioritário da gestão, mas não excludente dos demais cursos, aproveitando a estrutura disponível e conciliando em ambientes concomitantes recursos e equipamentos capazes de atender, de forma planejada, a todos os discentes da Extensão com incremento na qualidade das atividades práticas e procedimentos didático pedagógicos.

Metodologia

A metodologia para implantação deste projeto será caracterizada por um estudo dos arranjos físicos dos laboratórios utilizados atualmente apenas para fins de informática. Em discussão prévia para a elaboração do projeto já se definiu a utilização do laboratório 2 para a criação de um espaço destinado aos cursos do Eixo de Gestão.

Já no primeiro semestre será fixada a estrutura de uma maquete do curso de Logística na área central do laboratório. Providenciar-se-á, gradativamente materiais a serem utilizados nos cursos em questão. A alocação de jogos e outros materiais já existentes será providenciada de imediato. Faz-se necessário providenciar um armário com chave para o acondicionamento de materiais.

Será papel dos coordenadores dos cursos e de prédio monitorarem os resultados, levantarem e analisarem demandas discentes e docentes para providências.

Resultado esperado:

Adequação dos espaços físicos às necessidades discentes no espaço da Classe Descentralizada da EE Otávio Ferrari.

Aumento da satisfação discente no que se refere .

Diminuição das perdas dos cursos técnicos do Eixo de Gestão Negócios.

Metas associadas:

- > Melhorar infraestruturais da ETEC
 - > Otimizar o uso de todos os laboratórios da Etec
-

Projeto: **Diagnosticando turmas, entendendo perdas**

Responsável(éis): Mauro Garcia, Alzira Barros e Patrícia Barros

Data de Início: 03/02/2017

Data Final: 31/12/2017

Descrição:**Resumo do projeto:**

Propõe-se a adequação do sistema GICE para:

- 1) gerar dados estatísticos sobre o desempenho dos alunos no vestibulino. A partir disso, fornecer uma avaliação diagnóstica aos docentes antes mesmo do início das aulas;
- 2) monitorar de forma dinâmica a evasão das turmas e os motivos apontados pelos alunos;

Objetivos:

- fornecer uma avaliação diagnóstica aos professores baseando-se no desempenho dos alunos no vestibulino.
- entender as perdas por curso baseando-se no perfil das turmas e cursos e os motivos apontados pelos alunos como causa da evasão.

Justificativa:

O processo de ensino-aprendizagem é bem mais que a simples transferência de conhecimento. Para os docentes, o sucesso de tão nobre tarefa depende de vários outros fatores. O conhecimento das potencialidades dos alunos, bem como suas fraquezas é um grande passo para o êxito pois dá subsídios importantes para a preparação do plano de trabalho docente.

Quando um professor tem as aulas atribuídas ao final de cada ano ou no mês de julho, a única certeza que se tem é “qual componente irá ministrar”. As escolas recebem alunos de perfis variados e as turmas são bastante heterogêneas. Durante a preparação dos planos os docentes imaginam um perfil médio dos alunos, baseando-se em suas experiências anteriores. Porém não é incomum ser surpreendido nos primeiros dias em sala de aula.

A experiência mostra que os planos de trabalho docente não têm a mesma eficiência quando aplicados em turmas distintas e, assim, o diagnóstico das turmas torna-se de suma importância.

De um modo geral cada docente utiliza ferramentas próprias para o trabalho de diagnóstico: formulários on-line, lista de exercícios, avaliações, etc.

Quando um ano letivo começa em uma escola técnica, muitos docentes assumem turmas que ainda não conhecem. Existe sempre o risco de partir de um ponto que os alunos já dominam e ser repetitivo ou, o que é pior, propor atividades que são muito difíceis para a turma pois desconhecemos o potencial dos alunos. Quando se trata de Educação de Jovens e Adultos, o plano de trabalho docente de um ano pode não funcionar bem em outro ano, pois cada turma tem suas características próprias.

Quanto antes o professor conhecer suas turmas, melhor para o trabalho docente. Daí a importância de criarmos ferramentas para que o professor possa descobrir, logo nos primeiros dias de aula, o que os estudantes sabem e o que precisam aprender.

O diagnóstico das turmas, além de levantar os saberes de cada um, pode ter a função de revelar quem são esses estudantes: como se comportam no ambiente coletivo, o que fazem quando há um problema que não conseguem resolver, se existe uma área que é especialmente problemática, entre outros fatores.

No ensino técnico mais especificamente, o trabalho de diagnóstico não pode ser muito extenso. Muitas vezes as competências de um determinado componente precisam ser desenvolvidas em 1 ou 2 aulas semanais. Além disso após o diagnóstico um tempo terá que ser dedicado para atividades de nivelamento. Assim, o tempo está sempre contra nós e precisamos otimizar as atividades ao máximo.

Todos os alunos que se matriculam em nossas escolas técnicas passam por um processo de classificação onde são ordenados de acordo com as notas obtidas. A organização das notas obtidas pode produzir informações valiosas sobre as turmas ingressantes. O desafio é justamente como organizar estes dados, tirar proveito deles e compartilhar com todos os docentes da escola.

O objetivo deste projeto é estruturar um software que possa realizar este trabalho de diagnóstico utilizando o desempenho dos alunos obtido da base de dados do vestibulinho enviada para as unidades ao final de cada processo. Entre o fim das matrículas e o início das aulas é possível fornecer on-line ao docentes e coordenadores o perfil das classes baseando-se nos dados de desempenho dos alunos.

Metodologia

A metodologia será pautada no cruzamento de dados do desempenho dos alunos nas 5 grandes áreas do conhecimento:

- 1) F1 - Aplicar conhecimentos desenvolvidos no ensino fundamental para a compreensão da realidade e para a resolução de problemas;
- 2) F2 - Interpretar diferentes tipos de textos como crônicas, poesias, charges, tabelas, gráficos, mapas, imagens e outras formas de representação;
- 3) F3 - Analisar criticamente argumentos apresentados nas questões;
- 4) F4 - Reconhecer e relacionar diferentes formas de linguagens, abordagens e técnicas de comunicação e expressão;
- 5) F5 - Avaliar ações e resoluções de acordo com critérios estabelecidos;

Desta forma gerar estatísticas sobre as turmas e cursos e propiciar ao professor uma avaliação rápida e prática antes mesmo do início das aulas.

Resultado esperado:

- fornecer uma avaliação diagnóstica rápida ao professor;
- melhorar a qualidade dos planos de trabalho docente que poderão ser adequados a cada turma, considerando seu perfil;
- gerar gráficos dinâmicos sobre as perdas, interpretá-las e adotar políticas mais eficientes para seu controle;

Metas associadas:

- > Mapear 100% dos motivos de perdas
- > Fornecer aos docentes uma avaliação diagnóstica individual, por turma e por curso de 100% dos alunos

PROJETOS FUTUROS

Projeto:	Ocupação das redes Sociais e divulgação dos trabalhos desenvolvidos
Responsável(eis):	Mauro Pinheiro Garcia, Luiz Walter, Paulo Gasparotto
Data de Início:	13/02/2017
Data Final:	13/02/2018
Descrição:	

Muitos trabalhos realizados na escola não chegam ao conhecimento da comunidade escolar.

Este projeto visa mobilizar recursos humanos internos para produzir material multimídia para a internet e redes sociais.

Ações

- a) remodelar o site da escola e publicar conteúdo com maior frequência;
- b) envolver os coordenadores que, ao realizar atividades que possam gerar algum impacto para a comunidade externa, possam documentar e descrever a atividade para publicação;
- c) criar um canal no Youtube para a publicação de vídeos institucionais;
- d) utilizar técnicas de marketing 3.0 para divulgação das vagas disponibilizadas no vestibulinho;
- e) utilizar redes sociais para prestação de informações á comunidade: convocações para reunião de pais, calendário de visitas técnicas, datas importantes ou mesmo divulgação do calendário com os dias não letivos;

Metas associadas:

- > Melhorar procedimentos de gestão e comunicação interna.
 - > Melhorar a divulgação dos cursos e das conquistas da Etec
-

PARECER DO CONSELHO DE ESCOLA

Reuniram-se aos trinta dias do mês de março, do ano de dois mil e dezessete às 9 horas e trinta minutos nas dependências da ETEC Doutor Demétrio Azevedo Júnior os membros do Conselho de Escola com fins de analisar e dar parecer sobre o Plano Plurianual de Gestão da unidade (Vigência 2017 a 2021). A reunião foi aberta pelo Senhor Mauro Pinheiro Garcia, que a presidia e após agradecer a participação dos presentes, explicou a função do plano, bem como os passos assumidos para sua elaboração. Salientou-se que a sua construção foi pautada pela busca do máximo envolvimento das partes interessadas e pelos princípios da gestão democrática e participativa.

Após análise do escopo do documento os presentes consideraram que a proposta está alinhada às necessidades regionais e entenderam que tanto as metas definidas quanto os projetos são, no momento, aquilo que favorecerá o melhor desempenho da unidade escolar, dando parecer favorável ao Plano Plurianual de Gestão.

Nada mais havendo a tratar, eu, Paulo Moacir Gasparotto, secretário *ad hoc* desta reunião, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pelos demais participantes.

Mauro Pinheiro Garcia

Alzira de Barros

Edgar de Jesus Endo

Fábio Ribas de Araújo

Luciano Maia Lisboa

Margarida Bispo dos Santos

Mauro Pinheiro Garcia

Paulo Moacir Gasparotto Filho

Rafael de Oliveira Lima

Roberto Carlos de Oliveira

Roberto Maligeski Lemes

Reuniram-se aos vinte dias do mês de março, do ano do dois mil e dezessete às nove horas e trinta minutos nas dependências da ETEC Dr. Sebastião Azevedo Jardim os membros do Conselho de Escola com fim de analisar e dar parecer sobre o Plano Plurianual da Unidade da unidade (vigência 2017 a 2019). A reunião foi aberta pelo Senhor Mauro Pinheiro Garcia, com a presença e após expor a participação dos presentes, explicou a função do órgão, bem como os passos necessários para sua elaboração. Debruçou-se em que a sua elaboração foi baseada para a busca do máximo envolvimento das partes interessadas e pelos princípios da gestão democrática e participativa. Após análise do resumo do documento os presentes consideraram que o presente está alinhado às necessidades esperadas e entenderam que todos as metas definidas quanto ao projeto são, no momento, aquilo que favorecem a melhor desempenho da unidade escolar, dando parecer favorável ao Plano Plurianual da ETEC.

Reúna-se novamente a partir do Paulo Moisés Casagrande, secretário "ad hoc" desta reunião, para o presente ato que segue assinado por mim e pelos demais participantes.

Adriana da Cunha Maciel _____
Adriana de Garcia _____
César de Jesus Eide _____
Fátima Nolas Araújo _____
Luís Carlos Maia Lúcio _____
Margarida Raquel dos Santos _____
Mauro Pinheiro Garcia _____
Paulo Moisés Casagrande Filho _____
Rafael de Oliveira Lima _____
Roberto Carlos de Oliveira _____
Roberto Matigosa Lemos _____